BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

REVOLUÇÃO Á INGLÊSA P. 4

O DRAMA DE MUSSOLINI P. 1

O JULGAMENTO DE PETAIN P. 12

ENCAMPAÇÃO DA CANTAREIRA P. 5

EDIÇÃO DE HOJE: 12 PÁGINAS 40 Centavos

Diario Carioca

Sexta-feira 27 DE JULHO DE 1945

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XVIII RIO DE JANEIRO Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR PRAÇA TIRADENTES N.º 77 N.º 5.249

TRABALHISTAS: 390 CONSERVADORES: 195

Churchill, o condutor da vitoria que foi derrotado pela opinião publica inglesa pela esmagadora contagem de 10.807.952 votos contra 3.149.074

Comunistas 2 deputados e Liberais-nacionais 14

LONDRES, 25 (U. P.) — Os resultados finais das eleições, esta noite, mostram que o governo conseguiu 210 cadeiras e a oposição 417.

Os postos do governo dividem-se assim:

Conservadores, 195; Nacionais 1; Liberais-nacionais 14.

As posições da Oposição foram as seguintes:

Trabalhistas, 390; Liberais, 11; Trabal. Independentes, 3; Commonwealth, 1; Comunistas, 2; Independentes, 10.

SAIU DOS MEIOS PORTUARIOS DO TAMISA O NOVO "PREMIER"

DONALD SWEENEY

(Correspondente da UP)

LONDRES, 26 — Clement R. Attlee, que substituirá Churchill como primeiro ministro da Grã-Bretanha, declarou hoje que a politica exterior do Partido Trabalhista poderia sintetizar-se na "necessidade de uma nova ordem mundial para evitar as guerras e numa politica economica mundial bazeada no empenho de elevar os niveis de vida". Attlee fez essas declarações aos jornalistas depois de se apresentar ante tumultuosa multidão que festejava sua vitoria deante do quartel geenral do Partido Trabalhista e da sede do Congresso dos Sindicatos Operarios.

Attlee, que é um homem grave e de aspecto reservado, parecia emocionado ante a

(Conclue na 2ª pag.)

Atlee, novo "premier" britanico, que comparecerá ás reuniões dos "big-three", em Potsdam

O PROGRAMA dos Trabalhistas

ROBERT S. MUSSEL

(Da U. P., especial para o DIARIO CARIOCA)

LONDRES, 26 — Em grande parte, o programa do Partido Trabalhista foi elaborado por injunção do "povo da Inglaterra".

Com efeito, o documento original, dado a conhecer pelo Partido Trabalhista, em principios deste ano, constituia um cauteloso documento que parecia estar forjado com o cuidado especial de não assustar as classes medias.

Não obstante, a conferencia do Partido Trabalhista mostrou-se posteriormente pouco contente com o primitivo programa, e, quando a campanha eleitoral teve inicio há um mês, muitos lideres trabalhistas, constatando indicios de sensiveis mudanças na atmosfera politica, tornaram os seus discursos mais decisivos.

Assim é que as ultimas declarações trabalhistas anunciavam propositos de controle para as rendas e empresas de construção, materias primas, alimentação, madeiras, importações e inversões de capitais. (Cont. na 2ª pag.)

LIÇÕES DA INGLATERRA

J. E. DE MACEDO SOARES

A grande vitória trabalhista assinalada nas eleições britânicas vai permitir ao partido — como aliás já o declarou o major Attlee — executar, na plenitude da responsabilidade, o seu considerável programa de reformas. Não há dúvida que muitos tópicos desse programa, com os que se referem ao Banco da Inglaterra, à nacionalização das minas e de certas indústrias básicas e à eliminação dos privilégios feudais no ensino, constituem verdadeira revolução nos costumes tradicionais da Inglaterra. Mas devemos também esperar consideráveis atenuações na nova legislação, contida no sistema de compensações próprio da índole inglesa.

Seja como fôr — e o fato é o que nos interessa agora — nas milhares de urnas depositadas, à espera do momento da apuração dos votos, estavam encerrados magnos interêsses da ordem social, do sistema capitalista, dos privilégios de castas, da política, dos preconceitos, do espirito de rotina do país. Muitos sinais precursores encheram de receios o govêrno "tory". O seu grande chefe fêz dobradamente tudo que devia para salvar o partido, mas os prognósticos fatais condensados anunciavam a próxima catástrofe.

Quase um mês as urnas esperaram pacatamente. Mas com certeza, não passou pela cabeça de ninguém, na Inglaterra, manejar o pé de cabra, na calada da noite, para adulterar o voto do povo inglês. Nem antes do voto a ninguém ocorreu empregar os dinheiros públicos para corromper ou oprimir eleitores. Ninguém cogitou em servir-se do cargo para transacionar com cabos eleitorais; ninguém pensou em fazer de jornais e estações de rádio, que pertencem ao Estado, orgãos da propaganda do partido governista. Ninguém mobilizou trens especiais à custa dos cofres públicos, nem organizou cortejos com crianças das escolas públicas e professoras lendo insinceras lisonjas aos candidatos oficiais.

Já dissemos que Churchill seria ainda maior vencido com o seu partido do que vencedor à sombra dos grandes triunfos obtidos na guerra. Verdadeiramente, na luta eleitoral, Churchill não se media com o partido antagonista, mas com a própria Inglaterra. A nação procurava friamente onde estariam os interêsses políticos e sociais de seu futuro. Julgando necessário sacrificar em benefício da paz, o seu grande chefe de guerra — a nação inglesa procedeu no pleito contra Churchill com a mesma firmeza e decisão com que o seguiu, repelindo o assalto das hordas germânicas. Noutro país, acumulam-se pretextos e alegações falsos para prolongar equívocos e confusões próprias a frustrar e iludir a vontade nacional. Aduzem-se argumentos de favores que ninguém fêz, comidas e cobertores. Agarram-se aos cargos, desesperadamente, como se ceder à fôrça moral da opinião fôsse um opróbrio insuportável.

* * *

Sustentando Churchill, invariavelmente, no decurso da guerra com suas incertezas e ameaças mortais — a velha Inglaterra deu tremendas lições ao mundo, mostrou o poder do espírito na luta em defesa de uma coisa justa e honrada. Na hora da paz, um ensinamento ainda maior nos vem da Inglaterra. Primeiro a lei, depois o homem da rua que a inspira e orienta. Tôdas as grandezas britânicas, vímo-lo agora, acabam na vontade soberana do cidadão na calçada. Há sempre o seu instante na história da nação admirável: — é quando, com um pedaço de papel, na bôca da urna, diz o que quer e é o que se vai fazer.

A fugacidade dêsse instante pareceu, a grandes filósofos, o calcanhar de Aquiles da democracia inglêsa. Hoje verificamos a extrema judiciosidade dêsse raro mas oportuno pronunciamento. Produz-se quando é necessário e imprime no destino nacional a marca da sua vontade.

Contudo, devemos tomar o exemplo britânico de educação e cultura política como um objetivo difícil de atingir mas honroso de perseguir. De grandes lances somos bem capazes; tudo está na constância e na firmeza com que os transformemos num dever cívico imanente.

Amizade plena com a Russia e completa justiça aos espanhóis

"ENVIAMOS UMA MENSAGEM DE ESPERANÇA A TODAS AS DEMOCRACIAS DO MUNDO INTEIRO", DECLARA O PROF. LASKI — OS OBJETIVOS IMEDIATOS

LONDRES, 26 (U.P.) — Numa celebração da vitoria do Partido Trabalhista, o presidente da Comissão Executiva do mesmo, professor Harold Laski, declarou o seguinte:

"Conseguimos algo mais do que obter a vitoria do socialismo na Grã-Bretanha. Enviamos uma mensagem de esperança a todas as democracias do mundo inteiro".

Mais adiante, Laski acrescentou: — "Nossa vitoria tornou possivel uma plena e duradoura amizade com a União Sovietica. O governo trabalhista não prestará auxilio nem a monarcas decadentes nem a sistemas sociais anacronicos".

A seguir, numa homenagem a Churchill, disse:

"Agora que está proximo da terminação de seu papel como primeiro ministro, quero agradecer ao sr. Winston Churchill, em nome do Partido Trabalhista britanico, os grandes serviços que prestou á nação. (Grandes aplausos o interromperam) e Laski continuou:

"Esta noite é desagradavel para o sr. Churchill, porém isso não se deve a nós: o povo britanico assim o decidiu".

AOS ESPANHOIS

LONDRES, 26 (U. P.) — O professor Harold Laski, presidente do Comité Executivo do Partido Trabalhista, disse esta noite, numa reunião em que se celebrava o triunfo de seu partido: "Finalmente, estaremos em condições de fazer completa justiça aos nossos camaradas espanhois".

COMENTARIOS DE INDALECIO PRIETO

NOVA YORK, 26 (U.P.) — O secretario da Junta Espanhola de Libertação, sr. Prieto, comentando a declaração feita pelo sr. Harold Laski, trabalhista britanico, de que o triunfo de seu partido nas eleições da Inglaterra colocaria aquele país em condições de "ajudar nossos companheiros espanhois", disse que não é facil compreender, com um simples golpe de vista, toda a importancia da revolução politica e social verificada pacifica-

(Conclue na 2ª pag.)

Fim da carreira de W. Churchill

EDWARD ROBERTS

(Correspondente da UP.)

LONDRES, 26 — Em sua residencia oficial, á rua Downing, Winston Churchill contempla esta noite o que talvez seja o fim de sua carreira politica de quarenta e seis anos, tão rica em fatos historicos. Ao se tornarem conhecidos os ultimos resultados das eleições, o secretario de Churchill anunciou: "o Honoravel Winston Churchill esteve, com Sua Majestade hoje ás 19 horas e apresentou sua renuncia como primeiro ministro e ministro da Defesa, o que sua Majestade dignou-se aceitar."

Posteriormente, Churchill fez uma breve declaração para expressar que lamentava não poder travar a guerra contra o Japão até o final, e dava graças aos britanicos pelo longo apoio a "seu servidor".

Circularam abundantes versões de que o rei concederá brevemente o titulo de Duque a Churchill, que ontem era figura de renome mundial, e hoje apenas um cansado ancião de 71 anos de idade. Ninguem conhece os pensamentos que atravessam a mente do homem que depois de cinco anos á frente do Governo de seu pais, em uma de suas epocas mais tragicas, foi repudiado pelo eleitorado.

Um de seus ajudantes disse: "Pode-se ferir um campeão; porém isso não lhe molesta."

Durante todo o dia Churchill permaneceu em sua residencia oficial, recebendo os boletins sobre a apuração dos votos.

Pouco antes das 19 horas, dirigiu-se de automovel ao Pa-

(Conclue na 2ª pag.)

A LUGUBRE VISÃO DA PRAÇA LORETO

"Não, não me mate" — Pendurados numa bomba de gasolina — O relato completo e autentico da morte de Mussolini — 14 artigos em que o ditador tenta defender-se

Ao ser executado pelo guerrilheiro, juntamente com Claretta Petacci, — segundo o re-

Mussolini sorridente

lato italiano que estamos divulgando pela primeira vez — Mussolini exclamou:

"Não me mate!"

"Mas — prossegue o relato — foi feita justiça. O pelotão de execução compunha-se de 15 homens. São sete horas e um quarto da manhã de 28 de abril. Numa valise de Clara Petacci, deixada na casa de Mezzagra, foram encontradas joias de incalculavel valor. Entre saquinhos de esmeraldas está tambem o Colar da Annunziata, a suprema condecoração entregue certo dia a Mussolini.

No colo de Claretta Petacci, imovel e ainda quente no pequeno largo do fuzilamento, está um medalhão em forma de livro. Na parte externa um monograma em brilhantes: C.P. Do lado de dentro: .... "24-4-32. Clara, eu sou teu. Tu és minha. Ben. 24-4-41".

LUGUBRE VISÃO

"A praça, que tinha um belo nome á antiga, foi em poucos anos tres vezes batizada. Chamava-se Praça Loreto, depois se chamou, em lembrança do dia infausto da fundação do fascismo, Praça de Março.

Agora, para eterna memoria dos quinze anti-fascistas implicados nas carnificinas mussolinianas, chamar-se-á para sempre Praça dos Quinze Martires. E ali onde um dia estava uma placa comemorativa do nascimento do fascismo, este morreu para sempre, numa visão apocaliptica.

Um jornalista americano, o sr. Hume, chegou por puro acaso áquela praça, precedendo um "jeep" á vanguarda das tropas aliadas, na manhã de 29 de abril. Vê um numeroso grupo de patriotas que parecem resolvidos a empurrar um caminhão e arrastar uns sacos. Apenas o vêm fazem-lhe sinal para se aproximar e assistir á operação em que estão empenhados.

Trabalho macabro. Aquele arrastar de sacos é apenas a

(Conclue na 2ª pag.)

A OPOSIÇÃO ASSUME O GOVERNO DA INGLATERRA

LONDRES, 28 (U. P.) — O major Clement Attlee anunciou hoje: "Aceitei a incumbencia de Sua Majestade de formar um novo governo. Solicito de vós todo o apoio, pois teremos de atravessar triunfalmente anos dificeis de uma grande era que se abre diante de nós. Antes de mais nada, porém, teremos de vencer a guerra contra o Japão".

CHURCHILL PEDIU DEMISSÃO E ATTLEE FORMARÁ GABINETE

CHURCHILL RENUNCIA

LONDRES, 26 (U. P.) — O numero dez de Downing Street anunciou hoje: "O hon. Winston Churchill, C. H., M. P., teve uma audiencia com o rei ás 19 horas, na qual apresentou a sua demissão do cargo de primeiro ministro, de primeiro Lord do Tesouro e de ministro da Defesa, que Sua Majestade aceitou". (Nota: as iniciais C. H. significam Cavalheiro de Honra, isto é, Companion of Honor).

AMIZADE PLENA COM A RUSSIA E COMPLETA JUSTIÇA AOS ESPANHOIS

(Conclusão da 1ª pag.)

mente na Inglaterra através do voto do cidadão.

No que diz respeito á Espanha, é muito consolador que na hora do triunfo do Partido Trabalhista o secretario do mesmo tenha mencionado nosso problema politico. Essa recordação tão oportuna e animadora demonstra a seriedade do Partido Trabalhista que não esquece suas promessas feitas solenemente em suas Assembléias e na propaganda eleitoral sobre a solidariedade com os republicanos espanhois".

A PRIMEIRA DECLARAÇÃO DE ATTLEE

LONDRES, 26 (De Charles R. Bernard, da United Press) — O novo primeiro ministro britanico, Clement Attlee, disse esta noite, perante cinco mil correligionarios, durante o meeting da vitoria: "Temos antes que nada que terminar a guerra contra o Japão. Pensemos nestes momentos em nossos compatriotas que se batem em ultramar."

Pelo menos outras duas mil pessoas não puderam entrar em Westminster, de onde tambem falaram Lackir, Morrison e Bevin e outros lideres trabalhistas vitoriosos.

Em breve discurso, Attlee disse: "É a primeira vez na historia deste país que um Governo trabalhista com politica socialista recebeu a aprovação do eleitorado. Temos diante de nós uma grande tarefa. O país depositou sua confiança nos trabalhistas. Não foi em vão essa confiança. Enfrentemos essas tarefas, sem menosprezar a importancia de suas dificuldades. Sabemos que estamos aqui para vencê-las."

Attlee acrescentou: "Temos antes que nada que terminar a guerra contra o Japão e devemos pensar neste momento em nossos compatriotas em ultramar. Façamos que eles obtenham todo o apoio de que necessitam."

"Creio que o que se produziu hoje nestas ilhas dará novas esperanças aos que no mundo inteiro acreditam na Democracia, na liberdade e na justiça social. Aceitamos nossas responsabilidades. Marcharemos para a frente como companheiros de uma grande causa. Necessitaremos da cooperação de todos. Nosso movimento exige cooperação popular".

Attlee fez breve pausa. Evidentemente estava se deixando levar pela emoção. As lagrimas lhe desceram dos olhos, ao dizer lenta e simplesmente: "Esta noite recebi do Rei o convite para formar o Governo. Peço o apoio de todos, que necessitaremos para marchar triunfalmente, através dos anos para a grande era que abre suas portas ante nós".

Depois de Attle falou Bevin, que qualificou a vitoria de fim "do Governo pessoal na Grã-Bretanha". Disse que a Inglaterra do futuro será: "o homem da rua falando ao homem da rua de outras terras". E acrescentou que Churchill foi mal conduzido por Beaverbrook, fazendo-lhe crer que uma só personalidade dominante podia ganhar as eleições.

No miting nenhum orador deixou entrever a composição do novo Governo; porém, muitas pessoas foram despertadas quando Bevin disse que havia aprendido de um amigo que em relações internacionais é "melhor falar com palavras simples que em linguagem diplomatica".

FIM DA CARREIRA DE W. CHURCHILL

(Conclusão da 1ª pag.)

lacio de Buckingham, onde tantos primeiros ministros entraram triunfalmente e sairam derrotados. O pequeno grupo de pessoas que reconheceu Churchill o saudou com aclamações, respondendo o primeiro ministro com o sinal da Vitoria.

Tão esmagadora foi a derrota de Churchill, que alguns amigos intimos do velho politico presumem que ele se retirará da vida politica ativa.

O PROGRAMA DOS TRABALHISTAS

(Conclusão da 1ª pag.)

Não obstante, o maior desafio do programa trabalhista é representado pelo plano de nacionalização das industrias carboniferas, de eletricidade e gás, sendo a primeira indubitavelmente a mais ameaçada.

Alem disso, o Partido Trabalhista sustenta que, numa etapa ulterior, as estradas-de-ferro e todas as modalidades de transportes terrestres deverão ser encampadas e edministradas como "empresas publicas", a exemplo da Junta de Passageiros de Londres e não em caráter publico oficial como o departamento de correios da capital britanica.

Estas são as caracteristicas mais marcantes do programa trabalhista e que mais se chocam com o pensamento conservador, já que a sua promessa de intensificar a construção de casas, numa proporção dupla da que havia sido prometido pelos outros partidos, permanecesse ainda em suspenso.

Com efeito, por enquanto os trabalhistas apenas se comprometeram a ter "mão forte" com os ricos proprietarios de terras e os consorcios que controlam as materias primas.

OS ESTUDANTES QUEREM O ROMPIMENTO COM O GOVERNO DE FRANCO

Reuniu-se mais uma vez, na tarde de ontem, os jovens do VIII Conselho Nacional de Estudantes. Varios assuntos foram debatidos, merecendo destaque os que se referiram ao apoio á Carta das Nações Unidas, a organização da Juventude, e a uma campanha contra o integralismo.

A' NOITE

Para concluir o estudo dos termos do quarto ponto programado, voltaram os jovens congressistas a reunir-se ás 20 horas, na sede da U. N. E.

ROMPIMENTO COM FRANCO

Inicialmente falou o sr. Aluizio Benavides, da delegação cearense, propondo que se solicitasse ao governo o rompimento de nossas relações com a Espanha de Franco. Tal proposta foi aprovada sob palmas, e, por sugestão de um estudante baiano, foi tambem sancionado que se redigisse uma mensagem de solidariedade á mocidade das Nações Sul-Americanas, e a de Portugal, que se vêm imolando na luta contra os governos fascistas de seu país.

Fazia-se a leitura de uma carta do lider anti-fascista português, Lucio Pinheiro dos Santos, ao VIII Congresso, quando deu entrada no recinto uma delegação de estudantes uruguaios. Saudou-a Francisco Castellucce, do Paraná, que considerou a adesão dos universitarios de Assunção ao Congresso, como um indicio da futura união da juventude Americana num só corpo, para o combate ao fascismo.

Foi depois discutida uma tese do sr. Antonio Carlos Konder, aluno da Faculdade Catolica de Direito que sugeriu um levantamento da U. N. E. contra a coação despolitizante da ditadura, que fechou o "Correio Paulistano", cassou a Radio Farroupilha e, finalmente, decretou a lei 7.666.

SAIU DOS MEIOS PORTUARIOS

(Conclusão da 1ª pag.)

magnitude da vitoria eleitoral trabalhista.

Disse a seus partidarios que essa "vitoria esmagadora havia demonstrado que o povo britanico responderá a uma politica clara e definitiva, baseada em principios e na aplicação desses principios as necessidades do momento". Não foi sem custo que Attlee conseguiu livrar-se da multidão de admiradores que o rodeava para falar ligeiramente aos jornalistas. Quando era levado nos ombros do povo, alguem perguntou em voz alta: "Levarás "Winnie" agora a Potsdam como observador?".

Attlee leu aos jornalistas e correspondentes uma declaração preparada de antemão, que dizia: "O Partido Trabalhista não tem ilusões em relação ás tarefas dificeis que correspondem á Grã-Bretanha e ao mundo inteiro, nos proximos dez anos. Estamos em vesperas de um grande passo para a reconstrução de nossa patria e da cooperação com os nossos grandes aliados Estados Unidos e União Sovietica" Acrescentava que procurará manter firmes ambos os pilares do governo: A frente interna e a politica exterior.

Com Attlee achavam-se os srs. Herbert Morrison e o professor Harold Laski, da Universidade de Londres e presidente do Partido Trabalhista, de quem Churchill disse certavez que seria quem manejaria Attlee se este chegasse ao poder.

Quando Attlee terminou sua declaração, os correspondentes crivaram-no de perguntas e Laski ergueu a mão dizendo:

"Perguntas, não".

Attlee, que parecia disposto a responde-las, deixou, entretanto, o salão.

O sr. Morrison, atirando-se para trás em sua poltrona e tirando o cachimbo da boca, disse:

"Winston Churchill estava perdido desde o principio. Dedicou-se a cultivar fantasmas e "espantalhos".

Acrescentou que:

"O Partido Trabalhista dará á Grã-Bretanha um governo solicito, determinado, valente e sensato".

E predisse que a grande proporção de deputados jovens dará novo vigor ao Parlamento.

Morrison expressou que a nota mais destacada das eleições foi a grande vira-volta da classe média para o Partido Trabalhista.

Acrescentou que os "conservadores procuraram converter as eleições num plebiscito nacional pró-Churchill e o povo considerou essa manobra como uma tatica nazista.

O povo considerou que estava sendo ludibriado".

ATTLEE

Clement Attlee formou parte do governo de coalizão como vice-primeiro ministro e como lider delegado do governo na Camara dos Comuns.

Foi a São Francisco com a delegação britanica e acompanhou Churchill a Potsdam, participando da Conferencia dos Tres Grandes, ante a possibilidade da derrota de Churchill.

Ligado intimamente a Churchill durante toda guerra, existe muito pouca possibilidade de que seu governo sofra a consequencia da falta de continuidade no conhecimento e informação dos compromissos britanicos e da politica em relação ao resto do mundo.

Conta 62 anos de idade. Foi educado em Oxford, tendo colado gráu em 1906.

Durante a primeira grande guerra serviu com o exército britanico em Gallipoli, Mesopotamia e França.

Foi eleito para o Parlamento pela primeira vez em 1922.

Durante muitos anos viveu entre rudes operarios portuarios e carregadores, no curso inferior do Tamisa.

Attlee conhece melho que qualquer outro homem publico britanico a pobreza e os problemas sombrios e nebulosos dos bairros portuarios.

A lugubre visão da Praça Loreto

(Conclusão da 1ª pag.)

preparação de uma cena indubitavelmente terrivel. A exposição á multidão dos cadaveres de Mussolini, da sua amante e dos altos dignitarios fascistas capturados e fuzilados na vespera, junto ao lago de Como.

Os patriotas parecem tomados de febril exaltação, enquanto continuam a sua operação. A de içar, por meio de uma corda posta sob as axilas, e com a cabeça para baixo, os corpos dos fuzilados. São oito cadaveres que pendem tragicamente, numa atitude medonha que faz lembrar a da carne pendurada nos ganchos de um açougue.

VISAO TERRIVEL

Como admiravelmente descreve o jornalista Hume, no seu serviço para o I.N.S., a cabeça calva daquele que foi ditador e arbitro absoluto dos destinos de 45 milhões de italianos, a sua face feroz, rombuda, balança roçando no chão. E' uma cena realmente espantosa. O maxilar, dantes tão voluntarioso, está agora pendente e o olho esquerdo, para fora da palpebra, cai sobre o rosto. O cadaver está em manga de camisa, de camisa finamente branca. E sobre aquele branco correram regatos de sangue. As pernas amarradas ao alto, cobertas por meias amarelas, têm uma rigidez quase militar e contrastam com as pernas bem modeladas da criatura que pende a seu lado. Esta é a de uma mulher: Claretta Petacci. Uma mulher que pagou duramente a sua fidelidade amorosa e a sua pueril ambição de ser a Ninfa Egeria de um ditador.

Seus flancos estão quase descobertos, a saia desce em sentido oposto, vê-se a liga que prende a meia de seda. Assim voltada para baixo e com a cabeleira revolta, a cabeça de Claretta lembra uma medusa.

Os cadáveres estão amarrados ao braço de ferro de uma grande bomba de gasolina. O de Mussolini é o terceiro a contar da esquerda. Os patriotas apanham num saco outro cadaver, amarram-no pelos pés e tratam de içá-lo, a corda não resiste e o corpo cai por terra. Ouve-se o sêco rumor do craneo que bate na pedra, como um côco que cai. E' o craneo de Paolo Zerbino, que foi prefeito fascista de Roma durante a ocupação alemã.

Até aqui reproduzimos as cano. acrescentemos que a lembrança da Bastilha e o impeto dos sansculottes da Revolução Francesa vieram á mente de mais de um espectador da Plaza dei Quindici Martiri. Mas ninguém, nêste nosso salutar Termidor, pensou, vendo o belo corpo devastado da favorita de Mussolini, na Princesa de Lamballe, em Maria Antonieta e nas outras delicadas flores do tempo de Marat e de Robespierre.

A VELHA DE LUTO

Rapidamente todos os corpos, e são os de cêrca de cem dignitários fascistas, são içados, em volta do quiosque.

Multidão imensa se reune durante tôda a manhã e tôda a tarde, naquela praça. Os cadáveres caem e depois são amontoados na lama. A cabeça de Mussolini agora apenas reconhecivel, jáz horrenda sôbre o peito da favorita, da bela criatura que o acompanhou na boa e na má fortuna e que agora volta o candido rosto e perfeito na carnificina que lhe anda em torno.

No mar tempestuoso da multidão ululante abre caminho uma velha vestida de luto. Curva-se junto ao cadáver de Mussolini, de punho cerrados, fremente. E subito, furiosamente, dá-lhe cinco socos. "Cada soco — grita a velha possessa — é por um dos meus cinco filhos trucidados pelos teus sicários!"

Depois a velha cai quase desmaiada e é levada para longe, por mãos piedosas.

ESQUECER!

Na manhã seguinte a praça está completamente limpa. Faz um dia lindo. Em torno ao quiosque tudo agora é alegria. Do terrivel espetáculo do dia anterior parece não restar nem mesmo a lembrança.

Passam graciosas garotas de bicicleta e se saudam em dialeto, a caminho do trabalho. Os torturantes dezoito meses da nefanda república social erigida ignominiosamente á sombra dos carros blindados alemães parecem diluir-se na memória. Passam operarios de macacão, passam empregados pensativos. A vida recomeça.

Primeiro de maio. Milão está coberta de bandeiras. Para punir os responsáveis por tantos delitos doravante funcionarão as cortes extraordinárias.

O fim de Mussolini foi horrendo mas ninguem, do mais modesto homem da rua ao senhor de dominios, poderá dizer que não tenha sido merecido. Na tradição do civilismo italiano, sempre atento ao direito e á observancia das leis, esse banho de sangue que o povo exigiu não constitue vergonha. Enquanto o Alto Comissario para os delitos fascistas preparava em Roma um processo certamente demorado, enquanto o Comité de Libertação de Milão refletia sobre o que fazer, foi um bem que o povo tenha feito justiça por suas proprias mãos, suprimindo desde logo os principais culpados da propria ruina.

Sobre alguns dos poucos muros ainda restantes depois da batalha contra os barbaros motorizados que Mussolini chamou á Italia para protegê-lo, pode-se ainda ler, entre outras frases mais ou menos memoraveis, tambem esta: "Se recuar, matem-me".

Pois bem, ele foi servido. Estava fugindo, estava escapando a toda velocidade com maletas cheias de ouro para aquele país no qual roubou o primeiro relogio (a Suiça, onde Mussolini esteve exilado na sua mocidade). E a multidão, a multidão oceanica, cumpriu — desta vez com sincera alegria — a sua ordem.

"Mors tua, vita-mea". Assim dizia o velho adagio. E esse ingenuo dito se adapta perfeitamente ao drama. Mussolini morreu, mas a Italia, com a graça de Deus, está curada. A Italia vive, purificada.

De Starace travestido fregolianamente em todas as formas, inclusive a de esquimó, de Polvorelli que ordenava que se esquecesse Mazzini e o Renascimento, de Pollastrini que saqueava a casa dos anti fascistas, de Gino Bardi que perdoava os judeus que pactuassem com a sua obcessão homossexual, o suicida Renato Ricci que assassinou Amendola e construiu banheiras de ouro para a mulher com o dinheiro dos marmoristas de Carrara, de tudo isto, por caridade pela Pátria, quando os ultimos processos regulares estiverem concluidos, já não se falará mais. Para higiene dos italianos, mais afortunados do que nós, dos italianos que nascerão fora de tanta contaminação. A mais brutal palavra do nosso vocabulario politico é esta: Mussolini. E ele está morto.

Tratemos de esquecê-lo", conclue o impressionante relato italiano.

14 ARTIGOS

Até os italianos já podem esquecer Mussolini. Nós ainda não, porque o regime que lhe copiou o modelo fascista ainda existe aqui. Eis o que dá aos 14 artigos que este jornal começará a publicar, dia 1.º de agosto, escritos por Mussolini na prisão, tentando defender-se, uma intensa atualidade, além do seu interesse histórico.

O FUTURO INTERVENTOR NO PARÁ SERÁ O SR. ANDRADE QUEIROZ

COMICIO DA S. A. A. — UM POSTO ELEITORAL NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL — ALISTA-SE A GENITORA DO BRIGADEIRO

Nos circulos ligados ao oficialismo corre a informação de que brevemente se dará a substituição do atual interventor no Pará, coronel Magalhães Barata, pelo sr. Andrade Queiroz, que serve no gabinete do presidente da Republica.

Quanto á saida do coronel, o fato não constitue surpresa; desde muito se fala e cogita disto. O que poderia surpreender seria a ida do sr. Queiroz para o posto. Em primeiro lugar, porque pouca gente sabe que o sr. Andrade Queiroz é paraense ou tivesse algo que ver com o Estado do extremo norte. Em seguida, porque a escolha pareceria de fundo queremista, numa hora em que o queremismo anda por baixo.

Entretanto, o sr. Queiroz é paraense; e quanto á segunda parte, podemos dizer que a procedencia da escolha não é queremista, pois, apesar do cargo que exerce há longos anos junto ao sr. Getulio Vargas, e de ser, pela voz geral, autor dos discursos principais do Ditador, o sr. Andrade Queiroz iria para a interventoria do Pará por indicação dutrista.

E' que, sendo homem moderado e capaz, contrabalançará, ao que esperam os dirigentes do P. S. D., os desmandos e a impopularidade que o coronel Barata levantou contra si, e, consequentemente, contra a candidatura que apoia.

COMICIO DAS QUATRO LIBERDADES — A Sociedade Amigos da America está anunciando seu grande comicio de propaganda da candidatura Eduardo Gomes para o proximo mês de Agosto. O dia, a hora e o local em que se realizará aquela reunião serão anunciados ao publico cerca de uma semana antes do dia marcado.

E' interessante relembrar que justamente em agosto transcorrerá o primeiro aniversario do arbitrario fechamento daquela Sociedade pela policia de Coriolano de Góis, razão pela qual o referido comicio possue nitidamente o aspecto de uma resposta dos Amigos da America ao "estadonovismo" de nossas autoridades.

Simbolicamente a Sociedade Amigos da America denominou o seu proximo meeting de "Comicio das 4 liberdades — pró Eduardo Gomes".

UM POSTO ELEITORAL NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL — Na reunião de ontem do Conselho Diretor da Associação Comercial, foi aprovada a proposta que visa apenas facilitar os recursos de alistamento eleitoral.

ESTÃO EMPENHADOS NO ALISTAMENTO PRO BRIGADEIRO OS SEGUINTES POSTOS — Rua do Ouvidor, 149, sobrado; rua Alvaro Alvim, 33-37, sala 719; rua Alcino Guanabara, 26, loja, com o sr. Raimundo Mont' Alverne das 19 ás 21 horas; estrada Braz de Pina, 277, Penha; rua Guaianazes, 16, Penha; rua São bosé, 7, sobrado; rua 1.º de Março, 101, sala 6; rua Tavares Ferreira, 51, Rocha; rua Manoel Vitorino, 312, Piedade; rua Leoncio de Albuquerque, 21, Saude; rua do Carmo 60, 2.º andar, (elevador); rua Ferreira de Andrade, 116 (Cachambí), das 19 ás 21 horas; rua Arquias Cordeiro, 306, das 9 ás 12 horas.

POSSE DOS CENTROS POLITICOS DA URCA, ENGENHO DA RAINHA E ALTO DA BOA VISTA — Realiza-se amanhã, ás 17 horas, na séde da U. D. N. do Distrito Federal, sita á rua Visconde Inhauma, 113, sob., a posse dos diretores dos centros politicos da Urca, Engenho da Rainha e Alto da Boa Vista, com as seguintes composições:

URCA: — Elias Absrov, presidente; Fernando Caldas, 1º vice-presidente; José Bonifacio Flores da Cunha, 2º vice-presidente; Aguinaldo Xavier, 1º secretario; Alexandre Stacioli; 2º secretario; Manoel Peixoto Ferreira, 1º tesoureiro; Adelino do Amaral Lopes, 2º tesoureiro; Silvio Macieira, procurador.

ENGENHO DA RAINHA — Ataliba Machado, presidente; Pedro Dias Guimarães, vice-presidente; Manoel Marcelino de Oliveira, orador oficial; Olimpio Ximenes, 1º procurador; Luiz Dias Moreira, 2º procurador; Agripina Ximenes dos Santos, 1º secretaria; Adalzina Barauna Climario, 2º secretaria; Artur de Souza Lima, 1º tesoureiro e José de Souza Lima, 2º tesoureiro.

ALTO DA BOA VISTA — Floriano Staffee, presidente; Alaor Braga da Silva, secretario; Paulo Calazas, tesoureiro; Valdomiro Carneiro, Silvio da Silva Oliveira, Roberto Bustamante, Vitor Bressan, Alvaro Ribeiro, Helio de Albuquerque, João Jorge Abrahão, José Batista e Alvaro Augusto Pinheiro, membros da comissão deliberativa.

O "QUEREMISMO" ELEITORAL — A verdade é que o homem parece não querer desistir. Fracassado o seu movimento no plano da perturbação da ordem a que procurou por tudo arrastar o país, começa a mudar de campo de ação.

Vê-se logo que o homem é o sr. Getulio Vargas e o movimento é o do "Queremos". Brecado pela reunião dos generais e pelo memorial Benicio, a coisa parece querer tomar novo rumo: o rumo eleitoral. Para isto, os escribas oficiais já estariam lançando a confusão nas fileiras do P. S. D., com o intuito de desviá-lo do caminho normal do dutrismo para a aberração getulista.

Mas, eleitoralmente, o sr Vargas teria primeiro que se desincompatibilizar, isto é, deixar o cargo até o dia 2 de setembro. Sobre o assunto justamente, corre nos meios politicos uma versão que, por não podermos apurar de pronto, registamos com todas as reservas: o homem estaria de viajem marcada aos Estados Unidos para os fins de agosto. Para tal, teria que passar o governo a seu substituto. E assim estaria cumprida a desincompatibilização sem que ninguem desse por isso.

A LEGIÃO CIVICA 5 DE JULHO ALISTA A PROGENITORA DO CANDIDATO NACIONL — D. Geni Gomes, progenitora do major brigadeiro Eduardo Gomes, já está providenciando para exercer o direito do voto no proximo dia 2 de dezembro. Incumbiu-se do processo do seu alistamento o posto da Legião Civica 5 de Julho da rua Carvalho Monteiro n. 42, casa 7.

FUNDADO O PARTIDO POPULAR — Fundou-se nesta capital o Partido Popular que, está sediado provisoriamente á rua Quitanda, 59, 5º andar.

O seu Diretorio Nacional ficou assim constituido: presidente, sr. Osorio Lopes; vice-presidente, Max Monteiro e Placido de Melo; secretario geral, Mario Serrano e tesoureiros srs. Manoel Correia Nunes e Luiz Otavio de Oliveira.

Dentre outros objetivos do Partido Popular destacamos o item 3, do seu programa, sobre "O homem do Trabalho", que diz:

"O Partido Popular não só lutará para que sejam propiciados ao propria, remuneração condigna, ao homem do trabalho; — habitação proporcional ás suas necessidades, instrução profissional, encaminhamento dos filhos para os estabelecimentos de ensino primario, secundario e superior — como tambem levará ao lar dos que trabalham os ensinamentos necessarios a compreensão dos fenomenos sociais e as soluções respectivas além da cultura moral, civica e religiosa de que necessitam."

OS DOIS CANDIDATOS NO TRIANGULO MINEIRO E EM GOIAZ — GOIANIA, 26 (Asapress) — Noticia-se que em setembro proximo, os dois candidatos á presidencia da Republica excursionarão pela zona do Triangulo Mineiro em propaganda politica, depois do que virão a esta capital e outras cidades de Goiaz. Nos circulos politicos, adianta-se que o general Dutra virá antes do brigadeiro, acompanhado de grande comitiva, inclusive do governador Valadares e do interventor Fernando Costa, devendo chegar áquela zona antes do dia 16 de setembro. O brigadeiro Eduardo Gomes deverá percorrer o Brasil Central entre os dias 25 e 30 de setembro, acompanhado dos srs. Otavio Mangabeira, Virgilio de Melo Franco, Juraci Magalhães, Odilon Braga, Pedro Aleixo, Domingos Velasco e outros lideres da UDN.

HÁ dias um medico do Hospital São Francisco de Assis denunciou ao DIARIO CARIOCA, pelo telefone, que se estava preparando no Hospital uma manifestação "queremista" ao sr. Getulio Vargas, sendo funcionarios e enfermeiras ameaçados de represalias se não comparecessem uniformizados ao Catete.

Cidadão português Manuel José de Faria com autorização do diretor, estava arregimentando o pessoal da casa para que fosse incorporado ao Catete a fim de manifestar "incondicional solidariedade" ao ditador para o que der e vier. O sr. Getulio Vargas não se dignou ouvir a tirada bajulatoria do seu cabo eleitoral, o que não convinha nesta altura dos acontecimentos, e mandou o sr. Mascarenhas receber o luso orador e seu séquito de funcionarios contrafeitos e indignados com o papel que eram obrigados a fazer.

Pode ser um principio de solução

Regressa hoje a Europa o gen. Clark

A entrega das condecorações do governo brasileiro aos oficiais e praças americanos, no Forte Duque de Caxias — A cerimonia na embaixada americana — Homenageada a Divisão da Montanha

No Forte Duque de Caxias, teve lugar a entrega das medalhas de Guerra e de Campanha ás altas patentes do Exército Norte Americano, Krittenberger e Ord

A ENTREGA DE CONDECORAÇÕES

Após a leitura do decreto presidencial relativo ao ato, seguindo-se a entrega das Medalhas de Guerra ás altas patentes e oficiais norte-americanos, componentes da Missão Militar Norte-americana no Brasil, a começar pelo general Hayes Kroner, chefe da referida missão. Ao general Hayes Kroner, chefe da referida missão. Ao general Hayes Kroner foi entregue pelo general Eurico Gaspar Dutra aquela condecoração, seguindo-se os demais oficiais que receberam a medalha das mãos dos generais brasileiros presentes. Os demais oficiais condecorados com a Medalha de Guerra foram os seguintes: coroneis M. John Strong, Barclay, W. Sweet, R. Lackay, Paul D. Miller e T. C. Bland; majores: Clarles Hollis, Gene Starkloff, Wallace Liberty, Wm Cooper Jr., Frank Ewart, Pleasant Bagley, George Charlton; capitães: William Eckes, Robert Mescal, Henry Young e Joseph Toupin; tenentes: Doniphan Carter, Floyd Hallet, e outros sub-oficiais.

A DIVISÃO DE MONTANHA

Terminada a entrega de condecorações á oficialidade da Missão Militar Norte-americana, o coronel Bina Machado, por delegação do ministro da Guerra, leu a proclamação de s. excia. referente á condecoração do general comandante da 10.ª Divisão de Montanha do Exército Norte-americano e dos elementos do pelotão dessa Unidade, ocupando o microfone, em seguida, o major Walters, norte-americano, para fazê-lo na língua inglesa.

Em seguida, os generais brasileiros passaram a fazer entrega das Medalhas de Campanha, concedidas pelo Governo Brasileiro á tropa, a qual se encontrava formada em frente ás altas autoridades. O general Mark Clark cumprimentou, após, um a um, todos os soldados norte-americanos.

CONDECORADOS OS OFICIAIS BRASILEIROS

Na Embaixada americana, teve lugar a cerimonia da entrega das condecorações de oficiais e soldados do Exercito brasileiro pelos Estados Unidos.

O general Mak Clark condecorou os seguintes oficiais e soldados: general Hayes Kroner, adido militar á Embaixada norte-americana; generais Firmo Freire, chefe do Gabinete Militar da presidência da Republica e Canrobert Pereira da Costa, secretario geral do Ministerio da Guerra; Cel. José Bina Machado, chefe do Gabinete do Ministerio da Guerra; Cel. Marques Porto, chefe do Serviço de Saude da FEB (Legião do Merito — grau de oficial);

O EMBAQUE DO GENERAL CLARK

Regressa, hoje, á Europa, o general Mark Clark, acompanhado de sua comitiva.

O embarque está prevosto para ás 8 horas, no Aeroporto Santos Dumont, a ele devendo comparecer o nosso mundo oficial.

Chega amanhã ao Rio o marechal do ar Harris

Chegará amanhã, ao Rio, o marechal do ar Sir Arthur Harris, chefe do Comando de Bombardeios da Royal Air Force, que vem em visita ao nosso país como convidado do govêrno brasileiro. O ilustre militar britanico, que foi o organizador dos devastadores ataques aereos contra a Alemanha nazista, será recebido no Aeroporto Santos Dumont pelo ministro Salgado Filho e e outras altas autoridades do governo e da Força Aérea Brasileira, prestando-lhe as honras militares devidas uma guarda de honra constituida de cadetes do ar.

O marechal britanico viaja, juntamente com sua comitiva, em três "Lancastêrs", que pousarão na Base Aérea de Santa Cruz, de onde virão todos os membros da missão para o aeroporto Santos Dumont em aviões da F. A. B.

Sairá ainda mais cedo

O GENERAL DUTRA NO DIA 4

Noticiamos ontem que o ministro da Guerra abandonará a pasta no dia 14 de agosto antecipando assim a data marcada pela lei, que é 2 de setembro, a fim de iniciar pessoalmente as suas excursões politicas.

Apuramos, agora, que essa antecipação é ainda maior do que previramos, pois o general Dutra passará a pasta ao general Góis Monteiro no dia 4 de agosto.

Entre os seus derradeiros atos figurará o aumento de vencimentos e soldos no Exército, segundo nota fornecida pelo seu gabinete, em closa denomina "o espantoso face do que essa nota ofi- encarecimento do custo da vida".

O DECRETO-LEI SOBRE O AUXILIO FINANCEIRO AOS COLEGIOS

A diretoria do Sindicato reunir-se-á hoje — Declarações do professor Anselmo Pascoa

Antecipando-se á assembléia dos diretores de colegio marcada para amanhã, o chefe do Governo assinou ontem um decreto-lei autorizando as Caixas Economicas a operar em emprestimos, mediante garantia de penhor, em beneficio dos estabelecimentos de ensino particulares reconhecidos pelo Governo Federal. Esses emprestimos serão feitos pelo prazo de 6 meses, sem garantia fidejussoria de pessoa natural ou juridica, mas essa garantia poderá ser exigida se o prazo for maior do que 6 meses.

Ainda: esse prazo não poderá exceder 60 meses e terá redução de juros de 3% no minimo.

O AUXILIO PEDIDO

Na assembléia do dia 19 de junho fora aprovado um pedido ao governo de auxilio financeiro com garantia exclusiva do Fundo Nacional de Educação. Entretanto, há referencia no decreto ora assinado aos decretos-leis 1271, 1113, 4191 e 24427, além da citada "garantia fidejussoria de pessoa natural ou juridica".

OTIMISMO

Para esclarecimento ouvimos ontem o presidente do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino do Rio de Janeiro, que nos declarou:

— O decreto está habilmente redigido. Tanto pode ser um principio de solução honesta como uma cortina de fumaça. Na altura em que vão os acontecimentos, e em face das declarações firmes e categoricas dos orgãos da classe, é de esperar que o ministro Gustavo Capanema tenha compreendido que os diretores de colegios não se deixarão enganar facilmente. Por isso penso que o decreto deve ser um principio de solução honesta.

REUNIÃO DA DIRETORIA

— A diretoria do Sindicato ja está convocada para uma reunião, hoje, ás 17 horas, quando examinará os textos dos 4 decretos citados no decreto-lei hoje assinado e só então expenderá a sua opinião. Diremos dessa grande tribuna que é a imprensa livre do Brasil como a classe julga o ato do sr. ministro. Posso afirmar, porém, que o emprestimo não é uma solução para a crise do ensino. E', apenas, um principio de solução. Um paliativo que ajudará alguns por algum tempo.

NOVAS MEDIDAS

— Espero que o ministro da Educação, dentro de 30 dias, decrete as demais medidas que sei estar estudando com afinco e decisão. Ha um decreto que precisa ser revisto, para que se torne exequivel e justa uma medida: o da extinção das taxas, pois, como está, é um presente de grego. O Sindicato, tendo em vista os interesses superiores do ensino, não negará aplausos ao sr. Gustavo Capanema quando ele houver atendido a todos os legitimos reclamos das instituições que dão ensino secundario e comercial á quase totalidade da mocidade do Brasil. Então, nós, como o seu jornal, só teremos de nos congratular com o ministro.

AUMENTO DE PASSAGENS NA CENTRAL

Mais trinta e tres por cento nos suburbios — De trinta a cinquenta por cento nas linhas do interior

A administração da Estrada de Ferro Central do Brasil já estabeleceu as novas tabelas de preços nas linhas Rio-São Paulo, Rio-Minas, subúrbios da bitola larga e da Linha Auxiliar, estes acrescidos de 33% sobre os antigos. Para os trens de subúrbios da bitola larga vigorarão, a partir de 1º de agosto proximo, os seguintes preços, respectivamente de 1.ª e 2.ª Classe: De Pedro II a Engenho de Dentro, Cr$ 0,80 e Cr$ 0,40; a Deodoro, Cr$ 1,00 e Cr$ 0,50; a Nova Iguassú, Cr$ 1,30 e Cr$ 0,60; a Queimados, Cr$ 1,70 e Cr$ 0,80; a Belem, Cr$ 2,10 e Cr$ 1,00; a Tairetá, Cr$ 2,50 e Cr$ 1,20; a Bangú, Cr$ 1,30 e Cr$ 0,60; a Campo Grande, Cr$ 1,70 e Cr$ 0,80; a Matadouro, Cr$ 2,10 e Cr$ 0,90.

NA LINHA AUXILIAR

De Pedro II a Del Castillo, Cr$ 0,60 e Cr$ 0,40; a Honorio Gurgel, Cr$ 0,70 a Cr$ 0,50; a São Mateus, Cr$ 0,70 e Cr$ 0,50; a Andrade Araujo, Cr$ 1,00 e Cr$ 0,70 a Santa Rita, Cr$ 1,30 e Cr$ 0,90; a Carlos Sampaio, Cr$ 1,60 e Cr$ 1,10; a Belem, Cr$ 2,20 e Cr$ 1,50.

NAS LINHAS DE S. PAULO E MINAS

Nas linhas do interior o aumento varia de 30 a 50 por cento, sendo a seguinte, em resumo, a nova tabela:

Para Belo Horizonte ida (em rapido), de Cr$ 103,00 passará a Cr$ 135,00; ida e volta de Cr$ 190,00 para Cr$ 243,00. Nos noturnos: ida de Cr$ 149,00 para Cr$ 182,00 e ida e volta de Cr$ 269,40 para Cr$ 328,00; segunda classe de Cr$ 59,60 para 77,00, e ida e volta de Cr$ 107,70 para Cr$ 138,00.

Ramal de São Paulo, em rapido, 1.ª classe, de Cr$ 96,00 para Cr$ 126,00, ida e volta de Cr$ 178,30 para Cr$ 231,00.

Em noturnos, ida de Cr$ 124,00 para Cr$ 155,00. Ida e volta de Cr$ 223,20 para Cr$ 279,00; segunda classe, ida, de Cr$ 53,50 para Cr$ 71,00; ida e volta de Cr$ 96,70 para Cr$ 127,00.

Os leitos no Cruzeiro do Sul, qualquer deles custarão Cr$ 95,00 e nos outros noturnos passarão de Cr$ 35,60 paar Cr$ 70,00; leitos comuns passarão de Cr$ 30,00 a Cr$ 40,00 os superiores As poltronas nas litorinas passarão de Cr$ 22,00 para Cr$ 40,00.

Gastar menos em mármore e mais na assistência aos vivos

A embaixatriz Beatriz C. Berle simpatiza com a campanha Pró-Fundação Roosevelt—A dramatica situação moral das vitimas de paralisia infantil

Mrs. Berle palestra com o nosso redator, na Santa Casa de Misericordia

A embaixatriz norte-americana, dra. Beatriz C. Berle, teve ocasião de nos comunicar a simpatia que atribue á iniciativa da Sociedade dos Amigos da América, lançando a campanha Pró-Fundação Roosevelt.

Mrs. Berle Jr. tem triplice autoridade para se pronunciar sobre o problema. Doutora em medicina, representante da nação americana e conhecedora de nossos problemas médico-sociais, ministra um curso de medicina preventiva na Santa Casa de Misericórdia, onde trabalha ainda na enfermaria Oscar Clark.

Aí fomos encontrá-la, na manhã de ontem, antes de iniciar a sua atividade.

VALORIZAÇÃO DO CAPITAL HUMANO

— Tive conhecimento da campanha, — diz-nos a dra. Beatriz C. Berle. Não ha duvida de que ela merece todo apoio, não só pelo que contem de desvanecedor, ligando o nome de Roosevelt a uma obra para a qual o nosso presidente tanto fez, como pelo que representa como valorização do capital humano. Os americanos do Norte, muito se sensibilizaram com essa lembrança, obviamente grata para todos nós.

QUESTÕES ME'DICAS DO BRASIL

Prosseguindo, declara a embaixatriz dos Estados Unidos:

— O Brasil tem graves questões médicas a resolver. A tuberculose e a verminose, por exemplo, formam na vanguarda. Não se pode, no entanto, subestimar o contingente de incapazes fornecido pelas vitimas de paralisia infantil. E' uma das enfermidades que mais impressionam, desconhecida como é a sua etiologia, enquanto a dramatica exposição das sequelas confrange os leigos, atrai a piedade, mas, produz á margem do sofrimento fisico, um sofrimento mais consideravel ainda: o da inferioridade sentida pelo aleijado se a sua mente não é preparada para superar as causas de desvios psiquicos.

MENOS MARMORE

Mrs. Berle aborda o lado economico da campanha:

— A Fundação Roosevelt é uma iniciativa arrojada. Contando, porém, como conta, com a simpatia geral, creio no seu exito. Vale a pena gastar um pouco mais na assistencia aos vivos e um pouco menos em marmore nos cemiterios.

ASPECTO TECNICO

Sobre a capacidade técnica dos brasileiros para realizar um trabalho eficiente, observa a embaixatriz norte-americana:

— A simples presença do prof. Osvaldo Campos á frente da organização técnica é um penhor de sucesso. Conheço o valor desse cientista brasileiro — o bastante para não apôr restrições quanto a este aspecto. Realmente é uma face importante de todo projeto saber a quem confiar a sua realização. Desse ponto de vista a Fundação Roosevelt está a salvo de exposições.

— Pode a senhora prever a reação que esta iniciativa provocará na colonia americana?

— Plenamente favoravel.

AUMENTO DE VENCIMENTOS PARA OS MILITARES

As classes militares, como a dos funcionarios civis, estão se movimentando no sentido de obter melhoria de salarios e vencimentos. Assim, ao que estamos informados, foi apresentado ao ministro da Guerra, para os necessarios estudos e encaminhamento ao chefe do Governo, um trabalho organizado por certo oficial-general em evidencia, referente á majoração dos vencimentos e vantagens dos oficiais e praças de nossas forças de terra, mar e ar. Esse estudo que já recebeu o beneplacito dos Ministerios da Guerra, Marinha e Aeronautica, está longamente justificado mostrando a necessidade de serem reajustados os ordenados dos militares, em geral, tendo em vista o encarecimento espantoso do custo de vida. A tabela referida ampara principalmente o pessoal subalterno e inferiores. Por exemplo, um aspirante ou um sub-tenente passará a perceber Cr$ 2.200,00 mensais; um 1º sargento ou um musico de 1ª classe, Cr$ 1.300,00; 2º sargento ou musico de 2ª classe, Cr$ 1.100,00; 3º sargento, musico de 3ª classe ou soldado artifice de 1ª classe, Cr$ 900,00.

A Central do Brasil contribuindo para a elevação do custo da vida

"Para o aumento dos vencimentos do pessoal da Estrada, não há necessidade de majorar as tarifas" — declara o sr. Jurandir Pires Ferreira

"O sr. Mendonça Lima concedeu, há pouco tempo, uma entrevista aos senhores, na qual declarou que o acrescimo do custo de vida advem do aumento de salarios" — foi como o sr. Jurandir Pires Ferreira começou as suas declarações sobre o aumento de tarifas da Central do Brasil.

E depois:

— O ministro da Viação pensará, por acaso, que os ferroviarios vistam dinheiro ou se alimentam de dinheiro? Creio que não; alimentam-se e vestem-se, sim, com os bens que podem adquirir no cambio "salarios-preço das utilidades". Mas o que é de admirar, nas suas afirmações, está em admitir que o frete do feijão não lhe aumenta o preço, posto que representa parcela diminuta na composição do seu valor venal. O sr. Mendonça Lima pode acreditar no milagre economico, necessario á sua argumentação, de que o feijão, tocado por uma varinha de condão, chovesse sobre os vagões, para que apenas o frete especifico lhe fosse alterar o preço de venda. Mas, não: no preço do feijão está o frete da enxada, do adubo, da vestimenta do lavrador, enfim de todas as utilidades necessarias a suprir o homem do campo.

AS ARRECADAÇOES DA CENTRAL

Prosseguiu o entrevistado:

— Acontece, entretanto, que se a argumentação é ingenua, de certo não o é a intenção com que se investe contra a economia popular. Em verdade, basta olhar para a pagina 19 do relatorio daquele ano, no parecer da delegação de controle junto áquela Estrada, para que se veja, claramente, a orientação anti-patriotica e anti-humana que presidiu as alterações tarifarias.

— A Central tinha um custeio de 472 mil contos e invertia 293 mil em obras novas, já em plena loucura inflacionista; apresentava um saldo, vindo de 1942, no total de 285 mil contos e, ainda oferecia para o ano de 1944 um saldo de 281 mil contos. A direção da Central necessitava, entretanto, atender os seus planos de contratos. Esses contratos já por demais vulgarizados, como os da eletrificação, com largos pagamentos adiantados de serviços feitos fora de concorrencia, com multas dispensadas, etc....

— O que a Central fez, entretanto, socialmente de mais grave, foi retirar da retribuição ao legitimo esforço do trabalho de seus servidores, o necessário para a sua gostosa politica de inversões. E agora, novamente, quer ampliar o campo dessas possibilidades; e, a sombra de cobrir a iniquidade dos salários que paga abre uma nova perspectiva para a expansão de suas possibilidades de realizações patrimoniais ou de negócios.

O CASO DO CARVÃO

— Todos se recordam que, certa vez, quase se paralisaram os transportes porque aquela via férrea vendeu, a firmas particulares, e outras estradas, o "stock" de seu carvão, para depois requisitar o que existia, também, em outras estradas e, finalmente, conseguir evitar a calamidade pública com o auxilio da marinha de guerra que a socorreu, cedendo-lhe carvão do que era destinado ao suprimento dos navios que estavam patrulhando a nossa costa.

— Deu-se, precisamente, assim: a América do Norte, numa esplendida demonstração de solidariedade e de organização, adiantou a remessa de carvão para abastecimento da Central, dentro das quotas de transporte fixadas, e que eram de pouco mais de cem mil toneladas por semestre. Isso porque, contava com as restrições a serem impostas com a invasão do continente europeu. A Central de posse do "stock", vendeu-o a particulares, inclusive a uma firma, que tanto custou em o retirar, que até foi multada com a cobrança da armazenagem dêsse carvão a razão de Cr$ 1,00 por tonelada e por dia. Essa multa, contudo, foi perdoada.

— A Central ficou com falta de combustivel e a América teve que fazer um esforço suplementar para suprir a deficiência, justificada, perante o delegado da Embaixada Americana, como tendo resultado da falta de lenha. Vale ressaltar que deram, aí, os americanos, mais uma prova de alta colaboração, aumentando, apesar de tudo, a quota de carvão para aquela estrada.

COM FORNO DO AMEANTO

— Agora, realiza-se novamente o mesmo processo para aumentar os vencimentos do pessoal da Central do Brasil, baseado em elevações tarifárias. A situação é mais frizante, agora, pois o acréscimo de receita, feito em 1944, para cobrir a despesa com a elevação dos salários foi a perto de trezentos milhões de cruzeiros e a Estrada teve, apenas, que dispender com ela cem milhões de cruzeiros.

Em outras palavras, com o pretesto do atendimento da dolorosa situação dos seus assalariados, ficou a Estrada com dois têrços, para lhes dar apenas um. Além do que já dispunha, do saldo do ano anterior, ainda vale somar êsses dois têrços que deixou de pagar, e em nome do qual obteve o conformismo do público. A subvenção que recebe a Central, também, foi aumentada, por fôrça do próprio aumento de vencimento, atingindo aproximadamente, setenta milhões de cruzeiros, em 1944.

— Em resumo, só o que a Central tirou, e está tirando, da economia nacional em nome do aumento de vencimentos feito em novembro de 1943, lhe permite aumentar os salários de mais quase setenta por cento e a partir de 1.º de janeiro de 1944.

— Se o ministro da Viação autorizou os aumentos tarifários, tenha a coragem de declarar o seu verdadeiro destino, mas não se mistifique com o mais sagrado de todos os direitos: o direito á propriedade do produto do seu trabalho.

O ideal da justiça social sem supressão da liberdade

A vitoria do Partido Trabalhista na opinião dos nossos lideres democraticos — Falam José Americo, Manuel Rabelo, Juraci Magalhães, Virgilio Melo Franco e Elieser Magalhães

O resultado das eleições britanicas, pelo seu alto significado e pela sua repercussão nos destinos, não apenas da Inglaterra, mas de todo o mundo, centralizou toda a atenção politica do país. E o DIARIO CARIOCA recolheu, entre alguns vultos de maior significação na luta de restauração democratica do Brasil, algumas opiniões, que abaixo reproduzimos.

DE JOSE' AMERICO DE ALMEIDA: — O grande Churchill foi quem mais prometeu um mundo melhor no após-guerra. E o povo inglês, com seu instinto politico achou que este mundo só poderia ser construido sobre as bases do programa do Partido Trabalhista.

E' uma experiencia que atrai as atenções do mundo e poderá atingir o ideal do reajustamento economico sem supressão da liberdade.

DO GENERAL MANUEL RABELO: — Vejo nas eleições inglesas a livre manifestação de um grande povo que compreende a situação presente e deseja se colocar á altura dela. Receava muito pelo renome de Churchill, em vista das suas ultimas demonstrações, excessivamente conservadoras. Talvez o grande nome de Churchill fosse ofuscado com qualquer atitude tendendo ao reacionarismo. O seu momento historico parece que passou. Os seus grandes serviços nunca serão esquecidos pela humanidade, reconhecida e que vê nele o salvador da civilização moderna.

DE ELIESER MAGALHAES: — A vitoria laborista na Inglaterra é um novo golpe na sobrevivencia do nazi-fascismo, pois é a segurança de que não sobrevirá a ruptura da unidade russo-anglo-saxonica, sonho e anelo de todos os reacionarios do mundo.

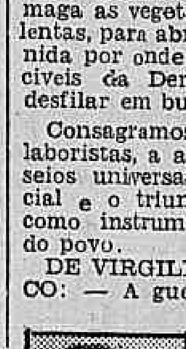
A unidade para ganhar a guerra prosseguirá assim na união para assegurar a paz entre os povos.

DE JURACI MAGALHAES: — Churchill, o magnifico arquiteto da vitoria, o insuperável chefe da hora do sangue, suor e lagrimas — baqueou num pleito livre, pela vontade dos seus concidadãos, que aspiram, na paz, o mundo melhor de que tanto se falou, na guerra.

Mas, mesmo tombando, tal como os gigantes das florestas, esmaga as vegetações menos opulentas, para abrir uma larga avenida por onde as forças incoerciveis da Democracia possam desfilar em busca do futuro.

Consagramos, na vitoria dos laboristas, a afirmação dos anseios universais de justiça social e o triunfo do voto livre como instrumento da vontade do povo.

DE VIRGILIO MELO FRANCO: — A guerra terminou na Europa tão subitaneamente quanto começara. O mundo levanta, agora, a cabeça para examinar suas ruinas; vencedores e vencidos estão exaustos. Em centenas de laboratorios, em milhares de usinas e gabinetes os homens erguem-se e abandonam seus bancos e cadeiras, enquanto milhões de soldados começam a ser desmobilizados. Vamos, pois, entrar num periodo de esgotamento, a que se dá, por eufemismo, o nome de paz.



— O maior de todos os combatentes, aquele cuja prodigiosa energia galvanizou uma nação inteira, não é julgado pelo seu povo como o mais indicado para organizar e dirigir os trabalhos da paz. A vitoria do Partido Trabalhista, porem, deve ser interpretada menos como uma derrota de Churchill do que como um sintoma favoravel para

(Conclue na 4ª pag.)

No Rio o sr. Simonsen

pouso em Campos de Jordão, o sr. pouco em Campos do Jodão, o sr. Roberto Simonsen, presidente da Federação das Industrias de São Paulo, que vem participar das ultimas demarches para a modificação total da Lei Malaia, de acordo com o memorial das classes produtoras ao chefe do Governo.

Nêsse memorial figuram, aliás, sugestões do sr. Simonsen encaminhadas por um dos signatários, o presidente da Confederação da Industria, sr. Euvaldo Lodi.

INTEIRAMENTE LOTADO O HOTEL QUITANDINHA PARA A PENULTIMA SEMANA DA TEMPORADA PAULISTA

Em virtude de estar esgotada a lotação para esta semana, que é a penultima da Temporada Paulista, sómente serão aceitas reservas a partir de 2.ª-feira, dia 30, para a Semana de encerramento desta temporada que coincide com a Semana do Sweepstake

Diario Carioca

S. A. DIARIO CARIOCA — Diretoria: Horacio de Carvalho Junior, presidente; Danton Jobim, secretario; J. B. Guimarães, gerente.

PRAÇA TIRADENTES, 77 — Telefones: Direção: 22-3023 e 22-1785; Secretaria: 42-5571; Redação: 22-1559; Gerencia: 22-3035; Publicidade: 22-3018; Oficinas: 22-0824.

NUMERO AVULSO: Cr$ 0,40; aos domingos, Cr$ 0,50. Por avião, Cr$ 0,60. Assinaturas: anual, Cr$ 90,00; semestral, Cr$ 50,00.

SUCURSAIS: — São Paulo, rua Xavier de Toledo, 84, 1º and. tel.: 4-0896; Belo Horizonte, rua da Baía, 919, tel.: 2-0765. Curitiba, rua Zamenha Lima, 220.

ANO XVIII — 27—VII—1945 — N. 5.249

A nossa opinião

REVOLUÇÃO À INGLÊSA

ESTÁ oficialmente anunciado que o Partido Trabalhista obteve esmagadora vitória nas eleições inglesas. Um gabinete socialista chefiado pelo sr. Clement Attlee deverá receber imediatamente o poder das mãos de Winston Churchill. Esses acontecimentos interessam, por certo, não apenas os 32 milhões de votantes do Reino Unido, mas o mundo inteiro.

É justo, pois, que, por toda parte, se procure saber quais serão as consequências da derrota conservadora num dos três países mais poderosos do mundo, cujas instituições, embora inimitáveis, têm exercido uma extraordinária influência nas nações civilizadas. Seria impossível prever, mesmo com precisão relativa, essas consequências. Não há símile, na história, de tal evento, pois todas as vitórias eleitorais dos socialistas, na Inglaterra e alhures, nunca foram tão completas que permitissem a adoção pelo governo de um programa nitidamente socialista. Pela primeira vez, a maioria de um grande povo se manifesta inequivocamente a favor de uma política econômica e social baseada no socialismo.

Para sermos exatos, devemos reconhecer que isso equivale a uma revolução. Revolução à inglesa, por certo. E é excelente que ela venha a acontecer no país mais conservador do mundo. A mística do **meio-termo** garante à Grã-Bretanha um mínimo de paz e segurança nas horas trágicas de crise.

* * *

Por outro lado, o resultado das eleições inglesas é uma prova de que a democracia resolve por si mesma os problemas mais graves do Estado, longe de revelar sua ineficiência. Já os britânicos e americanos provaram a capacidade do regime popular representativo para enfrentar o mais sério desses problemas, que é vencer uma guerra mundial. Agora, os ingleses vêm mostrar-nos que as reformas mais radicais podem operar-se no âmbito desse regime, desde que ele seja honestamente praticado e o povo constitua realmente a sua base.

O que se institui hoje na Inglaterra não é uma ditadura, como na Rússia. É um governo temporário, permanente sujeito a um parlamento escolhido em sufrágio direto, do qual participam homens de todas as classes, fiéis à disciplina e aos princípios de diversos partidos. O socialismo desse governo nada tem de radical ou sectário, mas pleiteia medidas que a guerra pôs na ordem do dia bem como a solução de problemas virtualmente resolvidos pela própria fôrça dos acontecimentos nestes cinco anos de crise.

O horror às soluções extremas é próprio do inglês de qualquer condição e de qualquer partido. Por isso os operários e empregados que apoiam o "Labor Party" recusaram, desde a primeira hora, a adesão dos comunistas, que só lograram eleger dois candidatos.

Esse detalhe, apenas, demonstra a lucidez do trabalhador britânico, que não deseja repetir no seu país uma solução que terá sido a melhor, talvez, para um império absoluto, meio europeu, meio asiático, com uma fantástica população de camponeses analfabetos, mas nunca para um país que foi o pioneiro das liberdades modernas e cujo genio deu ao mundo fórmulas de equilíbrio político que asseguram o progresso social sem sobressaltos.

* * *

Só uma sombra vem empanar, nesta hora, o quadro de afirmação democrática que o povo inglês nos oferece: a dura necessidade, em que ele se encontrou, para definir-se entre os dois grandes partidos, de desferir um golpe profundo na figura do mais glorioso de seus líderes.

Em outras partes do mundo, Churchill estaria num sacrário, inviolável e invencível na sua condição extra-humana. Na América do Sul — quem sabe que desgraças não lhe aconteceriam? Seria feito grande-marechal e se converteria num desprezível ditador governando despoticamente um pobre povo. Na melhor das hipóteses, sentar-se-ia sôbre esse povo, com a cumplicidade de uma camarilha voraz, durante quinze anos, prazo que alguns ditadores ainda julgam bem curto. Na Inglaterra ele é um súdito de Sua Majestade, título, aliás, muito mais digno que o de cidadão em certas repúblicas. Merece a gratidão do seu povo, mas este não lhe pertence. Seu maior título de honra é ter governado esse povo no período mais grave de sua história.

Novo golpe da Cantareira

NESSA questão das passagens nas barcas da Cantareira, essa empresa não conseguiu impôr o seu ponto de vista, quanto ás viagens de segunda classe. Queria a Cantareira que nessa classe só pudessem entrar passageiros descalços e sem colarinho. O povo reagiu e venceu.

A companhia, porém, que conseguira um escandaloso aumento de passageiros, sentiu-se roubada, pois todo mundo passou a viajar de 2ª. Era o unico meio que o povo tinha para manifestar sua repulsa ao assalto de que fôra vitima com a majoração das tarifas da Cantareira.

Agora, a empresa acaba de tomar uma resolução limitar o numero de passageiros de 2ª classe, medida essa que começou a vigorar ás primeiras horas de hoje. Alegando que o escoamento das rendas poderá acarretar a paralisação total do trafego, dadas as suas dificuldades economicas e financeiras, a empresa preparou mais esse golpe. E o fez de surpresa — sem anunciar, sequer, os "estudos" que estavam sendo feitos.

Os leitores encontrarão, neste numero de hoje do DIARIO CARIOCA, o pensamento do ministro da Viação sobre a Cantareira. Já havendo terminado o [illegible] que lhe dava direito á exploração de transportes de passageiros entre Niteroi e as ilhas da Guanabara, só uma solução se impõe: a encampação. Para isso será necessario a "malaia", que visa expoliar a propriedade alheia.

O ideal da justiça social

(Conclusão da 1ª pág.)

a evolução do mundo, no sentido de um encontro da escola de idéias politicas que constituem a democracia, com as novas tendencias que conduzem os homens.

— A democracia que se afirma com a vitoria do partido de homens medios, que é o Trabalhista, não será mais, evidentemente, a do tempo do liberalismo burguês. Não se constituirá apenas pela liberdade espiritual, mas tambem e especialmente pela democratização da economia. Com a vitoria do partido de Attlee sobre o partido de Churchill, talvez se encerre a era do liberalismo passivo. Mas, tambem, ninguem duvida que a Grã-Bretanha e o Império, fortalecidos pela intrepida definição do seu povo, estarão mais aptos do que nunca para deter a infiltração de qualquer tendencia exotica, que a maré cheia do caos despeáe no ocidente.

A grande e gloriosa tarefa de Churchill terminou. A de Attlee vai começar. Grandes esforços serão ainda e por muito tempo necessarios. Mas, a Inglaterra, fiel ao seu destino heroico, desempenhará ainda um grande papel, sobrepondo-se ás amarguras e sofrimentos da tragedia contemporanea, como soldado intrepido da civilização ocidental.

Nada de adiamento

O QUINTACOLUNISMO politico andou espalhando, por aí, que as eleições teriam de ser adiadas. Motivo: o Tribunal Superior não teria tempo de cumprir a sua missão até 2 de dezembro. A fertilidade dos agentes da ditadura é imensa. Os boatos surgem, de repente, de todos os lados, para espalhar confusão e forçar o sentimento popular a não crer na realização do pleito.

O Superior Tribunal Eleitoral, entretanto, está mesmo disposto a não diminuir o ritmo dos seus trabalhos, no sentido de que o 2 de dezembro seja, de fato, o grande dia em que o povo brasileiro irá afirmar, á boca da urna, a sua soberana vontade, a despeito de todas as violencias que se praticarem.

O ministro José Linhares, falando á imprensa, declarou que "a possibilidade de serem adiadas as eleições é assunto que não entrou, sequer, em cogitações do Tribunal".

Tudo não passa, portanto, de obra de sapa do "queremismo" contra o grande movimento nacional pelo retorno do Brasil ao regime democratico, o que valerá pela completa desmoralização de todos os sonhos do Estado Novo. O adiamento das eleições só viria favorecer ao sr. Getulio Vargas, e, o país inteiro espera, da integridade dos juizes que compõem o Tribunal Superior Eleitoral, uma atitude decisiva, um esforço acima do comum, para que não seja imposta ao nosso povo a humilhação da transferencia das eleições.

* * *

Transito e má educação

A CIDADE está sob o império da boa educação pedestre. Os alto-falantes da campanha periodica de educação dos transeuntes de rua estão berrando por tudo quanto é esquina coisas da maior importancia, como, por exemplo, que "a luz verde quer dizer transito livre, a luz vermelha quer dizer transito impedido e a luz amarela quer dizer atenção".

Coisas que de resto toda a população está farta de saber. Mas que, sem duvida, sempre é necessario repetir para gravar como um habito, criando realmente o reflexo condicionado que o nosso povo não possui ainda ligado a estas coisas e que precisa ter, pois nele assenta as bases desta educação de automatismos.

Não ha, portanto, por que condenar ou fazer restrições a qualquer campanha desta natureza, em principio. Apenas, porém e infelizmente, em principio. Porque a verdade é que a forma de execução fica muito longe de merecer qualquer elogio. Se, realmente, os inspetores de transito fazem o que podem e fazem bem a sua parte, o mesmo não se pode dizer do serviço de alto-falantes e dos encarregados do papel de locutores.

Os alto-falantes não cumprem de forma alguma a sua finalidade de aconselhar e orientar o transeunte. Porque, se por um lado são necessarios os conselhos de carater coletivo, que fogem ás possibilidades do inspetor de veiculos, o qual só poderia exercer esta função com carater individual; por outro lado, a maneira por que tais conselhos são dados ao publico, em vez de orientarem o publico, o desorientam.

Em primeiro lugar, pelo volume em que estão regulados os alto-falantes: a toda força. Acontece que estes instrumentos de gritar são naturalmente colocados nas esquinas mais movimentadas e portanto mais barulhentas. Junta-se ao barulho circunstante — buzinas de automoveis, onibus e caminhões apitos de guardas, vozerio de centenas de pessoas que conversam de forma a dominar o ruido em torno — junta-se a todo este barulho, o barulho irritante da maquina de gritar, e pode-se calcular o efeito atordoante, perturbador, neurastenizante que toda esta barulheira causa, e que conduz ao desastre muito mais que á cautela e reflexão.

Acrescente-se a isto a forma por que falam os rapazes com função de locutores através destes instrumentos de suplicio publico e coletivo, onde se vêem em tinta fresca as letras DNI, cobrindo as velhas iniciais DIP. São de um á-vontade de uma intimidade não consentida, algumas vezes de uma insolencia inconsciente, que causa revolta.

Dirigem-se a respeitaveis senhoras: "A senhora aí de vestido estampado, com chapeu de ninho de passarinho. E' com a senhora mesmo que eu estou falando, não se faça de desentendida".

E vão por aí assim. E' esta gente que está dando lições de boas maneiras ao nosso povo. Esta gente é que deveria receber alguns conselhos. Mais do que isto: deveria merecer umas lições da policia de costumes.

No mais, a iniciativa é boa.

BOLETIM DO DIA

JOAQUIM DE SALES

Ainda não nos encontramos de todo no fim da guerra, mas a guerra acabou na Europa e o Japão, que pouco nos importa como comprador, já se encontra nos estertores da agonia. O que nos interessa é que os velhos mercados europeus novamente se abrem para receber as nossas carnes, os nossos couros, o nosso cacau e sobretudo o nosso café, além de algumas outras materias primas. O fato é que já se restaurou, ou quase, a normalidade do nosso comercio exterior com os paises do Velho Mundo. Tudo agora depende de transporte, e esta providencia compete ao governo tomá-la, quando a 2 de dezembro proximo as urnas livres tiverem constituido um governo de verdade. O que temos aí com este nome é patacuada, é brincadeira de muito mau gosto.

Demos, porém, por paus ou por pedras, o principal ponto de apoio da nossa economia ou da nossa riqueza está no café. E o café, como bem disse com amarga ironia o brigadeiro Eduardo Gomes no seu formidavel discurso de Belo Horizonte, é alguma coisa que o lavrador planta, colhe, beneficia, ensaca e despacha para os portos de embarque para o governo recebê-la no cais e mandá-la queimar ou despejar no mar..

Os escribas oficiais afirmam que a queima foi a medida extrema que a ditadura se viu forçada a adotar para remediar a politica criminosa da valorização que a revolução veio encontrar em 1930. Estavamos produzindo em média 5 milhões de sacas além do necessario para a nossa exportação que era de 15.000.000. E então? Só havia um recurso: o fogo!...

* * *

Ora o ideal de quem vende é vender mais, é alargar o circulo de sua clientela, fazer com que quem só toma uma chicara de café por dia passe a tomar duas e três, e quem não toma nenhuma, se habitue a essa bebida tão saborosa, tão tonificante e, na totalidade dos casos, excelente para despertar energias adormecidas, como verdadeiras chicotadas sobre o sistema nervoso deprimido.

Na Europa são numerosos os paises em que o uso do café é quase desconhecido. É certo que nos outros, onde já caiu no gôto das massas, os impostos são de escorchar; mas o fenomeno da superprodução tambem se atenúa com acordos e convenios comerciais cuja função é precisamente aliviar as consequencias funestas do que se produz a mais, em relacao ás exigencias do mercado. Antes de queimar riquezas é perfeitamente possivel recorrer a outros meios menos violentos que o do incendio propositado que este, sim, é crime mais abominavel ainda do que um plano de valorização que não deu certo, devido ao "crack" da bolsa de Nova York, em 1929, com projeção devastadora sobre todos os negocios no mundo inteiro.

* * *

Em 1939 a safra do nosso café foi de 19.025.000 de sacas. Em 1945 está calculada, em dados otimistas, em 12.000.000. Se na Republica Velha exportavamos 15.000.000 e o consumo interno era de 5 milhões, segue-se que, em 1939, o equilibrio era quase perfeito, ao passo que, em 1945, subtraidos os 5 milhões de consumo do Brasil, só nos resta para exportar 7 milhões ou menos da metade do que vendiamos ao estrangeiro nos tempos ominosos da Republica Velha!

Neste meio tempo, os outros paises cafeeiros intensificam o plantio e cresce-lhes a produção que acabará por nos asfixiar, quando comprometida de todo estiver a principal fonte de riqueza do Brasil.

A nossa grande desgraça é que queimamos café quando deviamos ter queimado papel-moeda... Isto entra pelos olhos a dentro.

* * *

O ministro Souza Costa vai pôr tudo amanhã em pratos limpos. Ele vai provar como ás vezes é conveniente acompanhar o erro e escurraçar o bom senso...

No Brasil nada mais espanta. Tudo é possivel. O paradoxo e a extravagancia de modo muito especial...

"Rio Branco e a Imprensa do seu tempo"

A CONFERENCIA, ONTEM, DO JORNALISTA DANTON JOBIM, NO AUDITORIO DA A. D. T.

No ciclo Itamarati de conferencias comemorativas do centenario do nascimento do Barão do Rio Branco, realizou-se no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, a conferencia do jornalista Danton Jobim sobre o tema "Rio Branco e a Imprensa do seu tempo".

A' mesa sentaram-se os srs. Celso Kelly, que presidiu a solenidade, na qualidade de presidente do Departamento Cultural da A. B. I., membros da familia do grande brasileiro, inclusive suas exmas. filhas; embaixador Souza Dantas; embaixador Barros Pimentel; ministro Jorge Latour e o orador.

Na assistencia, viam-se presentes as figuras do nosso corpo diplomatico e pessoas de alto destaque em nossa sociedade.

O presidente pronunciou inicialmente algumas palavras sobre os motivos da solenidade e sobre o orador que iria se ocupar da personalidade de Rio Branco.

O sr. Danton Jobim historiou, em rapida sintese, os principais lances da carreira diplomatica do Barão, relatando, em cada caso, a atuação da imprensa da época. Passou em revista as relações do Barão com os jornalistas e as atitudes dos principais orgãos de imprensa dos Brasil e da Argentina, em face da politica internacional do grande chanceler. Tratou, com especial cuidado, da luta entre Zeballos e Rio Branco, iniciada no orgão conservador "A Nação", fundado em 1872, a qual só termina trinta anos depois com o caso do telegrama n. 9, e a queda espetacular do ministro argentino. O orador, a cêrta altura, diz, que, apesar do pragmatismo de Rio Branco, sua linha politica era substancialmente idealista. "Ele compreendia o amor da patria com o exclusivismo e a paixão que lhe são proprios. Sacrificaria, sem duvida, por ele, certos escrupulos pessoais. Mas, jamais ultrapassaria os limites da decencia, que é a virtude encarada com naturalidade e humanismo". E, mais adiante: "Se teve uma ambição absorvente foi a de servir e engrandecer o Brasil. Se teve uma paixão foi a da glória. Mas este vinho, forte demais para os vivos, jamais o embriou. Preferia sêr um homem a ser um Deus."

Expedição de pesquisas sertanejas

A's 20 horas, de ontem, pelo noturno paulista, deixaram esta capital os componentes de uma expedição de pesquisas sertanejas, que em missão de estudos geograficos percorrerá a região entre o Araguaia e Xingu', a fim de explorar uma zona totalmente desconhecida.

A opinião dos leitores

As cartas para esta seção estão sujeitas a condensação

A NOSSA MARINHA DE GUERRA — A sra. Maria de Macedo Costa, numa carta repassada de ironia agradece a FIDALGA ACOLHIDA que teriamos dado a duas missivas suas, datadas de 12 e 14 deste mês. Quer dizer a nossa leitora que as mesmas não foram publicadas. Queremos, em atenção á sra. Maria de Macedo Costa, declarar que não recebemos as suas cartas anteriores. Se elas tivessem chegado ás nossas mãos, te-la-iamos divulgado, como estamos fazendo com todas as que são entregues nesta redação.

OS ESCRITURARIOS E SUA CARREIRA — A proposito do 7º aniversario do DASP, que transcorrerá no proximo dia 30, "um leitor assiduo trata da situação angustiosa em que se encontram os escriturarios, cuja carreira o DASP barrou na letra "G". Diz o missivista com muita razão:

"Ainda agora, se anuncia para breve a abertura de inscrição ao concurso de oficial administrativo, quando por uma questão de equidade e justiça, o D. A. S. P. deveria promover um concurso interno, ou prova de habilitação entre os escriturarios efetivos, de vez que desempenham serviços identicos aos atribuidos aos oficiais administrativos, permite a inscrição de milhares de candidatos estranhos ao serviço publico em prejuizo dos escriturarios titulados e da propria administração.

Ora, em face do encarecimento do custo de vida, a elevação do preço de todas as utilidades em mais de 300 por cento, a desvalorização do dinheiro, seria oportuna e de inteira justiça, a reestruturação da carreira de escriturario, e o aumento de 2 ou 3 letras no seu quadro.

DOIS GRANDES BRASILEIROS — O sr. Plinio Kelly dirige por nosso intermedio, uma proclamação aos fluminenses e paulistas no sentido de homenagearem dignamente a memoria do sr. Ari Parreiras e Armando de Sales Oliveira, "dois nomes ilustres que o povo brasileiro não deve esquecer jamais, porém trazer-lhes as memorias para sempre gravadas no recesso do cerebro e guardadas com carinho no intimo do coração".

ARBORIZACAO DE RUAS Araujo Porto Alegre, á rua Pezende, escreve-nos estranhando que a Prefeitura não plante arvores nas ruas e avenidas da Esplanada do Castelo. A reclamação do sr. Garcia de Rezende é muito justa e o DIARIO CARIOCA já se tem batido, em varias oportunidades, pela arborização daquele local. Diz o nosso leitor: "A Avenida Graça Aranha, a rua Araujo Porto Alegre a rua Pedro Lessa, á rua México e outras não têm uma arvore. No tempo de calor, a canicula é horrivel e o povo não tem uma sombra amiga para se cobrir". E' isso mesmo, sr. Garcia. Mas, não adianta gritar. Vamos esperar o brigadeiro.

PIERRE LAVAL SERÁ ENVIADO A ITALIA

WASHINGTON, 26 (U. P.) — Fontes dignas de credito dizem que Pierre Laval possivelmente será enviado á Italia, onde seria entregue ás autoridades norte-americanas ou britanicas que, por sua vez, o entregariam á França.

Entretanto, outros circulos opinam que se Laval for enviado á Italia é possivel que passe algum tempo antes de que seja entregue ás autoridades francesas.

Truman em Francfort

COMO ELE SAUDOU O SOLDADO AMERICANO

FRANKFORT, 26 (U. P.) — O presidente Truman chegou a esta cidade ás 9.30 da manhã, quando foi saudado pelo general Eisenhower, e até o meio dia passou em revista a 3ª divisão blindada e a 84ª divisão de infantaria aerea. O presidente subiu a uma peça de artilharia montada e conversou com varios soldados, quando disse: Jámais vi melhor unidade de combatentes".

O presidente regressou a Potsdam á tarde.

Passando de automovel pela cidade, em companhia de Eisenhower e Byrnes, que chegou aqui em outro avião, o presidente viu uma cidade inteiramente diferente de Berlim; alemães sorridentes e aparentemente bem alimentados se achavam nos suburbios de Frankfort e não havia o aspecto de destruição e miseria que assinala Berlim.

CARTAS DOS NOSSOS LEITORES

COUSAS DE PREFEITURA

Ao nosso colaborador Mauricio de Medeiros foi dirigida a seguinte carta:

"Exmo. sr. dr. Mauricio de Medeiros — Saudações — Em artigo que escreveu para o DIARIO CARIOCA, sob a epigrafe — "Sentença demolidora" —, fez v. ex. severa critica á determinada sentença proferida em uma ação de desapropriação movida pela Prefeitura do Distrito Federal. Cumpre que eu refute as considerações expendidas por v. ex., não em defesa da decisão que v. ex. aprecia desfavoravelmente, sem lhe conhecer os fundamentos, mas no interesse da verdade juridica, que nela se contém. O pronunciamento da Justiça não foi, como entendeu v. ex., demolidor. Demolidor seria se não opusesse embargos á Justiça de que ele proveiu, á pretensão da Municipalidade de fazer ruir o direito de propriedade, lançando-o sob os escombros a que reduziu parte da Cidade do Rio de Janeiro. Seria, realmente, demolidora a sentença impugnada se, diante da prova existente no processo, de que a Municipalidade vendeu terreno contiguo ao expropriado, pelo preço de ... . Cr$ 14.000,00, por metro quadrado, permitisse que ela desapropriasse o em questão, pagando o metro quadrado á razão de menos de quinhentos cruzeiros. Demolidor seria o aresto se tolerasse, o Poder Judiciario, que a Prefeitura convertesse em fonte de lucro a desapropriação por utilidade publica. O julgado incriminado é reparador, é construtivo, e, tem, ainda, a virtude de dar aos proprietários de imóveis atingidos pelas desapropriações decretadas a certeza de que a defesa de seus direitos não precisa ser confiada áqueles que, inculcando-se poderosos, junto ás autoridades, se propõem, mediante gordas propinas, a conseguir maior indenização que a oferecida. O fato de haver merecido, o plano da Prefeitura, no referente ás desapropriações, caloroso elogio de um técnico estrangeiro, não seria bastante para a condenação das decisões dos nossos Tribunais, que, no dizer de v. ex., vêm alterar dito plano. E' certo que aos que forjam planos, muito desagradavel é que, por obra dos que por eles seriam lezados, não surtam, tais planos, os efeitos esperados. A Prefeitura imaginou que poderia, com os seus planos, angariar dinheiro grosso, á custa dos proprietários de prédios da capital da Republica. E proclamou, mesmo, aos quatro ventos, que mais de quatrocentos milhões de cruzeiros recolhera, como lucro, com a execução de um desses planos. E essa quantia, teria conseguido a Prefeitura coletar, pagando indenizações não inferiores a 10, nem superiores a 20 vezes, o valor locativo. Quem nos poderia assegurar, não fosse a ação reparadora dos Tribunais, que, refinando seus planos, não se resolvesse a Prefeitura, para maior lucro auferir, a ter que uma lei ordinária fixasse a indenização em uma vez, no minimo e três, no maximo, o valor locativo, por ela propria arbitrado? A que ficaria reduzido o direito de propriedade, se vingassem planos tais!

Se a Prefeitura não póde, sem o quase confisco dos bens de particulares, levar a cabo obras adiaveis, que não as empreenda! Quem não tem competencia, não se estabelece! Os argumentos da decisão que v. ex. combate, não os conheça v. ex., segundo confessa. Basta essa circunstancia para que se tenha por precipitada, pelo menos, a critica feita por v. ex. á sentença proferida. Devo, entretanto, observar que não são juridicas e até mesmo de ordem constitucional as razões em que assenta o julgado, já agora pronunciado pelo Colendo Supremo Tribunal, quando do julgamento, em sua sessão plena, de 9 do corrente, dos embargos ao recurso extraordinario n. 6.185, de São Paulo. Não são elas as de que se servem os que alegam prestigio junto á autoridade expropriante, quando prometem conseguir, como indenização, uma soma maior que a oferecida. Porque, em outra causa, tambem por mim patrocinada, a mesma tése, acolhida pelo E. Supremo Tribunal Federal, eu largamente sustentei e estão as respectivas razões expressas, com o maior prazer envio a v. ex. o memorial a ela correspondente e em que a materia está explanada com minucias e aduzido os argumentos que v. ex. deseja conhecer. Solicito de v. ex. a fineza de obter da redação do DIARIO CARIOCA que publique a carta ora a v. ex. dirigida, pelo atº patr. — Jorge Dyott Fontenelle.

* * *

Ainda sobre coisas de Prefeitura, recebeu o nosso colaborador Mauricio de Medeiros a seguinte carta:

"Meu caro Mauricio de Medeiros — Li o artigo publicado no DIARIO CARIOCA de ontem, em que abordou o imposto de transmissão de propriedade. A titulo de esclarecimento, desejo fazer algumas ponderações, na certeza de que as publicará, habituado, como estou, á elegancia de atitudes do jornalista. As teses desenvolvidas no artigo têm por fio condutor um conceito — o de que o imposto de transmissão deva ser cobrado sobre o preço da transação, quando, segundo a legislação, é exigivel sobre o valor do imovel. Em direito fiscal, ha de se considerar, sempre, o fato economico, que dá margem á imposição do tributo. A' transferencia da propriedade imovel, o tributo não visa o preço da operação mercantil, mas o valor do bem, que se transmite. A doação, por exemplo, nada tem de mercantil, é mero ato de liberalidade. Que valor se consideraria, para o imposto, a não ser o do bem doado? Desde a época em que se instituiu a siza no Brasil, que os textos reguladores da cobrança objetivam o valor do imovel. Se os regulamentos do imposto de transmissão, elaborados sob a égide de Itaborahy (1869), do Visconde do Rio Branco (1874) e de Bernardino de Campos (1898), se referiam a "preço dos contratos", era porque outr... não se usava promessa de venda, por documento escrito, de sorte, que, ao ser lavrada a escritura, o preço da transação devia coincidir com o valor do imovel, o que, entretanto, não sucede atualmente, com promessa a prazos até de 10, 15 e 20 anos. O advento da promessa de venda alterou a forma de se processar a transação, possibilitando ajuste prévio e por escrito, pagamento a longo prazo e garantias reciprocas para os contraentes; não alterou, nem podia alterar, contudo, a intenção do legislador, que foi, sempre, a de cobrar o imposto sobre o valor do imovel á escritura definitiva, que é a que efetiva a transação. O atual regulamento do imposto de transmissão (Decreto n. 4.613, de 21-3-34, art. 15, § 1) fornece os elementos para se aferir o "valor material do imovel"; e o decreto-lei numero 2.109, de 5-4-40 (Art. 7 e art. 6, § 1), provê que o tributo de transmissão deve ser exigido sobre o "valor efetivo do imovel, na época da incidencia do imposto", ou, noutras palavras, e como regra, sobre o valor que tiver o imovel, na ocasião do pagamento do imposto. E isso foi o que reconheceu a Justiça, através de brilhante sentença do integro juiz João Frederico Mourão Russell, ao concluir que "a Prefeitura, cobrando o imposto, na base do valor real do imovel no momento da incidencia e segundo arbitramento por ela feito, confirmado pelo dr. Perito, agiu de acordo com a lei" (Diario de Justiça, de 2-12-44, pág. 9.701).

A avaliação do imovel não é fruto de arbitrio, como poderia parecer; baseia-se nos valores que os proprios contribuintes declaram á Prefeitura. Toda transação é fichada. O fichario é que fornece ao orgão revisor — Comissão Fiscal do Imposto de Transmissão — a média dos valores médios, pois não entram no calculo os valores excepcionais.

O Rio assistiu, no quinquênio da guerra, á maior valorização imobiliária de todos os tempos, que culminou no segundo semestre de 1944 e agora mantém relativa estabilidade, de vez que já se nota retração de negocios, não porém queda de valores. De 1936 a 1938, houve transações de terrenos na Esplanada do Castelo a Cr$ 500,00 o metro quadrado; em 1944, no entanto, registaram-se valores declarados, para o metro quadrado, na Esplanada, na Cinelandia e na Avenida Rio Branco, de Cr$ 30.000,00, Cr$ 34.500,00, Cr$ 40.150,00 e Cr$ 70.000,00. Convicto de que "a majoração sistematica dos valores dos imóveis" resultasse de arbitrio o mestre de medicina firmou logo o diagnostico: os funcionarios do Fisco estariam acometidos de "delirio coletivo de grandeza". Sentenciou, evidentemente, o neurólogo; fizesse-o o economista, e outras causas seriam apontadas para o fenomeno da valorização imobiliaria: a alta do material de construção, consequente de escassez, mórmente de cimento e de ferro; o encarecimento da mão de obra, provocado pela diminuição de braços, que resultou da convocação de operários para a guerra, bem como do aumento notório do custo da vida; a dificuldade de transporte, e decorrente aumento de custo, como efeito do racionamento da gasolina; as demolições impostas pela remodelação da Cidade, dando margem á grande procura de lojas e de apartamentos, sob a ação natural da lei da oferta e da procura; a corrida dos capitalistas, incertos quanto ás consequencias da guerra, para inversão das reservas em propriedade imobiliária; e a inflação.

Quanto ao sistema de cobrança do imposto de transmissão em São Paulo, devo dizer que, no final, traz contrariedades para o contribuinte, tambem. Em São Paulo, a avaliação é "a posteriori"; no Rio, "a priori". Sucede comumente que, meses depois de haver assinado a escritura definitiva, o contribuinte recebe notificação escrita, para entrar com grande diferença de imposto o que não lhe poderá ser agradavel. Mais interessante seria o sistema norte-americano, de manter atualizado o cadastro imobiliario, para conhecimento de todos, mediante revisões periodicas, pagando-se o imposto no proprio tabelionato e no mêsmo dia. O contribuinte, ao ajustar a transação, já sabe quanto vai pagar de imposto.

E relativamente á cobrança do imposto sobre moveis, vendidos simultaneamente com imoveis, não se trata de inovação. Consta dos regulamentos do imposto de transmissão desde 1869, sendo que, no atual (Arts. 3 e 4), da seguinte fórma: o imposto é exigido, mediante prévia avaliação, ou sobre o valor global, ou, desde que haja discriminação de valores na promessa de venda, sobre valores separados, para os imoveis e para os moveis. Havendo tal distinção, Fisco, em cumprimento da lei, e a beneficio do contribuinte, tem de selecionar, dentre os moveis, os que, juridicamente, se reputem imobilizados no imovel. O proprio Codigo Civil no art. 43, III, declara bem imovel "Tudo quanto, no imovel, o proprietario mantiver, intencionalmente, empregado em sua exploração industrial, aformoseamento, ou comodidade". Não é de estranhar, assim, que quadros e tapetes recortados sob desenho sejam considerados imoveis. Clovis Bevilaqua, o saudoso mestre do direito, escreveu, a proposito dessa disposição do Codigo Civil: As coisas "de que trata o numero III são igualmente moveis que o proprietario ou quem o representa, imobiliza no prédio, nele as colocando permanentemente, para sua exploração industrial, como as maquinas e o gado de uma fazenda; ou para o seu aformoseamento e comodidade, como quadros, estatuas, lampadas, chaves etc. Estes bens são, na intenção do proprietario, pertenças, que integram o predio, e não objetos do seu uso pessoal" ("Codigo Civil Comentado", ed. de 1940, vol. 1, pag. 260, obs. 7).

São, esses, os esclarecimentos que, na qualidade de diretor do departamento responsavel, no Distrito Federal, pelo imposto de transmissão "inter-vivos", desejava prestar ao brilhante jornalista e aos leitores do DIARIO CARIOCA".

Artur Messena — Diretor do D. R. D.

'O GOVERNO DEVE ENCAMPAR A CANTAREIRA'

SUGERE O MINISTRO DA VIAÇÃO SOBRE A FIXAÇÃO DE PASSAGEIROS NA 2.ª CLASSE DAS BARCAS

A "Carioca" não tem embarcações para o serviço — O Ministerio não tem forças

Havendo a Cantareira limitado o numero de passageiros de 2ª classe em suas barcas, procuramos ouvir sobre o assunto o ministro Mendonça Lima, que nos declarou:

— "Terminado o contrato existente com a Cantareira, o Ministerio tratou de abrir concorrencia. Acontece, porém, que somente a "Carioca" se apresentou candidata, mas não poude ficar com o serviço, em virtude de não haver concluido a construção de suas embarcações. Desse modo, a Cantareira ficou fazendo a navegação livremente. Não existindo, por isso mesmo, nenhum compromisso contratual entre aquela Companhia e o governo, o Ministerio da Viação não pode intervir eficazmente em suas decisões.

Efetivamente, a Cantareira pleiteou a majoração das tarifas, alegando que a atual receita não podia fazer face ás despesas decorrentes do aumento de vencimentos".

EXAME DE ESCRITA

Continuando, diz o ministro da Viação:

— "No exame então feito nos balancetes da Cia., ficou constatada a veracidade do alegado e por isso ela foi autorizada a realizar o aumento solicitado. Não se conformando, entretanto, com o aumento das passagens, o publico passou indistintamente a viajar de 2ª classe, fato esse que, ao invés de elevar a receita da Cia., ainda mais a diminuiu.

E como esteja no regime de livre ação, pelos motivos já referidos, a Cia. está tentando obter a solução para o caso.

E a solução encontrada para uma maior arrecadação foi, ao que tudo indica, o limite de passagens de 2ª classe".

FALENCIA

— "Podem estar certos que — continua o general Mendonça Lima — se a Cantareira continuar a registar "deficits", fatalmente terá de cair na falencia. E antes que isso venha acontecer, sou de opinião que o governo deve encampá-la e fazer ele proprio o serviço. E' um meio de evitar aborrecimentos e prejuizos maiores para o publico".

MEMORIAL DA CANTAREIRA

Adianta o ministro da Viação:

— "Ainda não estudei o memorial que a Cantareira ontem me enviou sobre as medidas que acaba de tomar á revelia do governo sobre a fixação do numero de passageiros que deverão viajar de 2ª classe em suas barcas. Entretanto, como já lhe declarei, o Ministerio não tem força para sustar a pretensão da Cantareira, a não ser que o Estado resolva encampá-la. Só assim, tudo ficará sanado".

O LIMITE DE PASSAGEIROS

E' o seguinte o limite de passageiros de 2ª classe em cada barca, a vigorar de hoje:

Linha Rio-Niteroi — Entre 4h.30 e 7h.00 de Niteroi para o Rio e entre 16h.00 e 19h.30 do Rio para Niteroi — maximo 300 passagens de 2ª classe por barca, e por viagem. Nas demais horas, maximo de 50 passagens de 2ª classe por barca.

Linhas das Ilhas — Até as 7h.10 e entre 16h.30 e 19h.30 — maximo de 50 passagens de segunda classe. Nas demais horas — maximo de 20 passagens de segunda classe.

SOLENEMENTE INAUGURADO O BANCO HIPOTECÁRIO GRAMACHO S. A.

Em sua séde, á travessa do Ouvidor, 26, realizou-se ontem a cerimonia inaugural do Banco Hipotecario Gramacho S. A., denominação que substituiu da antiga Companhia Imobiliaria Gramacho S. A., em virtude de sua transformação em Banco, conforme carta-patente n. 111, expedida pelo Ministerio da Fazenda.

O ato, que se revestiu de invulgar solenidade, congregou em torno dos diretores do novo Banco, os mais altos representantes do nosso meio social e financeiro, tendo feito uso da palavra, além do sr. Pedro Paulo da Rocha, que expôs as finalidades da novel instituição bancaria, os srs. Mello Nobrega, em nome do Conselho Fiscal, e o sr. Martin Gullayn, em nome dos presentes.

Entre as inumeras pessoas ali reunidas, notamos os srs. Vitor Barreto, representando o sr. ministro da Fazenda, Raul Carvalho, diretor do Banco Andrade de Arnaud, Alipio Campos Oliveira, presidente do Banco Comercial de Descontos; dr. Jaime Guedes e Luiz Souza Gomes, diretores da UNRRA. Silverio Ceglia e dr. Humberto Mello Nobrega, diretores do Banco Industrial Brasileiro, Francisco Rirt Machado, representando o dr. Oscar Fontoura, secretario da Fazenda do Estado do Rio Grande do Sul, Alvaro Araujo, diretor do Banco Nacional de Descontos; Jayme S. Marçal, pelo Banco Economico do Brasil; Flavio de Lima Rosa, pelo Banco do Comercio. dr. José Pires Rebello, presidente do Banco Auxiliar da Produção; João Emilio Freire, presidente do Banco Continental; Edgar Baeta Neves, gerente do Banco Hipotecario e Agricola do Estado de Minas Gerais; Roberto Lacourt, gerente da Caixa de Mobilização Bancaria; Julio Pinto Junior, diretor do Banco de Credito Pessoal; dr. Ovidio de Abreu, presidente do Departamento Nacional do Café, representantes do "Jornal do Comercio", "Monitor Mercantil", "Correio da Noite", "Radical" "Diario da Noite", "Democracia", "Tribuna Lyre", "A Noticia", "Teleradio", drs. Rafael Galvão, Homero Mesquita, Martin Guilyan, João Willmann, ministro Benjamin Reis, Osmar Radler de Aquino, major Zeno Zielinsky, dr. Aristophanes Queiroz, representando o dr. Willobaldo Campos, diretor do Banco do Brasil; Renato dos Santos Jacintho e Pedro Avelino, diretores da Isa. Imoveis S. A.; dr. Gildo Amado; comandante Wigand Joppert, Benedito Canabrava Barreiros diretor da União Territorial Fluminense, Sylvio Soares, do gabinete do ministro da Fazenda, Carlos Guaranha, diretor da Esa — Edificadora S. A.; Vital Moreira Castro, Lucio Magalhães, do Departamento Nacional do Café; Ary de Moura Castro, Francisco Penna, Eduardo Diniz Schlapfer, Carlos Eduardo Campos.

Varios fatos policiais

AGRESSÕES

Por motivos de divergencias antigas, o advogado Gastão de Oliveira Botelho, brasileiro, casado, morador no apartamento n. 108, do edificio situado á rua Canavieiras, 735, auxiliado pelo seu filho Luiz Carlos Botelho e demais pessoas da familia, agrediu á barra de ferro o gerente do mencionado edificio Carlos Correia da Costa, morador no apartamento 401.

A vitima que recebeu contusões e escoriações, depois de pensado na Assistencia, apresentou queixa ao comissario Ezequiel, de serviço na delegacia do 18.º distrito policial.

Foi instaurado inquerito.

MARIA DA FONSECA, brasileira, solteira, domestica, com 30 anos de idade, residente á rua Coronel Vieira n. 237, queixou-se ontem ao comissario de serviço na delegacia do 24.º distrito policial, de que fôra agredida, na estação de Irajá, pelo seu companheiro Manoel Nogueira, brasileiro, solteiro, morador em sua companhia.

ELIESER DAS CHAGAS, brasileiro, com 18 anos, comerciario, morador á rua Silva Sá n. 570, no cruzamento da avenida Area Branca com a rua S. Benedito, foi agredido a canivete por Nilton Cardoso da Silva, brasileiro, pardo, com 18 anos, morador á avenida Carmen n. 631.

A vitima que sofreu profundo ferimento na região frontal, foi socorrida no Hospital Rocha Faria.

O comissario de serviço na delegacia do 29.º distrito policial, registou o fato.

CONFLITO

Foram conduzidos ontem á presença do comissario Espirito Santo, de serviço na delegacia do 11.º distrito policial, por terem provocado um conflito, os seguintes moradores dos predios ns. 119 e 121, da ladeira do Faria: Elza Ramos, brasileira, casada; Julia Pereira da Rocha, brasileira, solteira, com 44 anos; Deolinda Rodrigues, solteira, brasileira, com 18 anos; Margarida de Figueiredo, brasileira, casada, com 25 anos; Ana Vieira Lobo, brasileira, com 27 anos, casada; Eugenia Francisca da Silva Neiva, brasileira, com 30 anos, solteira; Conceição da Silva, brasileira, casada, com 33 anos; e Juventino Ramos.

Aquela autoridade mandou autuá-los e instaurou inquerito.

ATROPELADOS

O auto oficial n. 8-59-82, pertencente á Caixa de Construção do Ministerio da Guerra, quando trafegava ontem, á tarde, pela rua Senador Furtado, atropelou, em frente ao predio n. 99, as jovens Elci Pierrot, brasileira, solteira, com 16 anos residente á rua Tuiuti n. 380, casa 3, e Eunice da Silva, brasileira, solteira, com 16 anos, moradora á rua João Romariz n. 30.

As vitimas que receberam contusões e escoriações, foram socorridas no Posto Central de Assistencia.

O motorista fugiu.

ROUBOS E FURTOS

Ao comissario de serviço na delegacia do 15.º distrito policial, queixou-se o coronel Sergio Correia de Castro Ribeiro, morador á rua Caruso n. 31, apartamento 202, de que os ladrões penetraram em sua residencia, durante a madrugada de ontem, e furtaram 3 mil cruzeiros, em dinheiro, joias e documentos.

O NEGOCIANTE JOSÉ MARIA DA CONCEIÇÃO, estabelecido com a farmacia Paulicéia, sita á avenida Nossa Senhora de Copacabana numero 1.074-A, comunicou ás autoridades do 2.º distrito policial que os ladrões penetraram no seu estabelecimento e roubaram varias ampolas e outros medicamentos.

CESAR RODRIGUES NEVES, morador á rua 24 de Maio, comunicou ao comissario Aldarico, de serviço na delegacia do 19.º distrito policial, que um individuo trajando fardamento caqui, durante a sua ausencia, penetrou na sua residencia e carregou o relogio de luz e o marcador de gás.

TENTATIVA DE SUICIDIO

Por motivo que não quis declarar, o alemão Kurt Batztorts, cinematografista, residente á rua Candido Mendes n. 31, tentou ontem, pela manhã, contra a existencia, jogando-se ao mar no Posto 2, da praia de Copacabana.

O tresloucado teve, entretanto, o seu intento frustrado, em virtude da intervenção oportuna do guarda civil n. 168 e do vigilante 124, da Policia Municipal, que o livraram de morte certa.

MARIA SOARES DOS SANTOS, com 44 anos, solteira e moradora á avenida Suburbana, sem numero, tentou ontem contra a existencia, embebendo as vestes em querosene, ateando-lhes fogo em seguida.

A tresloucada que recebeu queimaduras dos 1.º e 2.º graus foi recolhida por uma ambulancia do Posto de Assistencia do Meier e internada no Hospital de Pronto Socorro.

DESASTRES

O bonde n. 1.848, linha "Leblon", conduzido pelo motorneiro Josino Antonio Patricio, regulamento n. 9.549, quando trafegava pela avenida Augusto Severo, abalroou o onibus n. 8.032, da Viação Vitoria, linha 11, atirando-o de encontro a um poste. Do desastre, resultou sairem feridos Jorge Soares dos Santos, morador á rua Botafogo n. 186, na Piedade, Janne Lousada, morador á avenida Presidente Wilson n. 94-6.º andar e Antonio Augusto, domiciliado á rua Antonio Salema n. 32.

O GENERAL DE BRIGADA Oscar de Araujo Fonseca, diretor do Colegio Militar, quando viajava ontem, ás primeiras horas da tarde, num automovel, foi vitima de um desastre, na praça Paris.

O militar que recebeu contusão no torax, foi conduzido ao Posto Central de Assistencia, no auto, chapa 8-56-92, do Ministerio da Educação, onde, depois de receber os primeiros socorros, ficou em repouso.

ACIDENTES

O motorneiro José Floriano Peixoto, morador á rua Senador Nabuco, 401, quando dirigia um bonde da linha "Aldeia Campista", ao entrar na estação da avenida 28 de Setembro, fez uma manobra brusca, tendo sido lançado ao solo, a passageira do eletrico Constancia Rodrigues de Oliveira, com 64 anos, residente á rua Luiz Barbosa n. 24, casa 2.

A vitima, que recebeu contusões e escoriações, foi socorrida no Posto Central de Assistencia e o motorneiro autuado na delegacia do 18.º distrito policial.

RECUSOU PASSAGEIRO

Na delegacia do 9.º distrito policial, foi multado ontem, em Cr$ 50,00, o motorista do auto de praça, chapa 4-08-48, Manoel Alves de Sá morador á Travessa das Partilhas n. 19, que fôra preso em flagrante pelo guarda civil n. 1.368, na praça Mauá, onde fez ponto, quando recusava uma passageira.

Pedem a extinção da LBA

Qualquer desconto influi no minguado orçamento — Centro de bons empregos para os apadrinhados, — afirma uma operaria

As comerciarias Edite, Eunice e Georgina, depondo no nosso inquerito

As criticas contra a L.B.A. continuam. As opiniões, recolhidas em nossa enquete, são todas unanimes: todos pagam, mas descrentes com a eficiencia de organismo de assistencia social criado pelo Estado Novo. E, todos afirmam: "se esse movimento tivesse realizado qualquer coisa em beneficio das classes menos favorecidas, eu descontaria até mais." E que a L. B. A. fracassou em seus propositos; organizou uma corporação chic, de vistoso uniforme, mas fora das realidades sociais.

A miseria continua no morro; as criancinhas não têm leite. Mas a L.B.A. mantém um vistoso corpo de visitadoras sociais.

Mas vamos prosseguir na "enquete".

Ouvimos Moacir Trota da Cunha, residente á rua Clarimundo de Melo 901, que disse:

— Estou de acordo com qualquer movimento contrario ao funcionamento da L.B.A.

Desde a sua fundação cumpro os meus deveres, pagando religiosamente os meus descontos.

Entretanto, a L.B.A. nada fez de concreto que possa merecer o apoio dos contribuintes.

O governo deve acabar, de uma vez, com esses descontos porque o povo não pode continuar pagando sem saber em que está sendo empregado o seu dinheiro.

PARA DAR EMPREGOS AOS "APADRINHADOS"

O funcionario publico Leontino Ferraz, residente á rua Ouro Preto 114 declarou:

— Sou contra o pagamento dessa contribuição. Sei que o dinheiro que a L.B.A. recolhe mensalmente não é empregado para os devidos fins.

Lourival Mastrangelo, padeiro, que reside á rua do Ascurra 603, respondeu:

— Não sei ainda porque o governo insiste em cobrar essas obrigações. Todos sabem muito bem que a L.B.A. foi criada apenas para dar bons empregos aos "apàdrinhados".

GANHA POUCO E NÃO PODE DESCONTAR

Launira Ferreira, costureira, residente á rua S. Luiz Gonzaga n. 129, assim se manifestou:

— Ganho muito pouco e por isso veria com grande satisfação qualquer iniciativa tendente a acabar com esses pagamentos obrigatorios á L.B.A.

A operaria Luiza Monteiro disse:

— Muitas pessoas necessitadas têm procurado em vão os auxilios da L.B.A. Entretanto nada conseguem. Ficam perambulando pela rua até morrer á mingua de assistencia social.

Dessa maneira, sou de opinião que a L.B.A. deve desaparecer.

A L.B.A. FRACASSOU

A comerciaria Edite Soares de Faria, moradora á rua do Engenho Novo 103, exclamou:

— Sou de opinião que o governo deve suspender, imediatamente, essas contribuições. A L.B.A., embora sendo uma entidade oficial fracassou redondamente no seu objetivo.

E assim sendo, não compreendemos a razão de sua existencia.

AS COMERCIARIAS SAO CONTRARIAS AOS DESCONTOS

Falaram a seguir as suas colegas Eunice de Freitas, moradora á praça Séca e Georgina de Andrade, residente á rua Aurea 93.

Disse a primeira:

— Tenho certeza que ninguem protestaria contra esses descontos se, na verdade, a L. B.A. cumprisse as suas finalidades.

Acontece, porém, que ninguem mais ignora o seu fracasso no que diz respeito á assistencia social.

Sua companheira, Lourdes Lemos, residente á rua Monte Alegre 427 finalizou:

— O melhor é acabar com os descontos para beneficiar aqueles que contribuem com sacrificio e sem vontade para uma organização ineficiente.

Bastam os descontos para os Institutos de Aposentadoria, Caixas Beneficentes, imposto Sindical com os quais consumimos uma boa parcela dos nossos vencimentos.

Sou favoravel a que deixemos de contribuir para a Legião Brasileira de Assistencia.

Desapropriados varios terrenos para urbanizar a praia de Ramos

Em decreto de ontem, o prefeito resolveu desapropriar os terrenos necessarios á execução do plano de urbanização da praia de Ramos, destinados á construção imediata do Balneario de Ramos. Esses terrenos estão situados entre a avenida Brasil e a rua "A".

Gigantescos "Clippers" para a Panair

A Pan American World Airways, no após guerra, colocará em serviço quatro tipos de "clippers" gigantescos.

O maior deles terá capacidade para transportar 204 passageiros em vôo de cruzeiro a 8 quilometros por minuto.

Não Sofra de Resfriados

Por que sofrer, constantemente, de resfriados? Os resfriados desaparecem ràpidamente, após a aplicação de Mistol. Algumas gotas em cada narina aliviam imediatamente a congestão das mucosas e desobstruem as vias nasais. Num instante, V. voltará a respirar livremente.

Mistol é aconselhado pelos médicos do mundo inteiro. A venda em tôdas as farmácias e drogarias.

MISTOL ATALHA OS RESFRIADOS ONDE ÊLES COMEÇAM

Banco do Comercio S. A.

Com uma tradição que constitue um penhor seguro para as suas atividades, com uma orientação economico-financeira das mais sadias, o Banco do Comercio S/A vem se desenvolvendo dentro do nosso ambiente economico de maneira que faz jus aos seus esforços e a sua integridade.

Fundado em 1875 e com um capital e reservas que montam a Cr$ 85.828.611,50, sua atuação tem sido das mais sadias. Restringindo-se ao papel de incentivador das forças produtoras do pais, esse estabelecimento bancario brasileiro apresenta ainda agora a sua posição no balanço em 30 de junho com os algarismos mais animadores, que refletem a confiança que inspira aos seus clientes.

O capital disponivel atualmente do Banco do Comercio S/A monta a Cr$ 88.155.588,10, as letras descontadas atingiram a Cr$ 126.530.864,20 e os emprestimos em conta corrente chegam a Cr$ 199.651.534,90.

São numeros esses que mostram claramente a atividade do Banco do Comercio S/A e sua participação direta e ampla na tarefa de estimular cada vez mais o desenvolvimento da economia brasileira.

"BELEZAS BRASILEIRAS"

Um album com 12 nús artisticos. Tamanho 29 x 39 cms. Apresentação primorosa. Cr$ 65,00. Mande buscar o seu exemplar. LIVRARIA OLIVEIRA, Rua Visconde de Maranguape, 42-1º and. — Interior: Reembolso Postal.

Dr. Esmaragdo Ramos
Docente da Fac. Nac. de Medicina
DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO
Estagio especializado em clinicas e hospitais americanos. Assembléia 104 - Sala 1.105. Tels 42-8324 e 27-5090

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 172 —
De 1 as 7

- A precisão • alta resistência
- A garantia contra acidentes
- E as qualidades antimagnéticas constatadas cientificamente

fizeram de Tissot um dos mais procurados relógios do Brazil!

SE NÃO O ENCONTRAR AGORA, VALE A PENA ESPERAR!

AREAS PARA LOTEAMENTO

VENDE-SE:

Entre tres estações (Anchieta, S. Mateus e Paranáo, em linhas ferreas eletrificadas ou em eletrificação, á Estrada do Rio do Pau, 612, area plana, com luz e agua ao lado, comportando 108 lotes, com cerca de 500 mts. para logradouro publico. Preço.... Cr$ 500.000,00 com financiamento de 50 % por 15 anos.

Na Estrada Braz de Pina, 1778, area de 36.000 mts.2, que comporta 69 lotes com a abertura de uma unica rua. Luz e agua ao lado. Muito proxima do bonde, onibus e da estação de Irajá, cuja linha será agora eletrificada. Saida, através da Vila da Penha, para a Variante Rio-Petropolis. Local de extraordinaria valorização. Preço Cr$ 400.000,00, com financiamento de 50 % por 15 anos.

TRATAR COM RUBENS OU LUIZ
RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 64. SALA 310

2.º CONCÊRTO DE FIRKUSNY

Antonio Bento

No primeiro intervalo do ultimo recital de Firkusny, um amigo, assiduo aos concertos, perguntou, com um brilho de surpresa e de prazer nos olhos:

— Você já ouviu, por acaso, melhor versão de Scarlatti?

Fiz um rapido exame e respondi:

— Sua pergunta leva-me a recordar os concertos de Carlo Zecchi, verdadeiro especialista nas sonatas de Scarlatti. O pianista italiano, discreto na interpretação de quase todos os demais compositores, era sempre admiravel nessas pequenas peças. Sua execução tinha mesmo um brilho pianistico pouco comum. Ouvi um de seus concertos ao lado de Murilo Mendes. Ficamos os dois maravilhados com a virtuosidade de Zecchi, que nos pareceu insuperavel no genero. Mas, não ha duvida que a interpretação de Firkusny, sobretudo na sonata em mi maior, me pareceu igualmente notavel. Alem de tudo, Scarlatti é um dos classicos mais deliciosos da musica. E sobretudo suas sonatas são obras tão belas e de um equilibrio estetico tão perfeito como as peças equivalentes de Mozart. Deste compositor, Firkusny deu, ainda na primeira parte, as "Variações sobre o Minueto de Duport". Foram tocadas irrepreensivelmente, como já acontecera com os dois preludios sobre corais de Bach, no arranjo de Busoni.

Tanto o calmo e nobre canto do primeiro como o hino cheio de exaltação do segundo foram dados com invulgar justeza de acentos.

Nos classicos, o pianista é realmente excepcional, impressão que já me ficara de seu primeiro recital. E que dizer da Sonata "Aurora", de Beethoven, na segunda parte? Constituiu sem duvida um do grandes momentos do concerto. Todos os seus movimentos foram interpretados com verdadeira mestria, tendo as belas frases do "Alegro com brio" certamente permanecido percutindo na memoria auditiva da platéia.

No "Miudinho", de Mignone, Firkusny mostrou a segurança de seu instinto musical, tocando de forma admiravel essa peça brasileira. E fê-lo tão bem como se estivesse executando uma dansa de Smetana. Mas o fato é que Firkusny se revela um artista incomparavel, na interpretação de todos os generos. Mesmo em "Petroushka", sua interpretação é magistral, embora o ouvinte seja levado a relembrar a execução soberba de Rubinstein, a quem Strawinsky dedicou a transcrição pianistica de seu "ballet". Rubinstein, com o seu temperamento impetuoso, transforma os tres movimentos de "Petroushka" em blocos sonoros, enquanto Firkusny detalha com maior precisão o colorido das passagens menos vertiginosas e as ousadas combinações de timbres, nas quais Strawinsky abriu um novo caminho para a literatura pianistica de nossa época.

Neste flagrante vemos as senhoras Sarah Liberal e Zeide Oliveira Castro, as senhorinhas Goyá Tigre de Oliveira e Maria Cecilia Mota Maia em companhia dos srs. Joaquim Souza Leão e Roberto Aguiar Moreira. (Foto "Sombra")

ATÉ JÁ, PETROPOLIS

Jacintho de Thormes

Sabado vamos subir. Depois desta semana intensa, tão repleta de grandes acontecimentos sociais, Petropolis é mais do que um simples descanso, é uma obrigação para os menos cansados, para a mente que está exausta.

Sabado a ordem do dia será "Subir".

Felizmente a senhorita Maria Helena Nobre está á testa desse "week-end", e digo felizmente porque assim, estamos certos do sucesso e do divertido que esses dias vão ser.

Amanhã veremos mais de cincoenta pessoas conhecidas de trajes de esporte subindo a serra. Já me disseram até que teremos muitas fisionomias cansadas, muita gente bocejando, e isso graças a esta semana seguida de festas e bailes dos Liberal, mas nisso acredito pouco. O grupo que vai é de gente boa. Cariocas, paulistas, argentinos e venezuelanos, todos estarão dispostos a "descansar divertindo". Pelo que sei, estão entre os que vão a senhora Marilda Sequeira, o sr. e a sra. José Cortez, o sr. e a sra. Artur Bernardes, os viscondes de Carnaxide, o sr. e a sra. Valter Moreira Sales, a senhorita Baby Marcondes Machado, a sra. Ilka Labarthe Hidal, a sra. Baby Cerquinho, a sra. Sarah Liberal, a senhorita Dora Teixeira, a sra. Zelde Oliveira Castro, o sr. e a sra. Francisco Linhares, a senhorita Silvia Regis de Oliveira, a senhorita Perla Lucena, a sra. Carmen Lage, o sr. e a sra. Helio Muniz, o sr. e a sra. Luiz Ollavaria, o sr. e a sra. Antenor Mayrink Veiga, o sr. e a sra. Jorge Guinle, o sr. e a sra. Ari de Castro e muitos outros. Pela amostra pode-se ter a certeza de que esse "week-end" na Quitandinha ha de ser cheio de imprevistos, de novidades, talvez.

Do Copacabana, de onde sai a caravana, até a Quitandinha, vai ser uma viagem longa e boa de se fazer. (Amen).

SOCIAIS

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES: — Herbert Moses; coronel Pio Borges; tenente coronel Valdemar Meira de Vasconcelos; Plinio Catanhede; Milton Caldas Barreto, Durval Montenegro e Ubirajara Scheid, nosso confrade.

— O coronel José Pio Borges de Castro, presidente do Conselho Nacional de Aguas e Energia Eletrica.

MENINAS: — Mariza Reis e Maria Lucia, filha do sr. Djalma Scharth e da sra. Durvalina Chaves Scharth.

MARIA LUCIA — Faz anos hoje a menina, Maria Lucia, filha do casal Djalma Scharter-Durvalina Chaves Scharth.

CASAMENTOS

Realizar-se-á, amanhã, ás 17,30 horas, na matriz da Gloria, no largo do Machado, o enlace matrimonial da senhorinha Maria Regina de Carvalho, filha do sr. João Carvalho Junior, e da sra. Iracema Carvalho, com o sr. Fabio Faria de Alencar e da sra. Alice Faria de Alencar.

BODAS DE PRATA

A's 10,30 horas, será celebrada, hoje, missa em ação de graças, na Igreja da Candelaria, pela passagem do 25º aniversario de casamento do casal Orlando Gomes Calaza-Geysa Leitão Calaza, mandada celebrar por suas filhas e genros.

VIAJANTES

Retornou dos Estados Unidos o sr. Luiz Torres Barboza.

— Procedente de Londres, chegou, ontem, a esta capital, o brigadeiro do ar R. W. Chappell, adido de aeronautica á Embaixada Britanica junto ao governo brasileiro.

— Chegou a esta capital o sr. João Batista Teles Soares de Pina, secretario da embaixada do Brasil no Peru'.

— Seguiu para os Estados Unidos, acompanhado de sua esposa, o sr. Libero Rossi Luca.

— Para Lisbôa seguiu tambem o escultor português Manuel Piló, portador dos originais do Centenario de Eça de Queiroz.

ALMOÇOS

OSORIO BORBA — Amanhã, ás 13 horas, no restaurante da A. B. I. será oferecido o almoço de despedida ao jornalista Osorio Borba, que seguirá para Recife em breves dias.

Falarão no agape, por Pernambuco, o escritor Alvaro Lins e pela Esquerda Democratica o professor Hermes Lima.

A comissão organizadora do almoço está assim constituida: srs. José Americo; Otavio Mangabeira; Manuel Rabelo, Jurací Magalhães, Orlando Dantas, Sergio Buarque de Holanda, Alceu Marinho Rego, Rafael Correia de Oliveira, João Cleofas e Carlos Lima Cavalcanti.

As listas de adesões se encontram na Livraria José Olimpio e na Sociedade Amigos da América.

A BRAZILIA TURISTICA E COMERCIAL S. A. — Oferecerá, amanhã, ás 13 horas, em comemoração ao seu oitavo aniversario, um almoço aos seus colaboradores e amigos, no Clube Ginastico Português.

HOMENAGENS

O Clube Municipal prestará, hoje, em sua séde, ás 17,30 horas, uma homenagem postuma ao seu socio fundador, Benjamin Paulo Aranha Miranda.

FESTAS

O TIJUCA TENIS CLUBE levará a efeito, amanhã, das 21 á 1 hora uma noite-dansante.

IATE CLUBE DO RIO DE JANEIRO — Proporcionará depois de amanhã, aos seus associados, um jantar-dansante, das 20 ás 24 horas.

O CLUBE BOLA DE OURO — Realizará hoje um jantar-dansante no "grill" da Urca.

IN MEMORIAM

A Federação das Academias de Letras, reunir-se-á, amanhã, ás 16 horas, em sessão solene para homenagear a memoria de Araujo Lima; falará o sr. Virgilio Correia Filho.

ENTERROS

No cemitério de São João Batista foi sepultado, ontem ás 16 horas, a sra. Virginia Peixoto Mangia.

MISSAS

Serão celebradas hoje:

A's 11 horas, na igreja de São José, da sra. Jovina Jataí Cabral e ás 11,30 horas, no mesmo templo, da sra. Maria Carolina Fonseca e Cunha Nabuco Caldas.

— Será celebrada hoje, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, missa por alma do professor Pedro Matos.

D. Jaime Camara em visita ao internato Pedro II e ao 1.º R. C. D.

O arcebispo do Rio de Janeiro, D. Jaime de Barros Camara, esteve ontem em visita ao Internato Pedro II, em São Cristovão.

Os corpos docente e discente daquele educandario, nessa ocasião, prestaram uma homenagem áquela autoridade eclesiastica.

Em seguida no gabinete do diretor foi procedida a cerimonia de entronização solene do Coração de Jesus.

Mais tarde D. Jaime compareceu ao Regimento dos Dragões da Independencia, 1.º R. C. D., em visita pastoral.

Ali foi recebido pelo general comandante da 1.ª R. M., pelo coronel Ari Salgado Freire, comandante do Regimento, oficiais e pessoas da familia dos mesmos.

Inauguração de Quartel

Com a presença do ministro da Guerra e de altas autoridades militares, inaugurar-se-á solenemente na próxima 2.ª feira, dia 30, ás 10,30 horas, o novo quartel do 1.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea em Deodoro.

"ALTEROSA"

Essa interessante revista editada em Belo Horizonte, comemorará no proximo dia 4 de agosto o seu sexto aniversario oferecendo aos seus leitores por essa razão, uma edição especial com artigos, criticas e cronicas dos mais laureados escritores.

Em regozijo pelo acontecimento, bastante significativo para a imprensa ilustrada, os amigos do sr. Miranda e Castro, seu diretor, lhe oferecerão um almoço no restaurante da Feira Permanente de Amostras de Belo Horizonte.

Diario Recreativo

CLUBE BOLA DE OURO

Como parte do programa social do mês de julho, o Clube Bola de Ouro realizará hoje, 27 um jantar-dansante no Casino da Urca, do qual, certamente, participará um grande numero de associados da elegante agremiação recreativa e carnavalesca fundada pela colonia pernambucana em nossa Capital.

ALA DOS CASADOS

A diretoria da Ala dos Casados está organizando para o dia 11 do mês proximo, com excepcional brilhantismo, uma festa em homenagem á Força Expedicionaria Brasileira, na sede da União Nacional dos Estudantes, na praia do Flamengo.

★ TEATRO ★

A ESTRE'IA DE HOJE NO SERRADOR

Muda hoje o cartaz da Companhia Eva Tudor, no Teatro Serrador. Em primeiras representações, nesta temporada, será apresentada a comédia hungara de Ladislão Todor, "Colegio Interno", adaptada por Luiz Iglezias.

Essa comédia já foi á cena, anteriormente, no Teatro Rival e servirá para o reaparecimento do ator André Villon.

— No Phenix a Sociedade Amigos do Teatro, representará, mais uma vez, na proxima segunda-feira, 30, a peça de Jean Jacques Bernard — "Le feu que reprend", que Raimundo Magalhães Junior traduziu com o titulo de "Recomeçar...", na interpretação de Maria Sampaio, Olga Nobre, Rodolfo Arena e Nelson Vaz.

A MENTIRA TEATRAL

As nossas Companhias comemoram rigorosamente os centenarios de representações.

VOCÊ SABIA

que o escritor Ladislão Todor é tio, afim, de Luiz Iglezias?

COISAS QUE INCOMODAM

Os treze cadaveres da peça do Phenix.

O FILME DE HOJE

S. LUIZ — "E o amor voltou" — Valter Pinto.

O CARTAZ DO DIA

GINASTICO — "Chuva" — comédia, ás 21 horas.

SERRADOR — "Colegio interno", comédia, ás 20 e 22 horas.

PHENIX — "Delicioso veneno", comédia, ás 20 e 22 horas.

RIVAL — "Mais um drama da vida", comédia, ás 20 e 22 horas.

GLORIA — "Zé do Pedal", comédia, ás 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Batuque no beco", revista, ás 20 e 22 horas.

RECREIO — "Bonde da laite", revista, ás 20 e 22 horas.

O COMENTARIO DA NOITE

— No nosso teatro tudo é disparate, — dizia, ontem, o Jorge Maio, ao Aristoteles Pena, na "caixa" do Gloria.

E explicou:

— Ainda agora mesmo os jornais anunciam: — "Mais um drama da vida", comédia em 3 atos...

Orbleu e Organdy

de BAZIN

Perfumes de alta classe!

A' venda em todo o Brasil

MENU DO DIA

Por Saint'Ange

ALMOÇO

Silveira de camarões.

* * *

Bolinhos de bacalhau.

* * *

Arroz de forno.

* * *

Rabanadas em calda (1)

Pessegada.

* * *

(1) RABANADAS EM CALDA: — Tome 1 pão dormido, descasque e corte em fatias de 1 cm. de grossura; embeba em leite, sem amolecer demais, passe em 6 gemas batidas e vá jogando em calda a ferver, perfumada com baunilha, agua de flor e licor. Deixe passar bem, retire a espumadeira e arrume num prato.

* * *

JANTAR:

Sopa de tapioca.

* * *

Peixe de forno.

Tomates com camarão (2)

* * *

Trouxas de espinafres.

* * *

Manjar branco de amendoas.

* * *

(2) TOMATES COM CAMARÃO PARA GUARNIÇÃO: — Tome tomates grandes e redondos, esvazie, tempere com uma pitada de sal e guarde na geladeira. Tome 1 quilo de camarões, descasque leve ao fogo num refogado com cebola, cheiro e tomates.

Molhe com 2 chicaras de agua ou de caldo de peixe. Retire os camarões, côe o caldo e ligue com 1/2 colher de farinha tostada com uma de manteiga e 1/2 de extrato de tomate e junte os camarões. Na hora de servir ponha os camarões nos tomates enxutos e leve ao forno para esquentar.

Exposições

GEORGINA DE ALBUQUERQUE, no Palace Hotel, até 31 de julho.

CAMPÃO, na "Galeria Lebreton", até 31 de julho.

OZÈRE e HOB, na Galeria Askanasy.

ANIBAL MATOS, no Liceu de Artes e Oficios.

POLA REZENDE, no Museu Nacional de Belas Artes.

Conferências

SR. SOUZA COSTA — No M. da Fazenda, hoje, sob o titulo "Questões Financeiras".

— PROFª. ARACI MUNIZ FREIRE — Amanhã, ás 16 horas, no Liceu Literario Português, sobre "A orientação educacional e a sua importancia nos cursos de adultos".

Declarações de aspirantes da Escola Militar

A Escola Militar, presentemente em manobras na região de Resende, levará a efeito na segunda quinzena de agosto próximo a cerimônia de declaração de aspirantes, cuja turma a ser declarada está constituida de cêrca de 290 cadetes.

★ CINEMAS ★

"UM LIRIO NA CRUZ"

Barbara Britton e Ray Milland em "Um Lirio na Cruz"

Os cinemas Plaza, Astoria, Olinda, Rita e Star começam a exibir hoje a maravilhosa realização cinematografica de Frank Borzage, o poeta do cinema, "Um Lirio na Cruz", produção Paramount, que tem por principal interpretes Ray Milland, a "novata" Barbara Britton, Walter Slezak, Lucille Watson e Vladimir Sokoloff.

Esse primoroso drama de amor e renuncia, cujo argumento põe em relevo a ação heroica e anonima dos "maquis" franceses, foi dirigido por Frank Borzage, o poeta do cinema.

A VOLTA DE LANA TURNER — QUINTA-FEIRA PROXIMA ELA ESTARA' NO METRO PASSEIO

"A Felicidade vem Depois" — um romance intenso que encerra uma grande lição ás criaturas frivolas que brincam com o amor e o matrimonio — marcará a volta de Lana Turner á téla do Metro Passeio, quinta-feira proxima. Fóra do cinema durante 14 meses, ao regressar Lana Turner, linda como nunca, mais expressiva, mais sugestiva, interpretou esse romance com James Craig e John Hodiak. Será de festa, portanto, a proxima quinta-feira no Metro Passeio. Lana Turner é uma das mais rutilantes figuras da Metro Goldwyn Mayer, e, portanto, daquela téla...

EM CARTAZ NOS CINES METRO

Abbott & Costello estão no Metro Passeio, com a linda e loura Marilyn Maxwell, em "Perdidos num Harem". Nos Metros Tijuca e Copacabana exibe-se agora "A Estirpe do Dragão", com Katharine Hepburne, Walter Huston, Akim Tamiroff e Tuhran Bey.

AFINAL, "O PRISIONEIRO DE ZENDA"

Finalmente segunda-feira que vem a Art-Filmes nos oferecerá nos cinemas Odeon e Roxy a sensacional representação ansiosamente esperada pelo publico carioca de "O Prisioneiro de Zenda" em cujos papeis centrais aparecem Ronald Colman, Madeleine Carroll, Douglas Fairbanks Jr. e David Niven. Produção de David O. Selznick dirigida por John Cromwell, "O Prisioneiro de Zenda" constituirá certamente um grande sucesso nesta sua primeira réprise no Rio.

DRAMA E IDILIO, COMEDIA E AÇÃO EM "A OBRA DESTRUIDORA"

"A Obra Destruidora", o filme de emoções poderosas da Columbia com Carole Landis, Pat O'Brien, Chester Morris e outros que o Pathé nos promete para segunda-feira proxima é a adaptação de uma famosa novela de John Hawkins. No mesmo programa o Pathé nos dará outro filme da Columbia, estrelado por Richard Dix: "Esta Noite Morreras".

VOLTA MERLE OBERON NUM FILME RARO!

"Aguas Tenebrosas", que estará em exibição nos cinemas São Luiz, Vitoria, Rian e América no proximo dia 2, quinta-feira, marca o primeiro papel contemporaneo de Merle Oberon nos ultimos dois anos. Franchot Tone tem um papel tambem inédito para nós.

RODDY MC DOWALL E' UM DOS ELEMENTOS VALIOSOS DE "AS CHAVES DO REINO"

Um dos pontos mais altos de "As Chaves do Reino", a grandiosa versão cinematografica da novela de A. J. Cronin que a 20th Century-Fox vai apresentar muito breve no Palacio, é a sentida e emocionante interpretação de Roddy Mc Dowall.

"As Chaves do Reino", além do soberbo Gregory Peck, e de Roddy McDowall e Peggy Ann Garner, tem ainda Thomas Mitchell, Rosa Stradner, Vincente Price, Edmund Gwen, Jane Ball, Sir Cedric Hardwicke e muitos outros.

SABONETE Dorly

Preço por preço é o melhor!

A' venda em todo o Brasil

★ CARTAZ DO DIA ★

CINELANDIA

CAPITOLIO (Passatempo) — "Encontros e Recontros" (comedia) "A Dansa das Hervas" (Desênho), "A Tribu Misteriosa" 3º e 4º epis. Sessões á partir das 10 horas.

IMPERIO — "Santa" (ou Destino de uma Pecadora) (distribuição United).

METRO PASSEIO — "Perdidos num Harem" com Budd Abbott e Lou Castello

ODEON — "Três Heroinas Russas" e "Nossos Aliados Russos".

PALACIO — "A' Noite Sonhamos" com Merle Oberon e Paul Muni.

PATHE' — "A Canção que Escreveste para Mim", com Benianino Gigli.

PLAZA — "Um Lirio na Cruz" com Ray Milland.

REX — "Climax" com Suzana Foster.

VITORIA — "E o Amor Voltou" com Charles Boyer" e "Irene Dunne".

CENTRO

CINEAC TRIANON — "A Tomada de Berlim" — "Fanfarras Alemãs" — "Cidade do Futuro".

COLONIAL — "Idilio Perigoso".

D. PEDRO — "Rainha Cristina" e "Os Mac Guerrins de Brooklin".

ELDORADO — "A Mansão de Frankenstein" e "Alô Belezas".

FLORIANO — "O Conde de Monte Cristo".

IDEAL — "Duvida".

IRIS — "A Aventureira" e "A Belonave".

LAPA — "Insuspeitos" e "Cidade sem Homens".

MEM DE SA' — "Bufalo Bill".

METROPOLE — "De Todo o Coração" e "A Perola Negra".

PARISIENSE — "Você já foi á Baia?" com o Pato Donald e Aurora Miranda". Desenho colorido de Walt Disney.

POPULAR — "Três Dias de Vida" e "Cilada Fatidica".

PRIMOR — "Por Quem os Sinos Dobram" com Gary Cooper e Ingrid Bergman. Horario: 1.15 — 4 — 6.45 e 9.30 horas.

REPUBLICA — "Apenas um Coração Solitario".

S. JOSE' — "E' Dificil Ser Feliz".

COPACABANA

AMERICANO — "Missão em Moscou".

ASTORIA — "Um Lirio na Cruz" com Ray Milland.

IPANEMA — "De Todo o Coração" e "A Perola Negra".

METRO COPACABANA — "A Estirpe d. Dragão" com Katharine Hepburn".

PIRAJA' — "Duvida".

RITZ — "Um Lirio na Cruz" com Ray Milland.

RIAN — "E o Amor Voltou", com Charles Boyer e Irene Dunne.

ROXI — "O Tempo é uma Ilusão" com Dick Powell.

BAIRROS

S. LUIZ — "E o Amor Voltou" com Charles Boyer e Irene Dunne.

CARIOCA — "A Vespera de São Marcos".

AMERICA — "E o Amor Voltou" com Charles Boyer e Irene Dunne.

METRO TIJUCA — "A Estirpe do Dragão" com Katharine Hepburne.

OLINDA — "Um Lirio na Cruz" com Ray Milland.

STAR — "Um Lirio na Cruz" com Ray Milland.

HADDOCK LOBO — "E o Amor Voltou" e "Atacar".

BANDEIRA — "A Quadrilha de Hitler".

EDISON — "A Alma Cigana".

GRAJAU' — "E as Chuvas Chegaram".

GUANABARA — "O Bom Pastor".

SÃO CRISTOVÃO — "Infamia".

POLITEAMA — "E as Chuvas Chegaram".

JOVIAL — "O Bom Pastor".

TIJUCA — "Bufalo Bill".

VELO — "O Conde de Monte Cristo".

VILA ISABEL — "Missão em Moscou".

APOLO — "A Sereia das Selvas" e "A Estrada da Vitoria".

MARACANÃ — "A Ponte de Waterloo".

CATUMBI — "Na Noite do Passado e "O Cavaleiro do Perigo".

GUARANI — "Senhorinha Ventania" e "Crêspusculo Sangrento".

RIO BRANCO — "Lily a Teimosa" e "Céu Azul".

(CENTRAL)

TODOS OS SANTOS — "Paris era Assim e "Um Gosto e Seis Vintens".

MASCOTE — "Idilio Perigoso".

MEIER — "Maisie na Alta Roda" e "A Despedida".

ALFA — "Capitão Luar" e "O Fantasma Voador".

PARA TODOS — "Fantasmas da Fuzarca" e "O Trem do Diabo".

BEIJA FLOR — "Queijo Suiço".

QUINTINO — "Os Crimes do Dr. Vernon" e "A Sereia das Selvas".

PIEDADE — "Viva a Folia".

MODERNO — "A Vida Começa aos 18" e "Cara a Cara".

MODELO — "A Bomba".

MADUREIRA — "Tradição Artistica" e "Sentença que Mata".

(LEOPOLDINA)

SANTA HELENA — "A Sultana da Sorte".

ROSARIO — "Apenas um Coração Solitario".

RAMOS — "Viagem Perigosa" e "O Cow-Boy de Wall Estreet".

PARAISO — "Dedos Diabolicos" e "O Original Pecado".

ORIENTE — "O Encontro com o Perigo" e "O Meu Filho não se Vende".

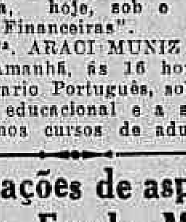
PENHA — "Fuga" e "Oeste Contra o Leste".

SANTA CECILIA — "O Ilustre Incognito" e "A Maldição dos Rancheiros".

ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR — "A Suprêmo Cartada" e "O Dragão Neg...".

Diario Astrológico



HOJE, 27 — Mercurio entra em Virgo. Não é bom encetar viagem nem fazer mudança.

ACONTECERA' HOJE, AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades fastas ou nefastas de hoje, com horas e numeros favoraveis para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO: — Contrariedades sentimentais, apreensão, confusão psiquica. A' tarde será melhor, entre 17, 19 e 23; 801, 910 e 956. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO: — Resoluções inesperadas; negocios vantajosos. 5, 8 e 10; 41, 44 e 46. (hs. e ns.)

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO: — Encontros felizes, noite de sucesso social, correspondendo. 18, 20 e 21; 81, 83 e 84; (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL: — Manhã de dificuldades; a tarde será de chance nos negocios mobiliarios e bancarios. 6, 9 e 15; 60, 90 e 96. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO: — Ansiedade pelo futuro, idéia fixa, medo despropositado. 2, 3 e 4. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO: — Os aspectos poderão ser favoraveis, dependendo de sua habilidade. 1, 11 e 22; 10, 20 e 31. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO: — A tarde de hoje será impropria para negocios financeiros juridicos e para viagens. 10, 11 e 12; 19, 20 e 21. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO: — Cansaço, disturbios cardiacos e males dos rins e figado. A tarde será agradavel com simpatias populares. 17, 19 e 21. 25, 37 e 48. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 SETEMBRO: — Disposição generosa, alegria social e precipitação. 20, 21 e 22; 74, 84 e 92. (hs. e ns.)

ENRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO — Novos amores; sucessos para os artistas e literatos. 14, 16 e 18; 50, 70 e 90. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO: — Dia favoravel aos medicos, quimicos e industriais. Alguma desfavorabilidade a tarde com irritabilidade e discussões. 7 e 24; 23, 34 e 60. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO — Auto controle, habilidade, sonhos profeticos, realizações grandiosas. 19, 22 e 23; 73, 83 e 86. (hs. e ns.)

Concertos

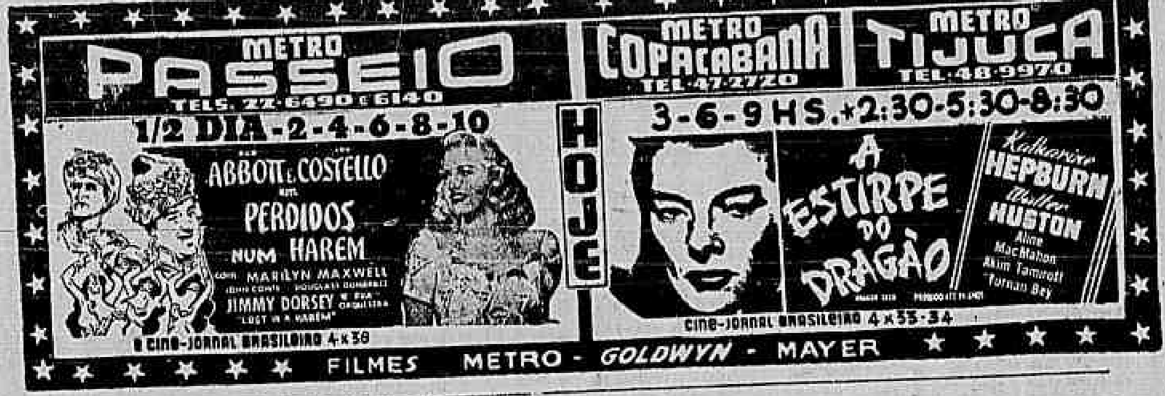
ALICE RIBEIRO, soprano, hoje, ás 21 horas. T. Municipal. (Cultura Artistica).

BERNARD MICHELEN, violoncelista, T. Municipal, 29 do corrente, em vesperal (Cultura Artistica).

SOCIEDADE B. DE M. DE CAMERA, 31 do corrente, ás 21 horas, na A. B. I.

MARGARIDA MARIA, pianista, 30 do corrente, ás 17.30 horas, na A. B. I.

SILORISH LAMOUNIER WERNER GRIESSMANS, canto e piano, 31 do corrente, ás 21 horas, na Escola N. de Musica.



MORREU MAIS UMA VITIMA DO TIROTEIO DE CAXIAS

Paulo Lins, que foi atingido pelas balas dos proprios companheiros de tocaia, faleceu no Hospital dos Estrangeiros

Noticiamos detalhadamente, há dias, a covarde tocaia que foi armada pelo prefeito de Caxias, o dentista Heitor do Amaral Gurgel, obedecendo, sem dúvida os planos traçados pelo célebre coronel Barcelos Feio, coordenador politico do comandante Amaral, contra o advogado Natalicio Tenorio Cavalcanti e Albuquerque. Este, ao sair do edificio da Prefeitura, aonde fôra atendendo a uma solicitação do prefeito traidor, foi inopinadamente agredido a bala, por vários individuos, entre os quais se encontrava Paulo Lins, que fora atingido também pelas balas dos próprios companheiros.

MORREU NO HOSPITAL DOS ESTRANGEIROS

Paulo Lins foi conduzido, então, para o Hospital Getulio Vargas e, daí, após receber os socorros mais urgentes, removido para o Hospital dos Estrangeiros.

Essa vítima dos próprios companheiros, não resistindo á gravidade dos ferimentos recebidos, veio a falecer ontem naquele estabelecimento hospitalar.

Com guia n. 44, do 3.º Distrito Policial, o comissário Jordano providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

LINHAS AÉREAS BRASILEIRAS S. A.

AVISO

AOS SUBSCRITORES E AO PUBLICO

Comunicamos aos senhores subscritores de ações e ao público em geral a transferência de nossos escritórios para a séde própria à

AV. PRESIDENTE WILSON, 307-6.º

ou

RUA SANTA LUZIA, 323

(EDIFÍCIO CRUZEIRO, a partir de hoje)

Rio de Janeiro, 25 de Julho de 1945

A Diretoria

FORO MILITAR

SUBSTITUIÇÕES

NA 1ª AUDITORIA — Foi substituido novamente o presidente do Conselho Permanente do 3º trimestre, sendo sorteado o major Dalmo Bentes Monteiro, para o lugar do seu colega, major Moacir de Araujo Lopes. O compromisso terá lugar no dia 30 do corrente, ás 13 horas. NA 2ª AUDITORIA — Os capitães Antonio da Rocha Lima e Ajax Mendes Correia foram sorteados juizes do Conselho Permanente do 3º trimestre, em substituição aos capitães Salomão Bergstein e Atila Viana, devendo prestar o compromisso no referido dia 30, ás mesmas horas.

PAUTA DE HOJE

Na 2ª Auditoria será sumariado hoje Otavio Estanislau. Tambem está chamado para o mesmo fim o réu Adriano Cardoso de Souza.

ALVARAS

A 3ª Auditoria expediu alvarás de soltura em favor dos sentenciados Ulisses Damião, Alceu Pacheco e Bloise, por terminação das respectivas penas.

MONTEPIO

A 1ª Auditoria Regional remeteu á Diretoria de Despesa Publica o processo de montepio militar referente á pensionista sra. Elsa Alves da Costa, viuva do sargento Alberto Melo da Costa.

REMESSA A' JUSTIÇA COMUM

A 3ª Auditoria do Exercito remeteu ontem ao desembargador corregedor da Justiça do Distrito Federal o processo referente a João Viana de Queiroz Ferreira e Amadeu Felipe, visto haver o Conselho de Justiça daquele Juizo julgado a Justiça Militar incompetente para decidir sobre os fatos nele apurado.

Relogio de Ponto

Eletrico, novo, com alguns anos ainda sob regime de garantia de funcionamento pelo fabricante – vende-se com os respectivos quadros para os cartões. Tratar com sr. CARVALHO telefone 22-1785, das 9 ás 18 horas, todos os dias uteis.

ADVOCACIA TRABALHISTA
NAPOLEAO FONYAT
Ex-Presidente de Junta
Carmo 65-4.º — 43-8188

Octavio Babo Filho
ADVOGADO
Rua 1.º de Março, 6 Tel. 43-6256

Violento ataque ao sr. Magalhães Barata

O SR. BIANOR PENALBER DESAFIA O INTERVENTOR PARAENSE

O sr. Bianor Penalber, ex-presidente do Conselho Administrativo do Pará e ex-deputado estadual, enviou á "Folha do Norte", de Belem, por intermedio da sua sucursal no Rio, as seguintes declarações:

— "Não me surpreende a vilania do coronel Magalhães Barata, abrindo a sua bolsa recheiada de banqueiro do jogo do bicho para mandar publicar, como ineditoriais, um artigo da autoria do jornalista que ele, com a sua covardia inata, mandou balear em Belem, assistindo de longe os efeitos da sua inspiração sanguinaria. Como sou um homem de moralidade, o que provava me haver afastado voluntariamente dele, e um cidadão de vida publica e particular intangivel, o que o reconhece e o proclama a gente digna do meu Estado, inclusive velhos adversarios, não pode o sr. Magalhães Barata dizer o que digo dele, perfeitamente habilitado a provar ao pais, e resolveu, agindo na sombra, tentar ferir-me com uma publicação que nunca me atingiu. Na verdade, mesmo que eu tivesse ressentimentos do jornalista selvagemente agredido a mando do sr. Barata, estou dando, como sempre dei, uma prova de tolerancia, de compreensão elevada e de amor ao Pará, não me solidarizando, como jamais o fiz, com atos de tirania e de perversidade. O sr. Magalhães Barata, que está moralmente incompatibilizado com a Nação e especialmente com o nosso valoroso Exercito, pelos seus desatinos e pela sua improbidade, sabe que não sou homem para recuos e nem para amedrontar-me ao enfrentar os despostas, mesmo que sejam do seu baixo quilate, capazes das maiores infamias. E' o que verá, mais uma vez, se tiver o topete de prosseguir nos seus ataques de tocaia".

Se "ÊLE" surgir...
seu cavalo estará protegido!

Nessa luta constante contra "ELE", o Acidente, o imprevisto, é possível proteger os animais de valor que representam grande empate de capital. A carteira de Seguros de Animais, da SATMA, é a melhor garantia dos criadores e dos "turfmen", pois assegura uma indenização contra a morte do animal por qualquer causa. Com suas 9 carteiras de seguros, a SATMA oferece valiosa proteção contra tôda sorte de riscos.

9 CARTEIRAS DE SEGUROS

Acidentes Pessoais
Acidentes do Trabalho
Incêndio
Transportes
Automóveis
Responsabilidade Civil
Fidelidade e Fiança
Aeronáutico
Animais

SUL AMERICA TERRESTRES, MARÍTIMOS E ACIDENTES

A MAIOR COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES DA AMÉRICA DO SUL — RIO DE JANEIRO

Nada resolvido sobre a situação dos comerciários

Os empregadores, no entanto, estão dispostos a dar um aumento de 50 por cento — O sr. Hugo Carneiro é contrario á "semana inglesa"

Realizou-se ontem, ás 16 horas, no Sindicato dos Lojistas, a Assembléia Extraordinaria para deliberação sobre o caso do aumento dos comerciarios e demais reivindicações feitas pela classe.

A sessão esteve movimentadissima, destacando-se pela confusão que reinou quase que durante todo seu desenrolar.

PROS E CONTRAS

Não houve um só presente que não manifestasse a sua opinião a respeito da tabela de aumento apresentada pelos empregados no comercio. Podia-se notar, entretanto, que a grande maioria era favoravel ao aumento, porém, de 50 por cento unicamente.

Finalmente, quando não mais se esperava uma solução, ou o termino da assembléia, resolveram os elementos que a compunham, após votação, dar plenos poderes á Diretoria do Sindicato para solver a questão da maneira que julgar conveniente.

UMA OPINIAO

O sr. Hugo Carneiro, proprietario da Perfumaria Carneiro, ouvido pela nossa reportagem declarou que, caso tivesse comparecido á reunião seria francamente favoravel ao aumento de 100 por cento, como pediram os comerciarios. Porém seria contrario á semana inglesa, o que justificou, dizendo ser o sabado o dia de maior movimento para as casas comerciais.

Confirmada oficialmente a existencia do "cambio negro" da gasolina

QUALQUER PESSOA PODERÁ PREENCHER AS FORMULAS PARA O REGISTRO DOS CARROS

A cota de gasolina a ser distribuida aos carros particulares variará de 30 litros por mês a 40 litros por semana, dependendo tudo, conforme temos noticiado, da quantidade disponivel da gasolina pura para ser misturada com alcool anidro fornecido pelo Instituto do Açucar e do Alcool.

Confirma o chefe do Serviço de Abastecimento, sr Meira Lima, que o "cambio negro" da gasolina existe, realmente, mas não nas proporções propaladas.

O prefeito Henrique Dodsworth resolveu, para facilitar o Serviço, que qualquer pessoa poderá preencher as formulas de registo dos carros particulares, desde que compareça aos "guichets" com os documentos de identidade e de habilitação da propriedade de veiculos.

PRODUÇÃO, COMERCIO E FINANÇAS

CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem, em condições estaveis.

O Banco do Brasil vendia a libra a Cr$ 78,90 1/16 e o dolar a Cr$ 19,50 e comprava a Cr$ 77,77 15/16 e a Cr$.. 19,30 respectivamente.

Fechou ainda estavel no 1º fechamento. Reabriu e fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou ontem para as suas cobranças e de outros bancos cotas e remessas para importação as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE

A vista:

Libra	78,90 1|16
Dolar	19,50
Escudo	0,79 5|16
Franco suiço	4,65
Coroa sueca	4,72
Peso chileno	0,62 15|16
Peso boliviano	0,46 7|16
Peso argentino	4,91 3|16
Peso uruguaio	11,04 7|8

O Banco do Brasil para comprar as letras de cobertura afixou as seguintes taxas:

A' vista:

Libra	77,77 15|16
Dolar	19,30
Escudo	0,78 5|16
Peso argentino	4,79 3|4
Peso uruguaio	10,69 5|16
Franco suiço	4,48 3|4
Coroa sueca	4,59 7|16
Peso chileno	0,59 9|16

MERCADO OFICIAL

Libra	66,49 1|2
Dolar	16,50
Franco suiço	3,84 5|8
Coroa sueca	3,93 3|4
Peso uruguaio	9,14 3|16
Escudo	0,67 1|8

CAMBIO LIVRE ESPECIAL

Compra:

Dolar	19,60
Libra	77,33 5|8

Venda:

Libra	78,90 1|16
Dolar	20,00

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava o ouro fino na base de 1.000 por 1.000 ao preço de Cr$ 22,70 por grama.

OURO COMPRADO

Hoje	——
Desde o 1º do mês	70.775.038
Total	70.775.038

BOLSA DE VALORES

Estiveram ostrabalhos da Bolsa, ontem, bastante animados, verificando-se vendas desenvolvidas nos diversos valores em evidencia.

Regularam sem firmeza, mas em calma, as apolices da União, tendo as Obrigações de Guerra permanecido sem firmeza e em declinio.

As apolices estaduais de sorteio ficaram em boa posição, mantendo-se as municipais regularmente estaveis, com os demais valores em evidencia sem interesse, tudo como se refere ás vendas e ofertas adiante:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apolices Gerais:

União:

9	Unif.	945,
96	D. Emis. Nom.	930,
10	D. Emis. pt.	822,
80	Idem	823,
2	Idem de 1917	780,
155	Idem Caut.	780,
10	Idem C/1 Semes.	800,
200	Reajust.	875,
15	Idem C/ 15 Semes. de juros vencidos	1.200,
5	Tes. 1921	1040,
50	Idem	1045,
90	Idem 1930	1040,
50	Ferroviarios	1040,
1577	Guerra 100	72,
2	Idem 200	143,
202	Idem	144,
60	Idem	144,5
36	Idem 500	363,
1	Idem	364,
9	Idem 1000	738,
456	Idem	740,
100	Idem 5000	3700,

ESTADUAIS:

124	Minas 1ª série	181,5
14	Idem	182,
29	Idem 2ª série	173,5
390	Idem	179,5
100	Rod. E. Rio	619,
20	Elet. E. Rio	1010.
30	Unif. E. São Paulo de 8%	1160,

MUNICIPAIS

100	Emp. 1917	196,
127	Emp. 1931	175,

PREFEITURAS:

70	Belo Horizonte ex/juros	940,

BANCOS:

Ações:

10	Bco. Brasil	650,
750	Bco. Lowndes S. A.	220,

COMPANHIAS:

Ações:

685	Butia Cr$ 100	147,
200	Sul. Mineira de Eletricidade Pref. Cr$ 200	220.
10	Navegação Aérea Bras. Cr$ 200	200,
50	Indus. Odeon Cr$ 1000	230,
50	F. e L. Minas Geraise Cr$ 200	255,
854	Docas de Santos port. Cr$ 200	245,
100	Martins Ferreira	390,
70	Belgo Mineira	450,
46	Ferro Brasileiro Cr$ 200	580,

DEBENTURES:

1256	Lar Brasileiro	218,

ALVARAS:

38	Cia. de Tecidos Cometa	500,

CAFE'

O mercado de café funcionou ontem, calmo e com os preços em baixa.

O tipo 7, passou a vigorar ao preço de Cr$ 32.50 por 10 quilos, na tabua e venderam-se 1.733 sacas.

Fechou calmo.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS:

	Cr$
Tipo 3	34.70
Tipo 4	34.20
Tipo 5	33.70
Tipo 6	33.20
Tipo 7	32.70
Tipo 8	32.20

PAUTA:

Estado de Minas: (Mensal)

	Cr$
Café comum	2.80
Café fino	4.10

E. do Rio (Semanal).

	Cr$
Café comum	3.00

ALGODÃO

Funcionou ontem, esse mercado estavel e inalterado.

Os negocios verificados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

AÇUCAR

O mercado de açucar regulou ontem, firme e inalterado.

Os negocios realizados foram mais animados e o mercado fechou inalterado.

GENEROS

Fucionou ontem, o mercado de generos de consumo, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saidas
Feijão	3.653	1.525
Menteiga	1.544	——
Farinha	——	945
Açucar	3.860	10.000
Arroz	4.566	2.341
Banha	70	450
Milho	2.855	600
Batatas	9.030	——
Charques	240	——

SERVIÇO AEREO

Aviões esperados hoje

CRUZEIRO DO SUL — Chega de Salvador ás 15.15 horas; de Corumbá ás 16 horas e de Recife ás 16.10 horas.

VASP — Chega de São Paulo ás 8.40; ás 11.15; ás 14.15 e ás 16.45 horas.

PANAIR — Chega de Uberaba, Araxá e Belo Horizonte ás 13.35 horas; de Porto Velho e Pirapora ás 15.25 horas; de Porto Alegre e São Paulo ás 16.25 horas e de São Paulo ás 17.35 horas.

PAN AMERICAN AIRWAYS — Chega de Miami e Caravelas ás 15.45 horas; de Buenos Aires e São Paulo ás 16.25 horas e de Miami e Barreiras ás 16.30 horas.

Aviões a sair hoje

CRUZEIRO DO SUL — Parte para Belem do Pará as 6 horas e para Buenos Aires ás 8 horas.

VASP — Parte para São Paulo ás 6,55; ás 9.30; ás 12.30 e ás 15 horas.

PANAIR — Parte para Caravelas e Belem ás 5.30 horas; para Belo Horizonte, Araxá e Uberaba ás 5.35 horas; para Caravelas e Natal ás 5.40 horas; para São Pulo, Curitiba e Porto Alegre ás 4.45 horas, para São Paulo e Cuiabá ás 6.05 horas e para São Paulo ás 14.15 horas.

PAN AMERICAN AIRWAYS — Parte para Caravelas e Miami ás 6 horas e para São Paulo e Buenos Aires ás 7.30 horas.

NOTICIAS DOS ESTADOS

A mortalidade infantil é uma ameaça ao Brasil

Querem ver o filme de Orson Welles — Caiu no mar o marinheiro — Berle Jr. em Goiaz — Orquestra Universitaria em São Paulo — Solidariedade aos trabalhadores da lavoura —

MORTALIDADE INFANTIL — Os Boletins de Estatistica dos Departamentos Estaduais de Saude, todos eles, mostram-nos graficamente como ainda é um flagelo a mortalidade infantil no Brasil, em vista da falta de assistencia pré-natal e medica, baixas condições de higiene e má alimentação.

QUEREM VER O FILME — Em S. Paulo, vêm repercutindo intensamente, a noticia propalada por uma agencia internacional de que Orson Welles voltaria ao Brasil para terminar o seu filme inacabado. Todos estão curiosos para saber o que houve com o filme e ainda mais por assisti-lo.

INSTITUTO DO CANCER — A Associação Paulista de Combate ao Cancer, acaba de ser contemplada com uma area de 3,288 m2, para a construção do Instituto do Cancer.

CAIU NO MAR — Na altura de Belem-Novo, Rio Grande do Sul, navegava a lancha "Taquarense", quando o marinheiro José Benedito da Silva, acometido de um mal subito, caiu no mar, desaparecendo, embalde as buscas no local. O fato foi comunicado á Repartição Central de Policia.

BERLE JR. EM GOIAZ — Chegou ontem a Goiania o sr. Adolfo Berle Jr. embaixador dos Estados Unidos, em viagem de reconhecimento da produtividade das regiões planaltinas, devendo encetar acordos de importação de produtos do Estado.

CONTRA A CARESTIA DA VIDA — Realiza-se amanhã, em Santos, um grande comicio de protesto contra a carestia da vida.

ORQUESTRA UNIVERSITARIA —. Fundou-se, em S. Paulo, uma Orquestra Universitaria, de instrumentos de cordas, composta de mais de 30 executantes. Sua organização têm carater puramente universitario, contando só com elementos amadores.

CLOVIS BEVILACQUA — Pelo transcurso do 1º aniversario de Clovis Bevilacqua, ontem os jornais paraenses, exaltam a figura do grande jurisconsulto brasileiro.

"POESIA E POVO" — Deve chegar amanhã a Salvador o poeta e senador chileno Pablo Neruda, que pronunciará no Instituto Historico e Geografico, uma conferencia sobre "Poesia e Povo".

CENTRO DE SAUDE — Só agora foram reiniciadas as obras do edificio-sede do Centro de Saude de Teresina, bem mostrando o fato como o governo estadual descuida da saude do povo.

COMBATE A' SAUVA — A sauva tem arrasado grandes plantações no Espirito Santo. Em vista disso, vai se iniciar grande campanha pela sua extinção.

CONSULTOR JURIDICO — Em Pernambuco, foi criado o cargo de Consultor Juridico do Estado, de provimento efetivo e nomeação pelo chefe do poder executivo entre os doutores e bacharéis, com mais de cinco anos de prática forense.

ESTRADA DE RODAGEM — Está em fase final de construção a rodovia Anápolis-Planaltina, que é de 180 kms., ligando Goiania, via Anápolis, com Planaltina e Formosa, bem como o vale do Maranhão e a bacia do São Francisco. Possibilitará maior intercambio comercial entre Goiaz, Minas e Baía, através da cidade de Januaria.

SEMANA INGLESA — O comércio de Pôrto Alegre vem desenvolvendo intensa campanha pela adoção oficial da semana inglêsa, com o apôio da totalidade dos empregados e empregadores. Na última semana houve diversas reuniões nas sedes dos sindicatos da classe, devendo ser apresentado um memorial ao prefeito, mostrando as vantagens da medida pleiteada.

ACUSADOS DA MORTE DE INDIOS — O Tribunal de Apelação, de Belém, concedeu habeas corpus a 14 seringueiros da Região do Xingú, acusados da chacina de indios e de outros crimes.

ANESTESIA EM CIRURGIA DE GUERRA — O prof. Alipio Corrêa Neto, da Faculdade de Medicina de S. Paulo, realizará uma palestra, hoje, no Hospital de Clinicas, sôbre a "Anestesia em Cirurgia de Guerra".

INIMIGO DA IMPRENSA — A imprensa de Salvador, noticía a chegada do navio espanhol "Santi", que deverá carregar 200 toneladas de fumo para a Espanha. Procurado pelos jornalistas, o comandante, D. Juan Vidaurrazaga, asperamente, recusou-se atende-los. Fala-se que foi realizada uma festa a bordo do mencionado barco, no dia 18, comemorando a data fascista.

FESTA DE S. CRISTOVAO — Realizou-se em Campos, com grande pompa, a festa de São Cristovão, organizada pelos "chauffeurs" de praça e pelo Sindicato dos Motoristas, em homenagem ao padroeiro da classe.

PROLAR

O SIMBOLO DA SEGURANÇA ECONOMICA

SOCIEDADE IMOBILIARIA COM SORTEIOS MENSAIS

Resultado dos Sorteios

Realizados em Julho de 1945

SERIE "A"		SERIE "B"		SERIE "C"	
Premios	Valor em Cr$	Premios	Valor em Cr$	Premios	Valor em Cr$
1.º E Q X	10.000,00	1. G C V	15.000,00	1.º G P Z	20.000,00
2.º P G R	500,00	2.º U M R	1.500,00	2.º V R I	4.000,00
3. L C H	500,00	3.º E P E	1.500,00	3.º L T S	4.000,00
4.º O K F	500,00	4.º R M Z	1.500,00	4.º P C U	4.000,00
5.º J O A	500,00	5.º P H Q	1.500,00	5.º S F J	4.000,00

Premios no valor de Cr$ 200,00					Premios no valor de Cr$ 500,00					Premios no valor de Cr$ 800,00				
EXQ	PRG	LHC	OFK	JAO	GVC	URM	EEP	RZM	PQH	GZP	VIR	LST	PUC	SJF
QXE	GRP	CHL	KFO	OAJ	CVG	MRU	PEE	MZR	HQP	PZG	RIV	TSL	CUP	FJS
QEX	GPR	CLH	KOF	OJA	CGV	MUR	—	MRZ	HPQ	PGZ	RVI	TLS	CPU	FSJ
XEQ	RPG	RLC	FOK	AJO	VGC	RUM	—	ZRM	QPH	ZGP	IVR	SLT	UPC	JSF
XQE	RGP	HCL	FKO	AOJ	VCG	RMU	—	ZMR	QHP	ZPG	IRV	STL	UCP	JFS

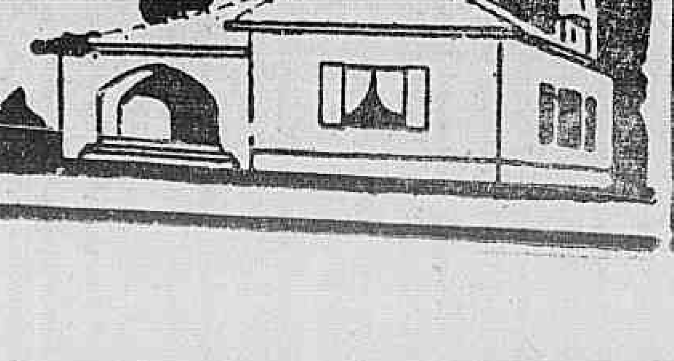
Os proximos sorteios serão realizados em 24, 25 e 27 de agosto de 1945.

NO IMPEDIMENTO DO ÍNSPETOR-FEDERAL — ANIBAL AZEVEDO AMORIM

Somente o **SELO DE QUITAÇÃO** torna valido o pagamento da mensalidade. Convidamos os prestamistas contemplados e que estejam em dia com suas mensalidades, a receberem seus premios. Na falta de cobrador em domicilio, o pagamento deverá ser efetuado á rua 7 de setembro 99 — Tel. 42-3523 ou nas Agencias á Av. Atlantica, 418 — Tel. 47-1260 e Agencia D. Pedro II — Tel. 43-2284.

Rio de Janeiro

Matriz VITORIA — Esp. Santo



DESEMPENHO BRILHANTE DE

MARY LINCOLN

ERCILIA COSTA — COLE' — DURVALINA DUARTE E APOLO CORREIA

ATRAÇÕES Ballet-Negro x Zé Manel

Batuque no Beco

Alucinante revista de

ARY BARROSO

O MELHOR ESPETACULO DE 1945 ! ! !

Disse a critica

TEATRO JOÃO CAETANO

HOJE

SESSÕES A'S 19,45 E 21,45 HORAS

AMANHÃ

VESPERAL A'S 16 HORAS

E SESSÕES A' NOITE

O S. Cristovão estreará seu campo no jogo contra o Botafogo

Constituida a equipe brasileira de remo

Para o Campeonato Sul-Americano a efetuar-se domingo nesta capital

Na manhã de ontem na Lagoa Rodrigo de Freitas realizou-se a disputa da eliminatoria para a escolha da representação brasileira na prova do quatro com patrão.

Apresentaram-se para a competição as guarnições de São Paulo e R. G. do Sul.

Os bandeirantes, contrariando as previsões dos entendidos, impuseram-se aos gauchos, dominando a prova de ponta a ponta.

Em consequencia, os paulistas classificaram-se, julgando o Conselho Tecnico da C. B. D. desiccessaria outra eliminatoria.

Com este resultado está constituida a representação do Brasil que participará do Campeonato Sul Americano de Remo, cuja realização será depois de amanhã na Lagoa Rodrigo de Freitas.

E' a seguinte a equipe nacional: "double" e 4 com patrão de São Paulo e "skiff", dois sem patrão, dois com patão, 4 sem patrão e o oito, todos cariocas. Destes, quatro pertencem ao Vasco e um ao Guanabara.

O Vasco quer Carnaval

O Vasco da Gama pediu o "passe" de Americo F. Carnaval, inscrito pelo Internacional F. C., da cidade de Petropolis, para o seu quadro de amadores.

Linha atacante do América

CONTRA O CANTO DO RIO, POSSIVELMENTE, O ULTIMO CHOQUE "FORA DE CASA"

Os esforços do São Cristovão, em construir o seu estadio para não disputar os jogos do Campeonato "fora" de casa, foram os maiores que se poderia desejar este ano.

Apesar, porem desses esforços, não foi possivel, ao clube alvo concretizar os seus desejos, porque as obras do estadio não terminaram até hoje.

Foi prevendo isso, aliás, que a Federação, quando elaborou a tabela do certame, procurou fazer com que os jogos do gremio "alvo", designados para o seu campo, no primeiro turno, fossem somente para o fim do primeiro turno, ficando a maioria dos compromissos do gremio alvo, em sua propria cancha para o returno.

Talvez contra o Canto do Rio seja a ultima vez que o gremio de Figueira de Melo jogue fora de sua cancha. Porque é bem possivel que já em fins de agosto todas as obras do clube alvo estejam prontas e possa o São Cristovão lutar em seu proprio campo.

Os esforços dos dirigentes "alvos" para que possam estrear o Estadio de Figueira de Melo, a 9 de setembro, quando se defrontaria com o Botafogo são grandes e todos acreditam que nessa data se dê a estréia do campo do bando sancristovense.

Os preparativos dos maiores contendores de domingo serão encerrados hoje

Jair e Chico, ala esquerda do Vasco

São Cristovão, Vasco, America e Bangu
Dispostos para os sensacionais prelios

Hoje os maiores adversários de domingo voltarão a campo a fim de realizarem o apronto definitivo para a grande peleja da próxima rodada.

O América vem sendo motivo de inquietação para os que são considerados candidatos efetivos, pois que é conhecida maneira com que luta o América quando se bate contra um grande conjunto. Por isso todos torcem para que o grêmio de Campos Sales não consiga se apresentar completo em certas pelejas de responsabilidade, a fim de que sofra um revés acabrunhador, para receber, então, dos "verdadeiros concorrentes" a pá de cal...

O América está ameaçado de não contar, ainda, com Cesar para domingo. Por isso rezase para que assim seja. Mas os Diabos-Rubros vão se preparar hoje, e, domingo colocarão Cesar no comando, a fim de que o Bangú não possa resistir á sua pressão.

Esse jogo é o segundo do dia e acreditamos que seja bonito se o clube suburbano conseguir realizar uma resistência séria, semelhante aquela que foi oposta ao S. Cristovão.

CHOQUE PRINCIPAL

Enquanto isso teremos também, os preparativos finais dos dois maiores adversários da tarde de domingo, que são Vasco da Gama e S. Cristovão.

O Vasco realizou um ensaio bom, ante-ontem pela manhã. Foi um ensaio que deixou muitas dúvidas, pois que propositadamente, Ondino andou trocando os elementos de que dispõe para a equipe principal e isso fez com que se ficasse um tanto confuso, quando ao "pivot" e ao comando do ataque.

O S. Cristovão, por sua vez, também encerrará seus preparativos logo mais. E Juca, embora estivesse otimista antes do último treino, já não tem a mesma confiança que tinha, pois que o resultado do treino não lhe satisfez muito.

O "coach", realizou algumas modificações e estamos certos de que tudo êle fará para colocar no gramado um "team" forte, disposto a vender caro a derrota, pois que o Vasco pode, em parte, decidir do futuro do S. Cristovão, no certame que disputam.

Esse choque, para onde se voltam todos os olhares da cidade esportiva, é o maior da tarde de domingo, e, talvez seja mesmo digno de ser assim taxado, porque é grande o esforço que Juca está realizando, para colocar no gramado um team forte cem por cento.

Mudou de camisa o Canto do Rio

O Canto do Rio remeteu a F. M. F. o desenho do seu novo uniforme, o qual consiste em camisa listada de azul e branco, com calção branco, sendo homologado, devendo o mesmo estrea-lo no proximo dia 2 de setembro vindouro, no jogo com o Madureira.

PONTOS DE VISTA

HELENO

Fala-se muito de Heleno como um jogador temperamental que chega a atrapalhar o bom desenvolvimento de seu quadro por causa do genio. Não são apenas os adversarios que assim agem. Até mesmo associados do alvi-negro, no ultimo classico da cidade, chegaram a ponto de vaiar o atacante botafoguense.

Somos radicalmente contra tal demonstração. Primeiro, porque ela dá margem a que os associados dos outros clubes apupem mais severamente jogadores que precisam atuar no meio de relativa calma. Segundo, porque vemos em Heleno, apesar de todos os seus pequenos defeitos, grandes virtudes técnicas.

Quando a possibilidade da ida de Leonidas ao sul-americano foi afastada, e indicado o nome de Heleno como titular da posição, houve quem torcesse o nariz. No entanto, foi o que se viu. O jovem atacante foi um dos mais positivos do campeonato e manteve-se sempre num plano disciplinar destacado.

Que se aquietem os torcedores do Botafogo nos apupos a Heleno ou a outro qualquer crack. É um mau exemplo que não deve ser dado principalmente por aqueles que deveriam apoio e suas palmas, nas horas da vitoria como também nas de amargura, aos seus defensores.

P. M.

VELIZ MULTADO

O BANGU PERDEU OS PONTOS EM DOIS JOGOS DE ASPIRANTES

O Tribunal de Penas, em sua reunião de ontem, decidiu vários assuntos de alguma importancia.

Ao profissional Veliz, guardião do Madureira, que agrediu Jerval e foi expulso do gramado pelo juiz Mario Viana, foi aplicada a multa de Cr$ 200,00.

Entre os outros casos de maior vulto, o Bangú figura em plano superior. Perdeu os pontos dos jogos de aspirantes que disputou com o Andaraí e S. Cristovão, sendo, ainda, multado em Cr$ 600,00, por ter incluido um jogador sem exame médico.

O MADUREIRA PRETENDE INICIAR A REAÇÃO CONTRA OS ALVI-NEGROS

CANTO DO RIO X BOMSUCESSO UMA PELEJA PROMISSORA PARA OS SUBURBIOS

Poderá o Madureira forçar o Glorioso a um recuo que lhe seria um tremendo desastre ou o alvi-negro terá capacidade de suportar a reação que o clube tricolor suburbano pretende realizar, na jornada, de domingo, em sua própria casa?...

Essas interrogações serão respondidas na tarde de domingo pelos artilheiros dos dois teams...

O Botafogo realizará com o Madureira uma luta que em parte é considerada a segunda e em parte a terceira da tarde. Logicamente ela está incluida no ról das importantes. Porque tanto um "team" busca a vitória para se manter em plano de absoluta igualdade com os demais concorrentes ao titulo como o outro tenta dominar a fraqueza que se vem revelando em suas linhas, para impedir a explosão do descontentamento que já é bastante grande no seio dos seus fans.

Assim temos de acreditar num choque de proporções entre o alvi-negro e o tricolor suburbano.

CANTO DO RIO X BONSUCESSO

O prospero suburbio da Leopoldina não ficará sem assistir, domingo próximo, a uma peleja de relativo interêsse para o clube local. É que o Canto do Rio, um dos candidatos á vaga de último colocado na tabela, vai tentar arrancar do próprio Bonsucesso, em seu próprio campo, um triunfo que poderia valer ao grêmio rubro-anil, como a salvação do alçapão que vai carregar o último colocado para uma segunda divisão.

Dessa forma, acreditamos que a luta da Estrada do Norte venha a ser bonita e bem disputada, mesmo em se tratando de dois teams reconhecidamente fracos e sem aspirações á conquista do titulo de 1945...

Ota cilio

BRASIL X COLOMBIA, AMANHÃ, NO CONTINENTAL DE BASKET

Em Guaiaquil, hoje, a disputa do Sul-Americano

Saldando o seu penultimo compromisso no Campeonato Sul-Americano de Basketball, o Brasil enfrentará, amanhã, em Guaiaquil a representação da Colombia.

Ante as excelentes performances desenvolvidas, frente a Argentina, Uruguai e Equador, os nossos patricios estão perfeitamente credenciados para vencer, notando-se que os colombianos, até o momento sem vitoria, não está possibilitado para constituir barreira as nossas pretensões.

Naturalmente o "five", brasileiro agirá com cautela e, por certo, desenvolverão todos os esforços no sentido de garantir uma vitoria expressiva e demonstrar, mais uma vez, a eficiencia e a potencialidade do seu conjunto.

PARA COMPLETAR O SUL-AMERICANO DE BASKET

Para finalizar o Campeonato Continental de basket faltam ser realizados os seguintes jogos:

AMANHÃ — Argentina x Uruguai e Colombia x Brasil.

DIA 31 — Argentina x Equador e Chile x Uruguai.

DIA 2 DE AGOSTO — Equador x Uruguai e Chile x Brasil.

A IMPRENSA EQUATORIANA ELOGIA OS BRASILEIROS

GUAIAQUIL, 26 (U. P.) — Os jornais locais afirmam que o Brasil é o provavel campeão do Sul-Americano de Basketball, ora em disputa nesta cidade.

Frisa-se que os jogadores brasileiros não somente são técnicos e bons como tambem grandes lutadores, nunca se dando por vencidos.

HOJE A DISPUTA DO CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE LANCE-LIVRE

De acordo com o programa elaborado pelos organizadores do Campeonato Sul-Americano de Basketball realizar-se-á hoje em Guaiaquil o Campeonato Continental de Lance-Livre.

Vitorioso em dois certames sucessivos graças á de Plutão, o Brasil está novamente credenciado para conquistar a "Copa Brasil", pois este excelente jogador mais uma vez nos representará.

A disputa desta competição está sendo aguardada com vivo interesse por todos.

A 7 DE AGOSTO DEFRONTAR-SE-ÃO FLAMENGO x RIACHUELO

Iniciar-se-á no proximo dia 7 de agosto a disputa da taça "Guilhermina Guinle" certame que reune os tres clubes lideres do Torneio de Classificação.

Segundo resolução da F. M. B., naquele dia jogarão, na quadra do Botafogo, no Leme, ás 21 horas, Flamengo e Riachuelo e a 10 do mesmo mês o vencedor desta contenda enfrentará o Botafogo no rink do clube perdedor do primeiro jogo.

HOMENAGEM AO PRACINHA FRANCISCO COUTINHO

Logo após sua convocação para o serviço ativo do Exército, Francisco Coutinho, ex-diretor de Publicidade da Federação Metropolitana de Basketball, atravessou o Atlantico com o 1º Escalão das nossas Forças Expedicionarias a fim de, no "front" europeu, combater ao lado dos denodados soldados aliados.

Trocando a pena pelo fuzil, Francisco Coutinho levou ás plagas italianas todo o entusiasmo dos seus colegas da F. M. B., e o coronel Moacir Toscano, então presidente da entidade metropolitana da bola ao cesto, resolveu a por nas paredes da sede da F. M. B. uma flamula alusiva a partida de Francisco Coutinho.

Agora, acaba de regressar a Pátria, coberto de glorias, esse "pracinha".

A F. M. B. desejando prestar justa prova de consideração e apreço ao seu antigo colaborador, vai, homenagea-lo terça-feira, 31, ás 17,30 convidando-o a ir receber a flamula que até agora, tem apontado aos que chegam á sede da F. M. B. o nome do expedicionario que dali partiu.

Estão convidados de seus amigos e parentes a ela se associarem, numa demonstração inequivoca de carinho e afeto.

VASCO x MACKENZIE HOJE PELO TORNEIO DE ASPIRANTES

Prossegue hoje a disputa do campeonato de Aspirantes com a realização do jogo Vasco x Mackenzie.

Este embate a ser realizado no rink de São Januario será controlado pelos arbitros Mario de Oliveira e Oscar de Oliveira.

Pacheco

NO DIA 1° O CHOQUE ENTRE UNIVERSITARIOS CARIOCAS E BAIANOS

O jogo de futebol entre os universitarios baianos e cariocas terá lugar no proximo dia primeiro de agosto no campo do Fluminense F. C., sob o patrocinio do sr. Vargas Neto, em homenagem á Força Expedicionaria Brasileira e em disputa da Taça Henrique Dodsworth.

O team da Federação Atlética de Estudantes, sob o comando de Mario Trigo de Loureiro e assistencia técnica de Ondino Viera deu o seu primeiro treino quarta-feira, no campo do Vasco, com grande entusiasmo. Ele será assim constituido: Hugo; Arati e Mulatinho; Rubinho, Paulo Amaral e Rodrigo; Amorim, Ademir, Otavio, Tovar e René.

Os baianos deverão chegar ainda hoje a esta capital, viajando pelo "Almirante Jaceguai", sob a chefia de Valter Machado Barauna e terão o seu quadro assim constituido:

Heidé; Bertinho e Umbelino; Zezito, Otavio e Jonga; Balalai, Maneco, Milton, Ermilio e Ferraro.

Remetido o contrato

A agremiação banguense remeteu o contrato do ponteiro esquerdo Tião, recentemente transferido para seu clube.

APRONTOU O FLUMINENSE

3 X 3 O RESULTADO DO EXERCICIO

O Fluminense ensaiou, ontem, para os seus proximos jogos, verificando-se um empate de 3x3, goals de Geraldino (2) e Rodrigues, para os titulares e de Pinhegas (3), para os reservas.

O exercicio foi dos mais movimentados, sendo poupados varios titulares. Não houve interesse de "goals", apesar dos seis pontos feitos.

As equipes foram estas:

TITULARES — Batatais (Alfredo), Nanati e Morales; Celestino, Pascoal I e Pascoal II (Carnaval), Edson, Carango (Darci), Geraldino, Magnones e Rodrigues.

RESERVAS — Roberto (João Alberto); Mantiqueira e Amorim, Vicentini, Alfredo Rodriguez e Ismael, Murilo, Simões, Rubinho (Sila) Nandinho e Pinhegas.

I CIRCUITO DE MACAÉ

Ordem de partida dos pelotões — Mais 12 volantes inscritos

Será realizada domingo proximo, ás 10 horas, em Macaé, uma corrida de automoveis a gasogenio sob os auspicios da Prefeitura Municipal de Macaé, como parte dos festejos comemorativos da passagem de mais um aniversario da fundação daquele municipio fluminense.

Amanhã, das 15 ás 16 horas, o local onde será disputada a corrida será fechado para o treino unico dos volantes que intervirão no sensacional certame.

O numero de concorrentes atinge a mais de uma dezena, o que por certo será garantia de um perfeito desenrolar, visto como a pista não comporta maior quantidade, e proporcionará aos aficionados do auto-esporte lances de arrojo e pericia, devendo ser salientado que os mais audazes e habeis pilotos participarão do certame, cumprindo destacar os nomes de Catarino Andreata, José Ambrosio, Henrique Casini, Antonio Fernandes da Silva e Valdemar Nogueira.

A ORDEM DE PARTIDA DOS PELOTÕES

Foi procedido ontem na sede do Automovel Clube do Brasil o sorteio que determinou a ordem de partida dos pelotões que disputarão o "I Circuito de Macaé":

1.º pelotão:

Carro n.º 2 — Nino. 4 — Ari Santana. 6 — Henrique Casini.

2.º pelotão:

8 — Luigi B Bianco. 10 — Charles Herba. 12 — Sebastião Casini.

3.º pelotão:

14 — Aurelio Ferreira. 16 — José Ambrosio. 18 — Valdemar Nogueira.

4.º pelotão.

20 — Antonio F. Silva. 22 — Manuel R. Lavos. 24 — Catarino Andreata.

O novo representante do Canto do Rio

O Canto do Rio comunicou á F. M. F. que o seu novo representante na entidade será o sr. Antonio Paranhos Ferreira.

JAIR COBIÇADO PELO PENAROL

MONTEVIDEU, 26 (U. P.) — As autoridades dirigentes do Clube Penarol estão ultimando as negociações com o Vasco da Gama para a transferencia do jogador brasileiro Jair.

T U R F E

A legalização dos partidos

Nestes dias de intensa e absorvente preocupação politica, um titulo como o desta cronica faz pensar em eleições, candidaturas, palavras de ordem, programas, bem diferentes, aliás, — os programas daqueles em torno dos quais costumam girar nossos comentarios. Uma diferença fundamental separa essas duas especies de programas: os nossos, do turfe, uma vez organizados e publicados, sempre se realizam, ponto por ponto, ou seja, pareo por pareo. Mas, por outro lado, uma semelhança os aproxima, e é que, ainda mesmo que ambos se realizem, tanto em um como em outro, os resultados muitas vezes nos surpreendem, pela frequencia com que deixam de corresponder ao que era esperado.

Entretanto, queremos (não o interpretem mal, senhores!), queremos nos referir apenas aos "partidos" aplicados pelos joqueis contra seus adversarios, que constituem os delitos de raia previstos no art. 155 e seu paragrafo 1º, do Codigo de Corridas. Tais partidos são mais que de ambito nacional: são internacionais, pois iremos encontrá-los onde quer que se realizem corridas de cavalos, por mais policiado que seja o turfe.

No ultimo domingo, houve um pareo cujo final se caracterizou pela agitação golpista dos dirigentes, em sucessivos movimentos "partidarios" visiveis a olho nu. Foi o final que se resolveu pelo empate entre Fanfa (Justiniano Mesquita) e Nada Mais (Geraldo Costa), final em que entraram a funcionar livremente e parece que reciprocamente (não o podemos garantir) diversos partidos adversos. Na arquibancada de imprensa, enquanto se aguardava o pronunciamento mudo do "olho mecanico", a opinião dominante era a de que Fanfa, caso tivesse ganho, seria desclassificado, por vir, certamente em homenagem aos jornalistas, "imprensando" contra a cerca o seu competidor. Tratando-se da imprensa, é claro que essa primeira impressão estava sujeita á revisão pelas autoridades competentes. Mas, com surpresa geral, não só a desclassificação não foi feita, como ainda, nas resoluções do orgão técnico, ontem divulgadas, não se encontra uma só palavra de referencia ao caso, que terá passado despercebido á douta Comissão. Nenhuma penalidade se julgou aplicavel ao fato do popular Justiniano ter deixado de se conservar na linha justa, revelando, pelo contrario, toda a sua atitude, um visivel desvio para a esquerda. O que quer dizer que a douta Comissão empresta o seu apoio decidido e franco á mais ampla e livre legalização dos "partidos" que se possa desejar numa verdadeira democracia.

PEDRO DANTAS

A Reunião de Domingo

1º pareo — 1.400 metros — A's 13.20 horas: — .. Cr$ 15.000,00.
Ks.
1—1 Infante .. 56
(2 Editor .. 56
2 |
(3 Folie .. 54
(4 Manful .. 56
3 |
(5 Fragata .. 56
(6 Parabens .. 56
4 |
(7 Kelvin .. 56

2º pareo — 1.600 metros — A's 13.50 horas: — .. Cr$ 15.000,00.
Ks.
1—1 Tupan .. 50
(2 Camões .. 58
2 |
(3 Buridan .. 50
(4 Rataplan .. 54
3 |
(5 Chilique .. 50
(6 Casablanca .. 50
4 |
(7 Batton .. 58

3º pareo — 1.600 metros — A's 14.20 horas: — .. Cr$12.000,00.
Ks.
(1 El Bolero .. 56
1 |
(2 Amanajés .. 56
(3 Edro .. 56
2 |
(4 Véga .. 54
(5 Acacia .. 54
3 |
(6 Diabra .. 54
(7 Saltarela .. 54
4 8 Aragonita .. 54
(9 Chamán .. 56

4º pareo — 2.000 metros — A's 14.50 horas: — .. Cr$ 15.000,00.
Ks.
1—1 Alberdi .. 58
(2 Exigente .. 54
2 |
(3 Autentico .. 50
(4 Dinasit .. 54
3 |
(5 Canandia .. 48
(6 Carioca .. 58
4 |
(" Aratanha .. 52

5º pareo — 1.200 metros — A's 15.25 horas: — .. Cr$ 15.000,00 — "Betting".
Ks.
(1 Falsete .. 54
1 |
(" Rubi .. 56
(2 Flexa .. 54
2 |
(3 Balaustre .. 56
(4 Maryland .. 54
3 |5 Very Good .. 54
(6 Hesione .. 56
(7 Tally-Ho .. 54
4 |8 Farrusca .. 54
(" Três Pontas .. 56

6º pareo — 1.800 metros — A's 16.00 horas: — .. Cr$ 12.000,00 — "Betting".
Ks.
(1 Miralumo .. 50
1 |
(" Sinsonte .. 58
(2 Mate .. 56
2 |
(3 Partout .. 48
(4 Broadway .. 52
3 |5 White Horse .. 48
(6 Goiano .. 55
(7 Remember .. 58
4 |8 Presuntuoso .. 56
(" Matematica .. 48

7º pareo — Classico "Jockey Club de São Paulo" — 1.600 metros — A's 16.35 horas — .... Cr$ 50.000,00 — "Betting".
Ks.
(1 Fandango .. 53
1 |" Favinha .. 53
(2 Rataplan .. 57
(3 Eldorado .. 54
2 |4 Expedictus .. 55
(5 Gladiador .. 56
(6 Diagonal .. 54
3 |7 Toulon .. 56
(8 Orphão .. 52
(9 Piccadilly .. 56
4 |10 Damaru' .. 53
(11 Sweet Lips .. 53

8º pareo — 1.600 metros — A's 17.10 horas: — .. Cr$ 15.000,00.
Ks.
1—1 Hilda .. 54
(2 Malo .. 52
2 |
(3 Dominó .. 59
(4 Dark Prince .. 58
3 |
(5 Tam Tam .. 50
(6 Valipor .. 52
4 |
(" Rockmoy .. 59

DOENÇAS DO ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS
RAIOS X
PROF. RENATO SOUSA LOPES
Rua México, n. 98-2º pav. — Edificio Minerva — Tel: 22-7227

Acabe bem o mês...
aproveitando a excelente oportunidade que lhe oferece o betting-duplo de amanhã, que com a ficada promete atingir á quantia de
Cr$ 500.000,00
Bettings e concursos somente na séde ou no
Hipodromo Brasileiro

A Proxima Sabatina

1º pareo — 1.600 metros — A's 14.20 horas: — .. Cr$ 20.000,00.
Ks.
(1 Tibagy II .. 55
1 |
(2 Gironda .. 53
(3 Canadá .. 55
2 |
(4 Monte Sião .. 55
(5 Gitana .. 53
3 |
(6 Galhardia .. 93
(7 Turuna .. 55
4 |
(" Itaí .. 53

2º pareo — 1.400 metros — A's 14.50 horas: — .. Cr$ 12.000,00.
Ks.
1—1 Meeting .. 56
(2 Crisolia .. 50
2 |
(3 Raffles .. 56
(4 Sargão .. 56
3 |
(5 Altair .. 50
(6 Kalamar .. 56
4 |
(7 Timoshenko .. 52

3º pareo — 1.400 metros — A's 15.25 horas: — .. Cr$ 10.000,00.
Ks.
(1 Cabestro .. 56
1 |
(2 San Michel .. 48
(3 Milamorês .. 58
2 |
(4 Brilosa .. 56
(5 Gran Golero .. 58
3 |
(6 Marapa .. 48
(7 Metódico .. 58
4 |
(8 Panca .. 48

4º pareo — 1.000 metros — (Pista de grama) — A's 16.00 horas — Cr$ 15.000,00 — "Betting".
Ks.
(1 Fanal .. 56
1 |2 Lady be Good .. 54
(3 Vatutin .. 56
(4 Dictal .. 54
2 |5 Solrac .. 45
(6 Fanfula .. 54
(7 Mangah .. 56
3 |8 Amelia .. 54
(9 Zircon .. 56
(10 Herêja .. 54
(11 El Goya .. 56
4 |
(12 Marciano .. 56
(13 Tip Top .. 56

5º pareo — 1.400 metros — A's 16.35 horas: — .. Cr$ 10.000,00 — Betting.
Ks.
(1 Condor .. 54
1 |2 Erix .. 50
(3 Fiára .. 54
(4 Aragel .. 58
2 |5 Caridade .. 50
(6 Mascarado .. 58
(7 Esperado .. 58
3 |8 Burlador .. 54
(9 Burê .. 50
(10 Canitar .. 58
(11 Fulminar .. 58
4 |
(12 Anina .. 54
(" Erí .. 58

6º pareo — 1.200 metros — A's 17.10 horas: — .. Cr$ 12.000,00 — "Betting".
Ks.
(1 Darlie .. 58
1 |2 Camilo .. 58
(3 Cairu' .. 58
(4 Nada Mais .. 58
2 |5 Amora .. 58
(6 Crachá .. 58
(7 Anapolo .. 54
3 |8 Coruja .. 50
(9 Relincho .. 54
(10 Ponta Grossa .. 54
(11 Botucatu' .. 58
4 |
(" Matinada .. 50
(" Escora .. 50

Adamastor Lima
MARIA RISOLETA LIMA
Advogados — R. S. José, 18-1.º andar

A Prefeitura iniciou uma campanha para doações ao Banco de Sangue

A Secretaria Geral de Saude e Assistencia iniciou uma campanha para angariar doadores de sangue para o Banco de Prefeitura. Essa campanha visa aumentar o patrimonio de plasma sanguineo, tão necessario, hoje, para o socorro da população carioca e o tratamento de diversas molestias. A doação de sangue não afeta a saude do doador, — ao contrario, estimula e corrige a circulação e põe o doador ao abrigo contra diversos males.

Dr. Newton Motta
Médico
GINECOLOGIA — OPERAÇOES — PARTOS
Consultorio: — AV. RIO BRANCO, 108 s/502 — TEL. 42-2171
(Ed. Martineli)
2as., 4as., 6as. — 9 ás 12

Doenças Nervosas
DR. NEVES MANTA
RUA SEN. DANTAS, 40
De 15 ás 16 horas

VARIAS

TYPHOON CONFIRMARA'

O nacional Typhoon será um dos concorrentes ao Grande Premio "Brasil".

O filho de Kiss-me terá, na maior prova turfista do turf brasileiro, a direção de Euclides Silva, que aceitou o convite feito pelo proprietario do pupilo de Manuel Rafael.

OTIMO O TRABALHO DE FILON

O cavalo Filon produziu ante-ontem um trabalho que entusiasmou os seus responsaveis e o colocou como um dos fortes concorrente ao Grande Premio "Brasil".

O crack de Palermo, sob a direção de Agustin Gutierrez, tendo como companheiro Irará, percorreu os 3.040 metros em 201 segundos, fazendo a volta fechada em 132" e a ultima milha em 102.

Filon deixou longe o seu faixa, que teve a direção de Claudemiro Pereira.

VIERAM DE S. PAULO

Procedentes de S. Paulo, chegaram ante-ontem á nossa capital os joqueis A. Tucillo e E. Garcia, que atuarão temporariamente em nossas pistas.

O primeiro será o piloto de Burlador e o segundo dirigirá Gran Golero, ambos alistados na reunião de amanhã.

O PILOTO DE ALIBI

O cavalo Alibi confirmará a sua inscrição no Grande Premio "Brasil".

O filho de Commutter vem sendo trabalhado pelo joquei Anezio Barbosa, que será o seu piloto na grande prova do nosso turf.

CLASSICO "JOCKEY CLUB DE S. PAULO"

Montarias provaveis

São as seguintes as montarias provaveis do Classico "Jockey Club de S. Paulo":

Quilos
FANDANGO, L. Leighton . 55
FAVINHA, E. Castillo . . 55
RATAPLAN, D. Ferreira . 57
EXPEDICTUS, O. Ullôa . 55
ELDORADO, O. Fernandes 54
GLADIADOR, P. Vaz . . 56
DIAGONAL, A. Rosa . . 54
TOULON, J. Mesquita . . 56
ORPHÃO, J. Maia . . . 52
PICCADILLY, A. Gutierrez 56
DAMARU', O. Serra . . . 53
SWEET LIPS, A. Araujo. . 53

AS CORRIDAS DOS DIAS 2, 4 e 5 DE AGOSTO

As inscrições para as corridas dos dias 2, 4 e 5 de agosto proximo serão encerradas no dia 30 do corrente, segunda-feira, ás 14 horas, na Secretaria da Comissão de Corridas, podendo as inscrições serem entregues até ás 12 horas, na Portaria da Vila Hipica.

Os projetos de chamada dessas corridas será distribuido na manhã do mesmo dia 30.

O BANQUETE A' LEGUISAMO

Por motivo do ministro Salgado Filho, presidente do Jockey Club não poder presidi-lo, o almoço oferecido aos turfmen por Irineu Leguisamo não poderá ser realizado conforme os convites já distribuidos. A festa será antecipada, se realizará no dia 31 e constará de um jantar ás 20 horas no Automovel Club.

ENVIDANDO ESFORÇOS

Os responsaveis pelo cavalo Hidaldo vêm envidando esforços para que o cavalo Hidalgo participe do Grande Premio Brasil.

Para tanto, foram contratados os serviços profissionais de um bom veterinario, que está esperançoso de curar o filho de Ruber, antes da grande prova de agosto

Hidalgo tem sofrido aplicações eletricas no membro afetado.

COM O GONÇALINO

Os animais La Guia e Fine Champagne, que conforme noticiamos acabam de chegar de S. Paulo, ingressaram nas cocheiras do entraineur Gonçalino Feijó.

ASSOCIAÇAO DE CRONISTAS DESPORTIVOS
CONCURSOS DE PALPITES — TURFE

Com o resultado da corrida realizada domingo ultimo, ficou sendo a seguinte a classificação dos concorrentes inscritos nos concursos abaixo:

Taça "Olival Costa"
1—Isac Moutinho . . 83-137
2—Juraci de Araujo . 82-136
3—Raimundo Chaves . 80-133
4—João Loques . . . 79-131
5—Emanuel Salgado . 78 127
6—A. Bastos 82-126
7—A. Correia 82-125
8—F. Morais Cardoso 71-125
9—Manfredo Liberal . 77-124
10—J. L. Costa Pereira 79-121
11—M. Vale Junior . . 79-120
12—Alberto Fróis . . . 72-119
13—Wilson P. Nascimento 70-115
14—Nestor C. Pereira 69-112
15—Oscar de Carvalho 70-110

Taça "A Noite"
1—A. Bastos 105
2—Isac Moutinho . . . 104
3—Raimundo Chaves . . 102
4—J. L. Costa Pereira . 100
5—João Loques 97
6—A. Correia 94
7—Juraci de Araujo . . 94
8—M. Vale Junior . . . 90
9—Emanuel Salgado . . 90
10—Manfredo Liberal . . 89
11—Oscar de Carvalho . 85
12—Alberto Fróis 84
13—F. Morais Cardoso . 83
14—Wilson P. Nascimento 82
15—Nestor C. Pereira . . 81

ASSOCIAÇAO DE CRONISTAS DESPORTIVOS
CONCURSOS DE PALPITES — TURFE

Com o resultado da corrida realizada sabado ultimo, ficou sendo a seguinte a classificação dos concorrentes inscritos nos concursos abaixo:

Taça "Alfredo Ford"
1—Isac Moutinho . . 82-126
2—Raimundo Chaves . 79-123
3—Juraci de Araujo . 76-119
4—M. Vale Junior . . 76-118
5—Emanuel Salgado . 76-112
7—João Loques . . . 73-111
8—Manfredo Liberal . 70-110
9—A. Bastos 76-108
10—Nestor C. Pereira . 66-96
11—Alberto Fróis . . . 63-93
12—F. Morais Cardoso 65-90
13—J. L. Costa Pereira 58-89
14—Oscar de Carvalho . 54-87
15—Wilson P. Nascimento 53-76

Taça "O Globo"
1—Isac Moutinho . . 94
2—Raimundo Chaves. 90
3—A. Bastos 86
4—Juraci de Araujo . 83
5—Emanuel Salgado . 82
6—M. Vale Junior . . 82
7—A. Correia 81
8—João Loques . . . 79
9—Manfredo Liberal . 76
10—Nestor C. Pereira . 72
11—F. Morais Cardoso 71
12—J. L. Costa Pereira 68
13—Alberto Fróis . . . 68
14—Oscar de Carvalho 66
15—Wilson P. Nascimento 58

OS TRABALHOS DE ONTEM

Na pista de areia da Gavea exercitaram-se ontem os seguintes animais:

Crachá — Pierre — 400, 25.
Cabestro — Araujo — 600, 36 3/5.
Condor — Araujo — 700, 46.
G. Golero — Garcia — 700, 44
Fragata — Gutierrez — 700, 45.
Erix — Valdir — 360, 23 2/5.
Fanal — Araujo — 360, 22.
Egal — Expedito — 360, 24 3/5
Brilosa — Claudem — 600, 37.
Toulon — Mesquita — 360, 24 (5).
Diagonal — Armando — 600, 37.
Darlie — Armando — 360, 23.
S. Michel — Expedito — 360, 22 1/5.
Maryland — Domingos — 600, 38.
Canadá — Gutierrez — 360, 24.
Latigo — Garcia — 1.000, 62.
Batton — H. Soares — 360, 24.
Gironda — Neri — 600, 41 suave.
Mascarado — Barbosa — 600, 39 (S).
Crisolia — Reichel — 600, 27.
Penca — Serra — 360, 21 2/5.
N. Mais — Geraldo — 360, 22 2/5.
Altair — Serra — v. A. Mais.
Turuna — Leopoldo — 600 37 2/5.
Itaí — Caio — v. Turuna.
Marapa — Macedo — 360, 23.
Galhardia — Barbosa, v. Marapa.
Tibagi — Castilo — 600, 36 2/5.

ESPORTES

OS RUBROS TREINARAM

Tambem terminou num empate o ensaio

Os americanos ensaiaram, ontem, sendo o exercicio efetuado em Campos Sales dos mas atraentes.

Os titulares jogaram completos, com exceção de Oscar, que foi poupado mas atuará domingo contra o Bangu'.

A contagem do ensaio foi de 3x3, sendo os goals dos efetivos feitos por Manéco, Lima e Jorginho e os dos reservas por Valter, Nilton e Jorge.

Quadros que treinaram:

TITULARES: — Oncinha — (Osní II) — Batista (Osní I) — Itim — Danilo e Amaro — China — Manéco — Cesar — Lima e Jorginho (Esquerdinha).

RESERVAS: — Osní II (Vicente); Manolo e Paulo. Mineiro — Alvaro e Saquarema — Valer — Wilton — Jorge — Ubaldo e Esquerdinha (Silas).

Roberto no goal do Madureira

O Vasco vem de ceder o arqueiro Roberto ao Madureira.

Este jogador substituirá Veliz nos próximos jogos do tricolor suburbano.

Batidos na A. C. M. dois recordes Brasileiros de Levantamento de Pesos

Realizou-se no dia 14 do corrente, ás 17 horas, no Ginasio "A" da Associação Cristã de Moços, mais uma competição de levantamento de pesos organizada pela Comissão de Pesos e Halteres, como parte da Olimpiada dos Triangulos.

Disputaram-se as tres provas olimpicas, o desenvolvimento (developpé), o arranco (arraché) o arremesso (jeté), todos com os dois braços, de acordo com as regras internacionais da Federation Internationale Halterophile, que é a entidade maxima da especialidade.

Foram juizes os srs. M. Benjamin, Geraldo Batista e Ismael Corrêa Filho. Como juiz de tablado, anunciador e apontador, atuou o sr. Hamilton A. Carvalho.

Disputando com regular numero de participantes e contando com os aplausos de uma assistencia numerosa e entusiasta, sagraram-se recordistas brasileiros os atletas da A. C. M., Cid Pacheco, na classe dos leves e Alberto Antunes de Aguiar, na classe dos meio-pesados. Cid Pacheco bateu o "record" do desenvolvimento com os dois braços, com 87 quilos, antes em poder de Mario Diniz, do Clube de Regatas do Flamengo, que era de 80 quilos e datava de 1941, quando se realizou o ultimo Campeonato da Cidade. Quanto a Alberto Aguiar, marcou para o mesmo tipo de levantamento 85 quilos, ultrapassando a marca em poder de Mario de Sousa, tambem do C. R. Flamengo e datando de 1941 e que era de 83 quilos.

O Botafogo não quer ser surpreendido

Durante o ensaio em conjunto, levado a efeito ontem á tarde, duas alterações foram introduzidas, pela direção tecnica. Trata-se da inclusão de Tovar na meia direita, formando a ala com René, e o retorno de Tim ao seu posto.

Durou 90 minutos o exercicio, finalizando com um empate de tres tentos. René, Tovar e Heleno marcaram para os titulares e Demostenes (2) e Cid, para os suplentes. Os dois quadros estiveram assim formados:

TITULARES: Ari (Osvaldo), Gerson e Sarno; Ivan, Espineli (Papeti) e Negrinhão; René, Tovar, Heleno, Tim e Franquito.

SUPLENTES: Osvaldo (Ari), Laranjeiras e Macaé; Zarci, Valdemar (Helio) e Papeti — (Cid); Lula, Osvaldo, Otavio Demostenes e Isaltino.

"No mundo da lua"
★ ESTRÉIA HOJE
UM "SHOW" DIFERENTE DE RICA MONTAGEM
PRODUÇÃO E DIREÇÃO DE JAYME REDONDO
Musica de Vicente Paiva — Coregrafia do Casal Lanthos
Laura Suarez — Ira-Ari — Heloisa Helena — Eva Lanthos — Tatuzinho — Carlos Tovar e todo "Cast" do "Grill" da Vitoria
TODAS AS NOITES SORTEIO DE 10 ESTOJOS DE PERFUME, ENTRE AS SENHORAS
Indumentaria da fundação Anquieta confecionados por D. Helena
CASINO ICARAI
Reserva de mesas pelo fone: 4-551 — Niterói

BOMBAS INCENDIARIAS SOBRE O IMPERIO NIPONICO

ONTEM, NO EXTERIOR

(Condensação do serviço telegrafico da "United Press")

LUIS FIRPO NOVAMENTE EM NOVA YORK — BUENOS AIRES, 26 — Depois de 21 anos voltará a Nova York, mas desta vez falo-á na qualidade de representante de Abel Cestac, que estreará amanhã como profissional nos "rings" norte-americanos.

PERDIDA TODA A CARGA DO "ANTOFOGASTA" — SANTIAGO DO CHILE, 26 — Toda a carga do "Antofogasta" foi considerada perdida. Entre os carregamentos figuravam 1.000 toneladas de café do Brasil, além de 1.000 pneumáticos com as respectivas camaras, 700 toneladas de varios produtos e 16 toneladas de chá brasileiro.

O CATOLICISMO DO POVO ESPANHOL — MADRID, 26 — Os jornais publicam, em lugar de destaque, a conferencia do diplomata chileno Carlos Duarte, sobre o apostolo Santiago, no Centro de Estudos Religiosos de Santiago do Chile, destacando as frases que Duarte dedicou ao catolicismo do povo espanhol.

FALECEU UM GRANDE PRODUTOR CINEMATOGRAFICO — HOLLYWOOD, 26 — Faleceu o produtor cinematografico Winfield Sheehan, o qual, ha mais de 30 anos, organizou a Fox Film Corporation. Sua ultima produção, baseada na vida do autor norte-americano Eddi Rickenbacker, será estreada em breve.

TERREMOTOS NA CAROLINA DO SUL — COLUMBIA, South Carolina, 26 — Tremores de terra com uma duração de 45 segundos foram assinalados em uma ampla zona da Carolina do Sul. Não se tem noticia de danos.

TRUMAN FALA AS TROPAS NORTE-AMERICANAS — FRANCFORT, 26 — O presidente Truman declarou hoje ás tropas norte-americanas destacadas na Alemanha que a sangrenta guerra em que se empenharam foi travada para que "todos possam viver, pensar e agir da maneira que lhes pareça."

RENUNCIOU O PRESIDENTE DO BANCO CENTRAL — BUENOS AIRES, 27 — Renunciaram o presidente e o vice-presidente do Banco Central, dr. Ernesto Bosch e sr. José Evaristo Uriburu, respectivamente. As renuncias referidas foram solicitadas por motivo de saude.

FALECIMENTO DE UM POETA NICARAGUENSE — MANAGUA, 26—Faleceu em Chinandega, aos 56 anos, o laureado poeta nicaraguense Francisco Callejas, após longa enfermidade. Seus livros de poesia "Lo que mis ojos ven" e "En las sombras" grangearam-lhe grande renome.

O TOTAL DOS ESTOQUES DE CAFE — WASHINGTON, 26 — As estatisticas da Junta Interamericana de Café revelam que o total dos estoques de café em 30 de junho passado havia sido reduzido a .... 3.800.000 sacos, que é a cifra mais baixa desde dezembro de 1943, nesse particular.

MANIFESTAÇÃO POPULAR NA CAPITAL DA TCHECOSLOVAQUIA — PRAGA, 26 — Grandes massas populares desfilaram ontem pelas ruas desta capital aos gritos de "Queremos Lidice", depois de uma manifestação popular convocada para coincidir com a reunião dos Três Grandes e pedir a incorporação desse territorio á Tchecoslovaquia.

Não se esqueça

HOJE:

NA PREFEITURA — Serão pagas, hoje, na CRE', as seguintes propostas: 82815 — 82939 — 82956 82957 — 82958 — 82959 — 82960 82961 — 82962 — 82963 — 82964 82965 — 82966 — 82967 — 82968 82969 — 82970 — 82971 — 82972 82973 — 82974 — 82976 — 82977 82978 — 82979 — 82981 — 82983 82984 — 82985 — 82987 — 82989 82990 — 82991 — 82992 — 82993 82994 — 82995 — 82997 — 82998 83000 — 93001 — 83002 — 83003 83004 — 84005 — 84006 — 83007 83008 — 83009 — 83011 — 83012 83013 — 83014 — 83015 — 83016 83017 — 83018 — 83019 — 83021 83023 — 83024 — 83025 — 83026 83027 — 83028 — 83029 — 83030 83031 — 83032 — 83035 — 83037 83038 — 83039 — 93040 — 83041 83042 — 83044 — 83045 — 83046 83047 — 83048 — 83049.

FEIRAS LIVRES — Pavilhão Mourisco, rua Silva Gomes, general Osorio, Praça dos Estivadores, Praça José de Alencar, Praça Coronel Xavier de Brito, Praça Saenz Pena e rua Felicio dos Santos.

FARMACIAS DE PLANTÃO — L. da Carioca 10-12 — Visc. do Rio Branco 31 — Carmo Neto 120 — Bispo 129-B — Catumbi 108 — Estacio de Sá 90 — Had. Lobo 106 — Maris e Barros 890 — Av. Presidente Vargas 3850 — Catete 143 — Senador Vergueiro 28 — Lapa 57 — Mauá 143 — Laranjeiras 34 — Av. Ataulfo de Paiva 1131 A — Vol. da Patria 45- — Vis. Ouro Preto 84 — São Clemente 186 — Jardim Botanico 720 — Mar. Cantuaria 8-A — Armando Quintela 40 — Souza Lima 8 — Av. N. Copacabana 813 e 1074 — Teixeira de Melo 25 — Prudente de Morais 6 — Barata Ribeiro 216 — Gen. Padilha 8 — Campo de São Cristovão 162 — Conde de Leopoldina 541 — Francisco Eugenio 120 — S. Januario 93 — Pça. Saenz Pena 23 — Av. Tijuca 313 — P. [illegible] de 21-A e 285 — D. Zulmira 43 — Barão de Mesquita 456 — Araujo Lima 9-A — Padre Januario 15 — Ana Neri 1318 — 24 de Maio 665 — Dias da Cruz 1 — Engenho de Dentro 345 — Miguel Fernandes 81 — Clarimundo de Melo 402 — Lins de Vasconcelos 503 Av. Suburbana 6720, 7470 e 3850 — Viuva Claudio 469 — Barão de Bom Retiro 38 — Cruz e Souza 175 — Av. João Ribeiro 196 — Aristides Caire 302-A Coronel Rangel 85 — Av. Suburbana 9441-A e 10442 — Av. Automovel Clube 4025 — Pça. Perolas 126 — Maria Passos 86 — Estr. Vicente Carvalho 393 — Estr. Mons. Felix 729 e 504 — Estr. Mar. Rangel 847 — Carolina Machado 1034 e 490 — Sirici 62-A — João Vicente 115 e 1173 — Elias da Silva 417 — Divisoria 92 — Av. Democraticos 85 — Cardoso de Morais 140 — Quatro de Novembro 8 — Estr. Engenho da Pedra 582 — Senador Antonio Carlos 553 — Lucas Rodrigues 10 — Av. Antenor Navarro 170 — Montevidéu 1330 — Estr. Braz de Pina 750 — Av. Geremario Dantas 657 — Candido Benicio 1098 — Coronel Tamarindo 596 — Santissimo 13-A — Av. Sta. Cruz 409 — Correia Seara 15 — Estr. Nazaré 742 — Barcelos Domingos 29 — Senador Camara 29 — Felipe Cardoso 123.

"A DEMOCRACIA ESTÁ NO SEU APOGEU"

COMO REPERCUTIU NO MUNDO A VITORIA DOS TRABALHISTAS

WASHINGTON, 26 (U. P.) — Causou surpreza nos circulos oficiais a derrota de Churchill, porem expressou-se a esperança de que isso não dificultará a participação britanica na guerra do Pacifico ou alterará os principais compromissos contraidos sobre politica exterior pela Grã-Bretanha. A maioria dos funcionarios governamentais e congressistas esperava que os conservadores vencessem por pequena margem.

Embora a maioria dos observadores acredite que o novo governo socialista respeitará os compromissos constantes da Carta das Nações Unidas, de Bretton Woods e da questão polonesa, quase todos são unanimes em afirmar que o programa interno sofrerá profundas modificações. Os congressistas consideram que as relações entre ambos os paises não serão afetadas pelo resultado das eleições. Não obstante, o republicano John E. Rankin declarou ver na derrota de Churchill "uma tendencia comunista, que poderia constituir uma advertencia ao povo dos Estados Unidos". "Estou desiludido — expressou — e receio que isso tenha um efeito adverso no periodo de reconstrução de após guerra".

O senador Walter F. George expressou: — "Não creio que as eleições dificultem o prosseguimento da guerra, porem não posso aventurar-me nos demais aspectos". O senador Warren Austin disse: "Deus bendiga Attlee e lhe dê sabedoria". Dennis Chavez, tambem senador, declarou o seguinte: "Não acredito que o programa mundial preparado em São Fransisco seja afetado. Minha opinião é que os povos coloniais, como a India, receberão maior consideração".

O senador James E. Murray, assim externou sua opinião: "Esse resultado não alterará as nossas relações com a Grã-Bretanha. A vitoria do voto na Grã-Bretanha indica que a democracia está no seu apogeu". O senador Chapman Revercomb disse: "Foi uma surpreza. Acreditei que Churchill seria o chefe no retorno a um governo sensato. Este é um aviso do que a chamada tendencia para o Estado Social, ou o dominio do governo, arraza não somente o continente, mas as Ilhas Britanicas".

Sydney Hillman, presidente do Comité de Ação Politica do Congresso das Organizações Industrial, declarou que o exito do Partido Trabalhista é motivo de satisfação não somente para a comunidade britanica, mas entre as forças progressistas de toda parte.

"Isso dá a maior garantia a uma era de paz. Confirma-se com o resultado das eleições britanicas que todo o mundo tende para uma democracia mais ampla".

William Green, presidente da Federação Americana do Trabalho, disse que o triunfo trabalhista "não deve ser considerado como um repudio á brilhante direção de Churchill, mas sim a rejeição á politica interna do Partido Conservador".

ENORME IMPRESSÃO EM PARIS

PARIS, 26 (U.P.) — Os circulos politicos franceses mostraram-se assombrados com a esmagadora derrota sofrida por Winston Churchill. Assim é que as noticias das eleições britanicas causaram enorme impressão na capital francesa, competindo com o noticiario relativo ao julgamento do marechal Pétain.

Os franceses têm um grande respeito por Churchill, mas a vitoria trabalhista não podia deixar de ser saudada com entusiasmo num país que ha dois meses experimentou uma sensivel evolução para a esquerda.

Por outro lado, os franceses têm esperanças de que o novo governo venha a estabelecer uma cooperação mais intima com a França, após os serios atritos decorrentes da questão sirio-libanesa. A proposito, varios vespertinos estamparam "manchettes" apregoando que "o general Spears foi vencido".

NA BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 26 (U.P.) — As ações baixaram hoje bruscamente diante das noticias da esmagadora derrota do governo de Churchill. A maioria das ações vendidas ou compradas caiu de frações até mais de tres pontos. A baixa começou lentamente e se acelerou á medida em que corria o dia.

Os principais valores estavam baixando ainda quando terminou a sessão.

Wall Street não acredita em que a vitoria do Trabalhismo na Grã-Bretanha afete a futura politica externa britanica, mas teme que se produza tal coisa com a derrota do Japão. Afirmam os mesmos circulos que a guerra no Pacifico entrou no seu ultimo trimestre. As ações de guerra suportaram maior pressão de vendas. As de aço baixaram.

NENHUM COMENTARIO EM MOSCOU

LONDRES, 26 (U.P.) — A emissora de Moscou informou, em ondas longas, o povo russo, sobre a vitoria dos trabalhistas nas eleições britanicas. A radio sovietica não fez qualquer comentario a respeito.

NO VATICANO

CIDADE DO VATICANO, 26 — (U. P.) — Com respeito ás eleições na Inglaterra, os circulos da Santa Sé dizem que embora as mesmas constituam um assunto interno britanico, o triunfo dos trabalhistas não desagradou ao Vaticano, cujas relações com aquele partido são e sempre foram excelentes.

Recorda-se, a proposito, que em 1908 o Vaticano permitiu que os catolicos ingressasem no Partido Trabalhista e depois da 1ª Guerra Mundial manteve boas relações com o governo trabalhista britanico, o que contrasta com alguns mal-entendidos havidos com o Partido Conservador.

Fontes bem informadas manifestaram que a Santa Sé tem confiança em que os trabalhistas manterão a liberdade religiosa na Inglaterra. O unico anelo do Papa Pio XII é que as reformas previstas sejam levadas a cabo sem atos revolucionarios.

TRISTEZA NA ESPANHA

MADRID, 26 (U. P.) — Personalidades influentes espanholas, que almoçavam em um dos restaurantes mais elegantes da cidade, receberam com acentuados sinais de tristeza as primeira noticias sobre as eleições britanicas.

Muitos recusaram acreditar a principio que os trabalhistas tivessem alcançado tão pronunciada maioria.

Uma atmosfera de tristeza invadiu o restaurante, onde todos estão convencidos de que o triunfo esmagador dos trabalhistas vaticina novas dificuldades para a Europa, especialmente para a Espanha, França, Italia e Grecia.

Alguns comentaram brevemente a vitoria trabalhista, dizendo que ela não significa uma grande mudança no sistema de vida dos britanicos; porem terá direta e importante projeção sobre o movimento de massas no Continente europeu.

Alguns criticaram a condução da campanha eleitoral qualificando-a de probremente dirigida e especialmente a intervenção de Beaverbrook na propaganda eleitoral.

A ESQUADRA ALIADA TOMA POSIÇÃO AO LARGO DA COSTA JAPONESA

GUAM, 27 — Sexta-feira — (De William Tyree, correspondente da United Press) — Mais de 350 Super-Fortalezas lançaram 2.200 toneladas de bombas incendiarias sobre tres cidades do Japão, no amanhecer de hoje, enquanto a radio de Toquio informava que a esquadra aliada estava de sobreaviso para reiniciar o ataque de 48 horas, que havia destruido ou avariado nada menos de 104 navios niponicos. Tres formações de "B-29" voaram sobre o Japão protegidas pela semi-escuridão do amanhecer e escoltadas por 300 caças, descarregando seu golpe, segundo Toquio, nas areas de Kobe, Osaka e Tokai.

CIDADES JAPONESAS CASTIGADAS

Com esse ataque, eleva-se a 49 o numero de cidades japonesas castigadas pelos ataques das bombas incendiarias das "B-29", que visaram tambem Omuta, cidade de 177.000 almas, na ilha de Kyushu, assim como a cidade de 120.000 habitantes de Matsumaya, na ilha de Shikoku, e Tokuyama, na ilha de Honshu e com 40.000 habitantes. Foi este o segundo grande ataque das Super-Fortalezas contra Omuta, sendo o primeiro sofrido por Tokuyama e Matsuyama.

Tokuyama é um centro industrial de certa importancia, sendo que as duas outras cidades são portos importantes. A agencia noticiosa Domei informou que poderosas forças aliadas desembarcaram na ilha de Puket, na costa ocidental da peninsula malaia, pouco abaixo do estreito istmo de Kra. O desembarque — disse — ocorreu pouco mais ou menos ás 8 horas de quarta-feira, hora do Japão. (Essa transmissão japonesa aparentemente refere-se á ilha de Junkceylon, tambem chamada Salang e Tongkah. Puket é sua capital e porto mais importante.

NA ILHA AMAMI

GUAM, 26 (U. P.) — O almirante Nimitz comunicou que aviões do corpo da marinha atacaram a estação de radio da ilha de Amami, situada no grupo setentrional do arquipelago de Ryukyu.

VITORIA CHINESA

CHUNGKING, 26 (U. P.) — O comunicado de hoje anuncia: "As forças chinesas capturaram Lianghi, vinte milhas a oeste de Kweilin, avançando 9 milhas a partir da antiga base da 14.ª Força Aérea, após limpeza das tropas niponicas da provincia de Kwangsi. Uma poderosa coluna chinesa está avançando sobre Kweilin, partindo do sudoeste e seguindo ao longo da principal ferrovia. Essa coluna já chegou a um ponto situado ao norte de Ining, que constitui uma das ultimas barreiras ao assalto chinês naquela direção".

"Uma luta espetacular de ruas está sendo travada no interior da cidade de Yangso, 55 milhas ao sul de Kweilin, onde prosseguem as operações de limpeza."

O submarino "U-530"

BUENOS AIRES, 26 (U. P.) — O sub-secretario das Relações Exteriores, sr. Carlos Alberto Pardo, declinou de comentar a vinda de aviões transportes norte-americanos para condubir a tripulação do submarino alemão "U-5802", porém, declarou que ainda não chegou nenhum aparelho, e, caso venha, será apenas um.

FUNDADO EM PARIS O INSTITUTO DE ALTOS ESTUDOS BRASILEIROS

Amanhã a inauguração no Palacio de Chaillot

PARIS, 26 (S. F. I.) — As proximamente para o Brasil e a França acabam de receber novo incremento, com a criação, nesta capital, de um Instituto de Altos Estudos Brasileiros, destinado a desenvolver os conhecimentos relativos ao Brasil, bem como tôdas as atividades intelectuais brasileiras entre a França e o Brasil, sob os auspicios e nas dependências do Museu do Homem.

A presidência desse Instituto coube ao Professor Paul Rivet, diretor do Museu do Homem. Seu secretário geral, Paulo Duarte, jornalista brasileiro, já trabalhou durante longos anos nesse mesmo Museu sob a direção do sr. Rivet.

O sr. Paulo Duarte, seguirá proximamemente para o Brasil, a fim de organizar a biblioteca destinada ao novel Instituto e de convidar os sábios brasileiros a fazer preleções e cursos na nova entidade.

O embaixador Souza Dantas foi nomeado vice-presidente do Instituto de Altos Estudos Brasileiros

Três Conselheiros franceses do Instituto foram eleitos: o professor Georges Dumas, o professor Georges Legentil, professor de Português na Sorbonne, e o professor Claude Louis Strauss, que esteve durante muito tempo em São Paulo.

Dois conselheiros brasileiros foram igualmente eleitos: o professor Paulo Carneiro, e o professor Cesário Alvim.

A inauguração solene do Instituto de Altos Estudos Brasileiros realizar-se-á sábado, no Palácio de Chaillot.

BORDEUS, julho (S. F. I.) Acabam de atracar no pôrto de Bordéus os primeiros navios americanos. Esse fato, particularmente importante para a França, deu lugar a uma cerimonia á qual assistiram o sr. Willianson, consul dos Estados-Unidos em Bordéus e numerosas personalidades francesas.

Bordéus, vila florescente e ativa, era um dos mais importantes portos de França; em seus cais amontoavam-se os produtos de todos os países da América.

Os alemães, entrincheirados em possantes fortificações, resistiram até o último momento de cada lado da embocadura do Gironda, do Ford da Royan á Ponte-de Grave, impedindo o acesso ao porto por um fogo de artilharia concentrado.

A fim de impedir o reinício das atividades no pôrto, obstruiram o canal ao Norte de Bordéus, afundando numerosos navios de alto calado, carregados de minérios, entre os quais alemães, italianos, gregos e franceses. O ato de desembaraçar o cais foi trabalho árduo e penoso, efetuado em condições particularmente dificeis para os escafandristas que tiveram que lutar contra poderosa corrente.

Obrigados a evacuarem rapidamente a cidade, os alemães não tiveram tempo de destruir as grandes instalações portuárias, razão pela qual o pôrto de Bordéus, inutilizado até hoje, permaneceu intacto.

A reabertura do pôrto de Bordéus é um novo passo na reconstrução da França que permitirá o empreendimento de numerosas transações comerciais, um particular com a América do Sul e a América Central.

Exibida e utilizada com imenso orgulho -a Parker "51"

● É tida como a caneta "mais desejada" em todo o mundo! Desde a ponta afilada, até à sua rica e brilhante capa, a Parker "51" é a melhor credencial do seu bom gôsto. Eis um instrumento de *precisão* que nenhum apressado método de produção em massa pode fabricar. E quando usada — parece ávida, quase ansiosa por escrever! Sua macia ponta de osmirídio desliza ràpidamente sôbre o papel. E nesse caso — se está abastecida com a tinta de secagem rápida, a Parker "51" — prepara-se para uma surprêsa! Pois, com êsse fluido mágico, as palavras secam à proporção em que são escritas!

Naturalmente, a Parker "51" é escassa... peça, pois, a seu fornecedor para reservar-lhe uma.

Parker "51"

◆ GARANTIA VITALÍCIA — *O Losango Azul "Parker", estampado no segurador, representa um contrato feito pelos fabricantes com o comprador da caneta, válido por tôda a vida dêste, e que garante o reparo de qualquer desarranjo, não intencional, desde que a caneta seja devolvida completa. Para a embalagem, porte e seguro, cobrar-se-á apenas a importância de Cr$ 10,00.*

Preços : Cr$ 375,00 e 450,00 em tôdas as boas casas do ramo.

Representantes exclusivos para todo o Brasil e Posto Central de Consertos: COSTA, PORTELA & CIA., Rua 1.º de Março, 9 - 1.º - Rio de Janeiro

9003-P J. W. T.

TOQUIO AGUARDA A PROPOSTA DE PAZ DOS ALIADOS

EDIÇÃO DE HOJE
12 PÁGINAS

Diario Carioca

NÚMERO AVULSO
40 Centavos

ANO XVIII — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 27 DE JULHO DE 1945 — N. 5.249

PAZ OU DESTRUIÇÃO TOTAL

Proclamação de Truman, Churchill e Chiang - Kai - Shek aos niponicos

DESARMAMENTO GERAL E CONTROLE APENAS DAS ILHAS METROPOLITANAS — AS CONDIÇÕES QUE SERIAM IMPOSTAS

LONDRES, 26 (U. P.) — Em proclamação dirigida ao povo japonês, Truman, Churchill e Chiang Kai-Shek ofereceram-lhe condições de paz, inclusive a eliminação dos principais responsaveis pelo esforço niponico para a conquista mundial, e concordaram em que as potencias aliadas darão oportunidade ao Japão de pôr fim á guerra.

O texto da proclamação dos tres lideres, conforme foi irradiado pela BBC, em despacho de Berlim, é do seguinte teor:

"Nós, o presidente dos Estados Unidos, o presidente da Republica da China, e o primeiro ministro da Grã-Bretanha, representando centenas de milhões dos nossos compatriotas, conferenciamos e concordamos em que seja dada ao japão a oportunidade de pôr fim a esta guerra.

"Consideraveis forças terrestres, maritimas e aereas dos Estados, do Imperio Britanico e da China, muitas vezes reforçados pelos seus exercitos e forças aereas pelo oeste, se acham em posição de desferir os golpes finais contra o Japão. Esse poderio militar é sustentado e inspirado pela determinação de todas as nações aliadas de prosseguir na guerra contra o Japão, até que este deixe de resistir.

O EXEMPLO DA ALEMANHA

Os resultados da futil e insensata resistencia alema ao poderio erguido dos povos livres do mundo, apresentados hoje com tamanha clareza, são um exemplo para o povo japonês. O poderio que ora se converge sobre o Japão é imensuravelmente maior do que aquele que foi aplicado para subjugar os nazistas, devastando terras, destruindo a industria e subvertendo os metodos de vida de todo o povo alemão.

A aplicação total do nosso poderio militar é apoiada pela nossa resolução e significará a completa e inevitavel destruição das forças armadas japonesas e tão inevitavel como a devastação total das ilhas metropolitanas japonesas.

AS CONDIÇÕES

São as seguintes as nossas condições; não nos afastaremos delas. Não há alternativas. Não incorreremos em delongas:

Terão de ser eliminadas, para sempre, a autoridade e influencia daqueles que, ludibriaram e desviaram o povo do Japão, lançando-o á conquista mundial, pois insistimos em que a nova ordem de paz, segurança e justiça será impossivel enquanto o militarismo irresponsavel não fôr varrido da face da terra.

Enquanto não fôr estabelecida esta ordem e enquanto não houver prova convincente de que o potencial niponico para fazer a guerra foi destruido, pontos designados pelos aliados no territorio japonês serão ocupados, a fim de alcançarmos os objetivos basicos que no passado e hoje defendemos — um mundo livre. Os termos da Declaração serão executados e a soberania japonesa limitada ás ilhas de Honsu, Howkaido, Kyusku, Shikoku e outras ilhas menores que designaremos

As forças militares japonesas, depois de completamente desarmadas, terão permissão de regressar aos seus lares, com a oportunidade de levar uma vida pacifica e produtiva.

Não pretendemos escravizar o povo japonês, como raça, nem destrui-lo, como nação, mas a justiça severa enfrentará todos os criminosos de guerra, inclusive aqueles que praticaram atos crueis contra os nossos prisioneiros.

O governo japonês afastará todos os obstaculos ao ressurgimento e fortalecimento das tendencias democraticas entre o povo japonês. O liberdade de expressão, culto e pensamento, assim como o respeito pelos direitos humanos fundamentais serão restabelecidos e o Japão terá permissão de manter as industrias necessarias á sua economia, mas não as industrias de guerra. O Japão pagará reparações justas, em especie.

Para esse fim, lhe será permitido o acesso, sob controle, ás fontes de materias primas. As nações aliadas permitirão a eventual participação dos japoneses nas relações comerciais internacionais.

As forças de ocupação aliadas serão retiradas do Japão logo que sejam alcançados estes objetivos e se tenha estabelecido, de acordo com a vontade livremente manifestada do povo japonês, um governo responsavel e pacifico.

Exigimos do governo do Japão que proclame agora a rendição incondicional de todas as forças armadas japonesas e ofereça provas proprias e adequadas da sua boa fé nessa ação. A alternativa para o Japão é a sua completa destruição".

A proclamação dos três lideres aliados foi datada hoje, 26 de julho, em Potsdam.

ACONSELHADA SERENIDADE

WASHINGTON, 26 (U. P.) — O Japão declarou hoje que seus diplomatas "devem permanecer serenos, ante a perspectiva de uma proposta conjunta da Conferencia dos Tres Grandes em Potsdam". Tal declaração foi feita pela emissora antes que seja publicado em Berlim um ultimatum de capitulação dirigido ao Japão pelos Estados Unidos, Grã-Bretanha e China.

O despacho da Domei foi transmitido antes que se desse a conhecer a classe de "proposta" feita pela Conferencia de Berlim caso houvesse chegado a uma decisão a respeito da guerra contra o Japão e "tivesse preparada para fazer uma proposta conjunta".

O despacho acrescenta: "Enquanto as três potencias guardam grande reserva sobre a marcha da Conferencia, os norte-americanos e britanicos adornam suas informações com propagandas e conjecturas."

Outros despachos de Tóquio disseram que os antigos primeiros ministros pertencentes ao grupo dos "velhos estadistas"" reuniram-se hoje na residencia do primeiro ministro Kantaro Suzuki, para ouvir a exposição sobre as questões monetarias."

Entre os que compareceram figura o general Hideki Tojo, primeiro ministro, quando do ataque a Pearl Harbor.

Outra informação diz que o Japão está preparado com "novos e poderosos tanques"" e a "tatica de projeteis humanos, e que enfrentará qualquer invasão das ilhas metropolitanas pelos aliados."

WASHINGTON, 26 (U. P.) — O secretario interino de Estado, sr. Joseph Grew, falando aos jornalistas, hoje, disse que o pedido da radio de Toquio para que os Estados Unidos apresentassem condições de rendições mais benevolas ao Japão não provocou alteração na posição deste país. Frisou que os Estados Unidos desejam e continuarão a desejar a rendição incondicional do Japão.

Sua declaração a respeito é a seguinte :

"A politica deste governo foi e continua sendo a da rendição incondicional. E isto já foi definido pelo presidente".

O sr. Grew afirmou tambem que o governo dos Estados Unidos, não havia recebido "nenhum oferecimento de paz do governo japonês por vias oficiais ou extra-oficiais".

Recusado "Habeas Corpus" a Mandl

BUENOS AIRES, 26 (U. P.) — — O juiz Fox recusou o pedido de "habeas-corpus" impetrado no dia 23 deste por Fritz Mandl por considerar que sua detenção foi justificada pelas disposições do estado de sitio.

Não se deram a conhecer as razões especificas da detenção de Mandl. O citado juiz acrescenta que o artigo 23 da Constituição autoriza o presidente da Republica, durante o estado de sitio, ordenar a detenção e faz notar que Mandl não disse nada sobre seu suposto desejo de abandonar o país. Informações anteriores diziam que Mandl manifestara a intenção de abandonar a Argentina.

Em sua petição de "habeas-corpus", Dandl diz, entre outras coisas, que nunca foi informado sobre as causas de sua prisão porém que supunha que era devido ás suas atividades na Austria, outros paises europeus e EE. UU.

A ARGENTINA QUER FAZER NOVOS CONTRATOS COM A INGLATERRA

O GOVERNO DE BUENOS AIRES SEGUIRIA O EXEMPLO DO BRASIL

BUENOS AIRES, 26 (De Armando Cosani, da United Press) — As aquisições da Estrada de Ferro Central do Brasil na Inglaterra e Estados Unidos inspiraram certo otimismo nos circulos locais no sentido de que a Argentina pode fazer outro tanto, aproveitando as negociações para novos contratos de carne com os britanicos, que agem em nome das Nações Unidas. Fontes bastante autorizadas informaram á United Press que existe atualmente um impasse nas negociações anglo-argentinas sobre a forma de pagamento. E' que os inleses ofereceram pagar um aumento nas compras aqui. A Argentina mantem-se firme em pedir o pagamento em mercadorias em geral porem especialmente com materiais ferroviarios. O principal argumento que apresentaram os negociadores argentinos para sua posição é que justamente por falta de adequado material ferroviario não se encontra o país em condições de fazer frente a tantos pedidos de carne. Desde o começo da guerra, as ferrovias na Argentina não receberam o reforço senão de limitada quantidade de vagões ferroviarios fabricados no país, a preços muito alto, tendo que suportar sobrecarga em suas operações.

Por outro lado, os saldos comerciais favoraveis que teve a Argentina durante a guerra, especialmente em seu intercambio com a Inglaterra, não favoreceram muito o mercado financeiro argentino que, ha ano e meio, se mostra preocupado pela sempre crescente soma de libras esterlinas congeladas em Londres. Recorda-se que a esta altura do ano passado, muitos dirigentes da Bolsa local fizeram uma campanha para que as referidas somas de esterlinos fossem invertidas na aquisição de materiais ferroviarios na Inglaterra.

E' provavel que os argentinos sigam o exemplo dos brasileiros na Inglaterra porque ha uns 15 meses vêm preparando o terreno para que o intercambio anglo-argentino volte a ser o que era antes da guerra. No momento, a Inglaterra ocupa o segundo lugar no intercambio argentino com o exterior, depois do Brasil.

Voto de confiança ao Governo Belga

O PARLAMENTO QUER A ABDICAÇÃO DO REI

BRUXELAS, 26 — (Por Ned Russel, correspondente da United Press) — A Camara dos Deputados concedeu hoje, um voto de confiança ao govêrno Van Acker, em apoio ao seu propósito de insistir na abdicação do rei Leopoldo. O voto, de 98 a favor, de seis contra e duas abstenções, foi o ponto culminante do debate iniciado a semana passada sôbre a proposta dos correligionários do monarca sôbre a realização de um plebiscito para aquilatar a vontade do povo diante do seu desejo de regressar ao trono.

A moção que partiu dos correligionários de van Acker, diz: "A Camara tomou nota da declaração do govêrno e a aprova, sem reservas".

Pouco antes do voto, van Acker rejeitou categoricamente a proposta dos direitistas para um plebiscito sôbre se o rei voltará ao trono ou não, anteriormente, os católicos que apoiam Leopoldo apresentaram uma moção em que expressavam a sua confiança, na monarquia. A ala católica descreveu o debate como prejudicial á nação, pois durante o mesmo foram feitas graves acusações contra o soberano, inclusive a de que havia entrado em acôrdo com os alemães.

Com o resultado do debate, parece que foi posta á margem a idéia do plebiscito, embora talvez não signifique que foi bloqueado o caminho para a volta do rei.

Durante o reinicio do debate, van Acker, declarou aos católicos que não convocaria eleições: "Quereis eleições mas não as tereis". E mais adiante: "Democracia não significa desordem ou falta de autoridade".

Referindo-se aos resultados das eleições britanicas, o primeiro ministro disse: "O resultado das eleições britanicas não foi o que esperavam aqueles que pleiteiam eleições".

O "premier" reiterou que se ôpos ao debate e fez o possivel para impedi-lo. Desmentiu as alegações de que o govêrno foi desonesto para com o rei impedindo o seu regresso á Bélgica.

O prefeito de Antuerpia, cidade baluarte dos católicos, Camille Huysman, socialista, numa declaração contra Leopoldo disse: "O rei se deixou influenciar especialmente pelos que o rodeavam". Relembrou que Leopoldo estava ao lado da Itália na guerra contra a Etiopia e com Franco contra o regime republicano espanhol.

Serio Incidente na costa da Albania

LONDRES, 26 (U. P.) — A emissora de Moscou anunciou que, segundo a agencia telegrafica albanêsa, três embarcações gregas se aproximaram, ontem, da costa da Albania, nas vizinhanças de Sarande, abriram fogo de metralhadoras e em seguida, se afastaram rapidamente.

A mesma fonte de informação acrescentou que as defesas costeiras não responderam ao fogo das unidades gregas.

PETAIN RECUSOU A AJUDAR OBTER LIBERDADE PARA OS FRANCÊSES DA BRIGADA INTERNACIONAL

JEANNENEY ACUSA O VELHO MARECHAL — LUIZ MARIN RECRIMINA OS QUE ASSINARAM O ARMISTICIO — OS ESCLARECIMENTOS DE REYNAUD

Petain, em companhia de sua esposa, quando estavam na Suiça

PARIS, 26 (De Joseph Grigg, correspondente da U. P.) — No quarto dia de julgamento perante o Tribunal Especial o marechal Petain foi novamente denunciado como o homem que faltou á França, em suas horas negras, apesar de ter sido, outrora, heroi nacional.

As principais testemunhas que depuseram hoje contra Petain foram Jeanneney, presidente do Senado da França quando foi assinado o armistício, e Louis Marin, ex-deputado da ala direita da Federação Democrática. Nos três primeiros dias do julgamento depuseram, como testemunha de acusação, os ex-presidente do Conselho de ministros Paul Reynaul e Daladier, além do ex-presidente Lebrun.

O marechal Petain entrou hoje na sala do Tribunal com passo lento, dando a impressão de que se achava fatigado não somente em consequência das audiências anteriores, senão também por ter passado mal a noite. O marechal sentou-se, demonstrando abatimento, e durante as declarações das testemunhas se esforçou em escutar o que diziam, ao mesmo tempo em que mantinha uma posição impassivel.

O TELEGRAMA DE HITLER

Antes de Jeanneney começar a falar o juiz Mongibeux leu um desmentido por Petain de que o chefe do govêrno de Vichy tivesse enviado um telegrama a Hitler, felicitando-o pela expulsão dos britanicos em Dieppe. Ontem o marechal recusara-se a responder se havia transmitido ou não tal cabograma. O desmentido dizia: "Estou certo de que não dei ordem para enviar êsse telegrama. As instruções contidas nele não estavam de acôrdo com meus sentimentos".

Devido a sua idade de 72 anos permitiu-se a Jeanneney prestar declarações sentado. O ex-presidente do Senado, que sem ter sido nunca uma grande figura politica sempre foi muito respeitado na França, fez uma deposição que, em sua primeira parte, foi mais uma apologia do que acusação contra Petain. Só na segunda parte de suas declarações Jeanneney começou a testemunhar contra Petain. Jeanneney teve boas razões para explicar sua atitude pois quando De Gaulle o nomeou membro do seu gabinete, aquele foi muito criticado pelos membros do movimento de resistência que o acusaram de ter ido a Vichy em julho de 1940.

DEPOIMENTO DE JEANNENEY

Com voz quase imperceptivel Jeanneney começou a testemunhar, recapitulando os acontecimentos de Paris, Tour e Bordéos, durante os trágicos dias da invasão nazista. Disse que êle e Herriot permaneceram em Paris enquanto o govêrno abandonava a cidade "em pleno conhecimento do que sucedia". Reynaud nos manteve informados sôbre os avanços alemães. Comunicou-nos sua firme decisão de nunca cessar a luta. Em seguida, Jeanneney descreveu a indecisão do gabinete pois enquanto alguns de seus membros eram partidários de partir para a Grã-Bretanha, outros desejavam transferir-se para a Africa onde poderiam utilizar a esquadra francesa.

O velho estadista relatou ainda a divisão que se verificou no seio do gabinete de Bordeus sobre a questão do armisticio e a confusão que tal coisa produziu. Disse que no dia 17 de junho o setor do gabinete Partidario do armisticio conseguiu maioria, expressando a opinião de que a França não somente devia solicitar armisticio como tambem cessar a luta.

DEBIL O VELHO PETAIN

Mais adeante Janneney declarou que conhecia Petain desde 1917 e admirava sua lucidez mas que em Bordeus, entretanto, mostrou-se lamentavelmente debil. "Seu nome poderia ter sido suficiente para conseguir a união da França. Mas falhou" — afirmou o ex-presidente do Senado. Declarou igualmente que Petain afirmara que "quaisquer que sejam os acontecimentos não abandonarei a França". Jeanneney descreveu os esforços de Laval para conseguir, em Vichy, que o Senado e a Camara de Deputados se destruissem a si proprias. Acrescentou que conhecia Laval ha 30 anos e sempre sentiu aversão por ele. Adeantou tambem que a ultima vez que viu Petain foi em 28 de janeiro de 1941, quando o marechal lhe pediu uma lista com os nomes dos senadores judeus. "Neguei-me" — disse e acrescentou que "Herriot recebeu semelhante pedido acerca dos membros judeus da Camara dos Deputados. Fomos juntos ver Petain para lhe explicar que não podiamos obedecer". Um membro do juri perguntou porque Petain desejava a lista e Jeanneney respondeu: "Era em virtude de uma lei que o marechal promulgara". O ex-presidente do Senado continuou afirmando ser inexato que Petain houvesse escrito uma carta a Hitler, oferecendo-se como refem, quando o Fuehrer mandou fuzilar trezentos franceses.

O ex-presidente Jeanneney terminou sua declaração e foi em seguida interrogado pelos advogados de Petain. A audiencia foi suspensa por 15 minutos ás 14,50, reiniciando-se ás 15,05.

LUIS MARIN ACUSA

A segunda testemunha de acusação foi Luis Marin que, varias vezes, foi membro do gabinete Poincaré e Flandin, depois de 1920 e 1930. Marin falou com voz muito baixa, quase impossivel de se ouvir e, indiretamente, acusou Petain de ter feito a luta cessar mediante a organização de um gabinete pró-armisticio. Acrescentou que em Bordeus alguns partidarios de Petain se propuzeram a solicitar a paz por intermedio do Summo Pontifice ou Roosevelt, acrescentando que ele mesmo manifestou que Hitler exigiria o desarmamento total e nunca daria á França condições honrosas de paz.

Marin prosseguiu afirmando do que na ultima reunião do gabinete em Bordeus Reynaud insistiu em que se mantivesse a aliança com a Grã-Bretanha e comparou a rendição do rei Leopoldo da Belgica com os atos de seu pai, o rei Alberto, e da rainha Guilhermina da Holanda. Tambem afirmou que a maioria do Gabinete opunha-se ao armisticio de modo que Petain nomeou membros de seu governo todos aqueles que lhe ajudaram a concertar o armisticio. "Não foi a França que violou a palavra. Foram os que assinaram o armisticio os que trairam a França" — exclamou Marin.

PROTESTA REYNAUD

Reynaud, que estava sentado entre o publico, levantou-se quando Marin afirmou que a maioria do gabinete era contraria ao armisticio. "Marin — afirmou Reynaud — não era membro do gabinete de modo que não podia saber qual a verdadeira situação". "Desde um dia antes — acrescentou Reynaud —sabia que a situação era insustentavel para mim. Disse que iria renunciar e renunciei. Declarei com vigor que não participaria em tal politica. Nessa tarde disse que teriamos de consultar o povo, antes de nos transferirmos para a Africa. Mas, nas eleições no Ministerio Chautemps teve 13 votos e eu 6, de modo que informei ao presidente Lebrun que teria de renunciar".

Marin e Reynaud estavam exaltados. Marin respondeu: "Minha opinião é contraria á de Reynaud". Creio que está enganado acerca da maioria a favor do armisticio". Mornet interrompeu para dizer: "A situação era confusa então e impossivel era estabelecer o total exato dos que votaram contra,, mas o que importa é que foi assinado o armistício e quem foram os responsaveis". Marin terminou dizendo: "Assombra-me a falta de interesse de Mornet na materia porque para estabelecer a responsabilidade e devemos saber, antes de tudo, quemvotoupeloarmistício.

DEPÕE GAZEL

Depois de terminado o depoimento de Marin, foi chamado como sexta testemunha da acusação Armand Gazel, membro da embaixada francesa em Madrid quando Petain era embaixador ali, em 1923. O testemunho foi inesperado mas teve de ser realizado porque Gazel deverá partir amanhã para a Nova Zelandia.

Afirmou que Petain não lhe deu a impressão de um marechal que conspirasse contra o regime da França, expressando que Petain, uma vez, lhe disse: "Algumas pessoas do regime estão procurando me utilizar mas estão enganadas". Gazel comentou, em seguida, que "possivelmente tentaram, mas, ao que parece, só Laval obteve êxito". Gazel afirmou igualmente que Petain recusou-se a ajudá-lo para obter a liberdade de franceses que pertenceram á Brigada Internacional que lutou contra Franco na Espanha e que foram encarcerados pelos falangistas.

Finalmente, declarou ser inexata a informação de que Petain e Franco fossem amigos. A impressão de Gazel é que se trata de um julgamento de um ancião acusado por anciãos.

O julgamento foi suspenso ás 17,30, devendo recomeçar ás 13 horas de amanhã.

Acredita-se que a primeira testemunha será Herriot.

Deve-se salientar que Marin, ao finalizar sua acusação, olhando para Petain, afirmou rudemente: "Petain atraiçoou sua confiança como a da França ao assinar o armisticio".

"UM VELHO EM UMA POLTRONA VELHA"

PARIS, 26 (S. F. I.) — "Um velho em uma poltrona velha" — eis o titulo de uma cronica do celebre escritor francês, Joseph Kessel sobre o julgamento de Petain.

O novo 'Big Three'

STALIN, TRUMAN E ATTLEE SÃO AGORA OS TRES GRANDES

LONDRES, 26 (U. P.) — Uma fonte digna de credito declarou na noite de hoje que o major Clement Attlee esperava partir amanhã para Potsdam, não se esperando que ele peça oficialmente a Churchill que o acompanhe como lider da oposição.

BEVIN EM LUGAR DE CHURCHILL

LONDRES, 26 (U. P.) — Uma fonte digna de todo o credito, em Whitehall, revelou que é quase certo que Churchill não retornará a Potsdam em consequencia de sua esmagadora derrota. A mesma fonte acrescenta que o mesmo se dará com Eden. Assim é que Clement Attlee poderá escolher Bevin para ir com ele a Potsdam.

CHURCHILL SERIA OBSERVADOR

LONDRES, 26 (U. P.) — Uma fonte de Whitehall anunciou hoje que o major Clement Attlee poderia convidar Winston Churchill a assistir a Conferencia de Potsdam como um observador não-oficial. Acredita-se tambem que Attlee venha a nomear os detentores dos postos-chave, em seu gabinete, nas primeiras horas de amanhã, antes de embarcar para Potsdam.

NÃO IRA' CHURCHILL

LONDRES, 26 (U. P.) — Urgente — O "Daily Mail" informa que Churchill rejeitou uma proposta do Primeiro ministro Attlee para voltar a Potsdam.

Amanhã Meio Milhão DE CRUZEIROS
NA ESQUINA DA SORTE